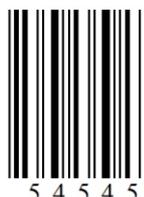


# Revista InterAção



SCAN ME

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE TEOTÔNIO VILELA



GOVERNO MUNICIPAL

## TEOTÔNIO VILELA

MUITO MAIS DESENVOLVIMENTO

TRABALHO • TRANSPARÊNCIA • EDUCAÇÃO • INCLUSÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# Revista InterAção

Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela – AL, 2020 – Anual.

ISSN: 4534534534541 54545

Disponível em:

<<https://sites.google.com/view/revista-interacao-teotonio/pagina-inicial>>

1. Educação – Periódicos. I. Secretaria Municipal de Educação.

(82) 3543-1175 / [revistainteracaonline@gmail.com](mailto:revistainteracaonline@gmail.com)

# PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTÔNIO VILELA - AL SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

João José Pereira Filho  
**Prefeito**

Noêmia Maria Barroso Pereira Santos  
**Secretária Municipal de Educação**

Eliene de Oliveira Santos  
**Assessoria Especial de Educação**

Givaldo Natividade Costa  
**Diretor de Gestão Administrativa**

Maria Valdilene da Silva  
**Diretora de Gestão Estratégica de Pessoas**

Maria Vilma da Silva Costa Moura  
**Assessora de Gestão do Ensino**

Rita de Cássia de Melo Falcão  
**Assessora de Gestão Estratégica de Pessoas**

Rosângela da Trindade Santos  
**Diretora de Gestão Escolar**

Tereza Feitoza Costa da Silva  
**Diretora de Ensino**

## Revista InterAção

Jeane Maria Jesus dos Santos  
Maria Vilma da Silva Costa Moura  
Tereza Feitoza Costa da Silva  
**Organização**

Crislaine dos Santos Costa  
Glevson da Silva Pinto  
**Projeto Gráfico**



# CONSELHOS

## EDITORIAL

Eliene de Oliveira Santos (Coordenadora)

Crislaine dos Santos Costa

Glevson da Silva Pinto

Jeane Maria Jesus dos Santos

Maria Djanete Marques

Maria Vilma da Silva Costa Moura

## CONSULTIVO

Prof. Me. Alexandre Costa Moura  
**SEDUC - AL**

Profa. Ma. Ana Márcia Ferreira Cardoso  
**SEMED - Maceió - AL**

Prof. Me. Antônio Daniel Marinho Ribeiro  
**SEDUC - AL/ SEMEC - CAMPO ALEGRE - AL/ UMJ - MACEIÓ - AL**

Profa. Ma. Cheila Francet Bezerra Silva de Vasconcelos  
**SEMED - Maceió - AL**

Profa. Esp. Edluza Maria Soares de Oliveira  
**SEDUC - AL**

Prof. Dra. Eliene Estácio Santos  
**SEDUC - AL**

Profa. Esp. Eliene de Oliveira Santos  
**SEMED/Teotônio Vilela - AL**

Profa. Msc. Maria da Paz Elias da Silva  
**SEDUC - AL**

Profa. Msc. Maria Vilma da Silva Costa Moura  
**SEDUC - AL/SEMED/Teotônio Vilela - AL**

Prof. Dr. Ricardo Alexandre Afonso  
**UFAL - AL**

Profa. Esp. Tereza Feitoza Costa da Silva  
**SEMEC/Teotônio Vilela - AL**

## ÉTICA

Noêmia Maria Barroso Pereira Santos (Coordenadora)

Iracilda da Silva Almeida

Maria Vilma da Silva Costa Moura

Tereza Feitoza Costa da Silva

# Sumário

Apresentação 6

Editorial 7

## SEÇÃO I - Relatos de Experiência

Implantação e evolução da gestão por competências na rede pública municipal de ensino de Teotônio Vilela – AL	9
Formação continuada de professores: repensando as práticas	23
Política de monitoramento sistemático da prática pedagógica na rede municipal de ensino de Teotônio Vilela - AL	35
Por um IDEB melhor somos todos um só: elevando a aprendizagem e superando desafios	50
Combatendo a evasão escolar no município de Teotônio Vilela - AL	64
EJA organizada por períodos semestrais integrada a educação profissional no município de Teotônio Vilela - AL	70
Projeto SuperAção: uma intervenção nos resultados da aprendizagem	79
O laboratório como espaço complementar da aprendizagem	91
Progressão parcial intensiva: uma estratégia necessária	101
Gestão democrática em ação: grêmios estudantis atuantes nas escolas da rede pública municipal de ensino de Teotônio Vilela - AL	109

## SEÇÃO II - Cultura Literária e Cinematográfica

### Resenhas de livros

A guerra dos tronos 118

Origem 119

Extraordinário 120

Vidas secas 121

### Sinopses de filmes

Nunca me sonharam 123

Nenhum a menos 124

O começo da vida 125

Um limite entre nós 126

Trem baiano 127

# Revista Eletrônica InterAção

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação - SEMED de Teotônio Vilela – AL, vem ao longo das últimas décadas implantando e implementando políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de uma educação pública com qualidade social. Nesse contexto, tem sido prioridade o investimento em ações estruturantes que incidem diretamente na melhoria da prática pedagógica e gestora e, especialmente, na ampliação dos resultados de aprendizagem de todos os estudantes matriculados na rede municipal de ensino. Como um mecanismo de registro e publicização dos resultados alcançados com o desenvolvimento das referidas políticas públicas implantadas, nasce a necessidade de organização da Revista Eletrônica InterAção, um periódico anual da SEMED para publicar trabalhos originais e inéditos, em forma de relatos de experiência desenvolvidos pela SEMED e pelas escolas da rede municipal de ensino. A publicação promove a valorização e o intercâmbio de experiências educacionais exitosas e significativas desenvolvidas na rede, além de fomentar a ampliação do universo cultural dos leitores, a partir da publicação de resenhas de livros da esfera literária e acadêmica, bem como sinopses de filmes ou documentários.



**Noêmia Maria Barroso Pereira Santos**  
**Secretária de Educação**

# EDITORIAL

A Revista Eletrônica InterAção apresenta-se como mais uma política pública, implementada pela Secretaria Municipal de Educação - SEMED, para publicizar as práticas gestoras e pedagógicas bem-sucedidas que são desenvolvidas na rede municipal de ensino de Teotônio Vilela. É acima de tudo uma estratégia para validar os trabalhos realizados a partir da consolidação e publicação dos seus resultados.

Socializar, em larga escala, com a comunidade educativa e com a sociedade em geral bons modelos de políticas públicas educacionais, para a SEMED, constitui-se numa oportunidade de contribuir com a reflexão acerca da organização e desenvolvimento dos processos educativos a serem desenvolvidos no município de Teotônio Vilela, no Estado de Alagoas e no Brasil.

Dessa forma, a Revista InterAção, recém-nascida no mundo das Tecnologias Digitais das Informações e Comunicações, com possibilidade de acesso em todo planeta, traz no seu bojo uma missão ousada, que é provocar, entre os partícipes da rede municipal de ensino, o desejo de publicar o relato das experiências exitosas desenvolvidas em prol da construção de uma educação pública com qualidade social e, também, de fomentar a ampliação do repertório literário e universo cultural de todos os leitores, a partir da publicação de resenhas de livros e sinopses de filmes.

Nessa perspectiva, este periódico está organizado em duas seções: a seção Relatos de Experiências Educacionais Exitosas e a seção Cultura Literária e Cinematográfica.

A Seção Relato de Experiências Educacionais Exitosas apresenta dez relatos interessantíssimos, cada um abordando estratégias para resolução de problemáticas reais, vividas pela educação nacional e vilelense.

A seção Cultura é uma oportunidade ímpar para viajar por mundos nunca antes habitados a partir da apreciação de excelentes obras literárias e cinematográficas.

Acreditando que conhecimento e cultura são elementos indissociáveis, vislumbramos a Revista InterAção como um presente aos seus leitores, visto que, além de possibilitar-lhes o acesso a excelentes relatos de experiências educacionais exitosas, propõe a eles a vivência do momento pausa em grande e prazeroso estilo, dando asas à imaginação e ampliando o seu universo cultural.



**Maria Vilma da Silva Costa Moura**  
**Assessora de Gestão do Ensino**



# RELATOS DE EXPERIÊNCIA

*“Ensinar não é transferir conhecimento,  
mas criar as possibilidades para a sua  
própria produção ou a sua construção.”*

*Paulo Freire*



## IMPLANTAÇÃO E EVOLUÇÃO DA GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE TEOTÔNIO VILELA – AL

FALCÃO, Rita de Cássia de Melo<sup>1</sup>  
SANTOS, Edvânia Vieira dos<sup>2</sup>  
SILVA, Maria Valdilene da<sup>3</sup>  
SANTOS, Valdeir da Silva<sup>4</sup>



### RESUMO

Este artigo objetiva apresentar instrumentos e procedimentos utilizados na implantação e posterior evolução da gestão por competências na Secretaria Municipal de Educação do Município de Teotônio Vilela, Estado de Alagoas. Os métodos empregados foram: mapeamento de competências; processo seletivo simplificado por competências; gestão do desempenho individual por competências; avaliação de desempenho individual por competências; desenvolvimento individual de competências; pesquisa de clima organizacional. A eficiência na aplicabilidade das técnicas referenciadas pela literatura atual ocorreu mediante observação da consultoria/assessoria técnica em gestão estratégica de pessoas. E sua eficácia foi constatada pela equipe de gestão de pessoas ao efetuar apreciação comparativa dos dados e das informações convenientes. A partir das evidências, pode-se concluir que a gestão por competências subsidiada pela gestão do desempenho, desde que sejam realizadas as adequações metodológicas pertinentes ao cenário local, elevam as políticas e práticas de gestão de pessoas a um nível estratégico para o alcance dos resultados organizacionais pretendidos. Espera-se que o relato se torne um elemento motivador para que outras Secretarias de Educação estabeleçam este modelo de gestão, alinhando os perfis de competências técnicas e comportamentais às competências organizacionais que apontam para a concretização do objetivo de ofertar à comunidade um ensino - aprendizagem de qualidade.

**Palavras chave:** perfis de competências técnicas e comportamentais - competências essenciais à organização - gestão estratégica de pessoas - resultados organizacionais.

<sup>1</sup>Especialista em Gestão de Recursos Humanos; Graduada em Comunicação Social / Habilitação Relações Públicas, Extensão Universitária em Gerenciamento de Cidade, Master Practitioner e Trainer Training em Programação Neuro-linguística. Consultora / Assessora Técnica em Gestão Estratégica de Pessoas da Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela desde 2014. ritademelofalcao@gmail.com

<sup>2</sup>Graduada em Agronomia, Graduada em Pedagogia; Responsável pelo acompanhamento e relatórios analíticos da frequência (pontualidade e assiduidade) dos servidores através de instrumento eletrônico. edvania.vieira@educacao.teotoniovilela.al.gov.br

<sup>3</sup>Especialista em Gestão de Pessoas, Marketing e RH; Graduada em Pedagogia. Diretora de Gestão Estratégica de Pessoas por Competências. val-silva0203@hotmail.com

<sup>4</sup>Especialista em Tecnologia Educacional; Graduado em Análise de Sistemas; Graduando em Letras. Responsável pelo desenvolvimento do Sistema Informatizado de Gestão Estratégica de Pessoas. valdeir.santos@educacao.teotoniovilela.al.gov.br

## 1. INTRODUÇÃO

A administração de pessoas na contemporaneidade, e em particular na administração pública, precisa atender às necessidades emergentes de seu quadro de pessoal ante a demanda dos cidadãos-clientes que estão cada vez mais exigentes, pleiteando serviços com excelência. Os desafios para as políticas de gestão de pessoas no setor público se mostram na construção de mecanismos efetivos de motivação para os servidores na busca constante da aplicabilidade do princípio da eficiência no setor público.

“A gestão por competências é a forma mais eficaz de fazer gestão de pessoas” RABAGLIO, (2001). Ao ser adotado este modelo gerencial tornou-se imprescindível a inovação dos processos do setor de RH. A descrição dos cargos e funções que integram a rede pública municipal de ensino teve como parâmetro as dimensões de competências: Conhecimento, Habilidade e Atitude - CHA, buscando alinhar os perfis de competências técnicas e comportamentais às competências essenciais requeridas pela organização.

***“A gestão por competências é a forma mais eficaz de fazer gestão de pessoas” RABAGLIO, (2001).***

Com o entendimento de que Competências tem como base a trilogia CHA que representa: Conhecimento - de acordo com Durand (2000), corresponde a uma série de informações assimiladas e estruturadas pelo indivíduo, que lhe permitem “entender o mundo”; Habilidade - conforme Gagné et al. (1988), relacionada a capacidade de fazer uso produtivo do conhecimento; e Atitude - refere-se a aspectos sociais e afetivos relacionados ao trabalho, como descreveu Durand, (2000, p. 17-18).

A Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela – AL manifestou perspicácia quando intuiu que investir apenas na gestão educacional e na gestão do ensino que até então formavam os pilares da estrutura organizacional, não estava compatível com a expansão almejada e era urgente a necessidade de ampliar esse investimento para todos os segmentos funcionais da rede pública municipal de ensino vilelense. Alcançou que o setor de pessoal, até então responsável por rotinas burocráticas da vida laboral dos servidores, poderia deixar de ser subutilizado e dispor de todo seu potencial, a partir da estruturação de estratégias de gestão de pessoas que favorecessem o desenvolvimento humano, sem distinção de ocupação profissional, acatando a modernidade organizacional e premiando o empenho individual, transformado em desempenho que conduz aos resultados pretendidos.

## 2. METODOLOGIA

**P**ara a implantação desse modelo de gestão na rede pública municipal de ensino vilelense, foram aplicadas as ferramentas elencadas a seguir:

### 2.1. Mapeamento de Competências

De acordo com Ruas et. al (2005, p. 13), “a transição para a gestão por competências é delineada a partir de uma organização do trabalho com base em metas, responsabilidades e multifuncionalidade, não apenas se limitando a descrever a qualificação para o cargo com base em tarefas prescritas e programadas.”

O mapeamento das competências essenciais à organização, distribuídas em pilares aconteceu no ano de 2014, seguido da identificação dos perfis de competências técnicas somadas às competências comportamentais necessárias ao exercício de todos os cargos e das funções públicas existentes na estrutura organizacional, em alinhamento aos seus objetivos. Desde então, o mapeamento de competências vem sendo editado periodicamente para acompanhar a ampliação dos serviços ofertados à comunidade.

### 2.2. Processo Seletivo Simplificado por Competências (PSS)

A gestão de pessoas com base em competências dispensa um cuidado especial às variáveis comportamentais pela sua inequívoca importância na trajetória dos indivíduos, em uma visão mais abrangente do perfil profissional, o que não é possível apenas com a utilização de metodologias de classificação de cargos.

Quando do processo seletivo simplificado por competências implantado em 2014, por métodos específicos e diversificados de ordem técnica e comportamental, foram avaliados e classificados os candidatos que melhor atendessem as exigências da função pretendida e que apresentassem potencial de adaptação às competências essenciais mapeadas para a rede pública municipal de ensino vilelense. O recrutamento interno contemplou as funções públicas de diretor geral escolar, diretor escolar adjunto, coordenador pedagógico e suporte técnico pedagógico. O recrutamento externo oportunizou, pelos mesmos critérios, a escolha dos candidatos para ocupar a função de professor (por modalidade de ensino específica) e as demais funções públicas emergencialmente necessárias e resguardadas pelo art. 37 da Constituição Federal.

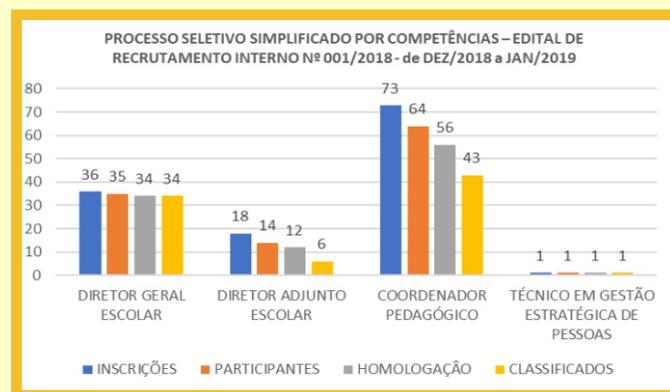
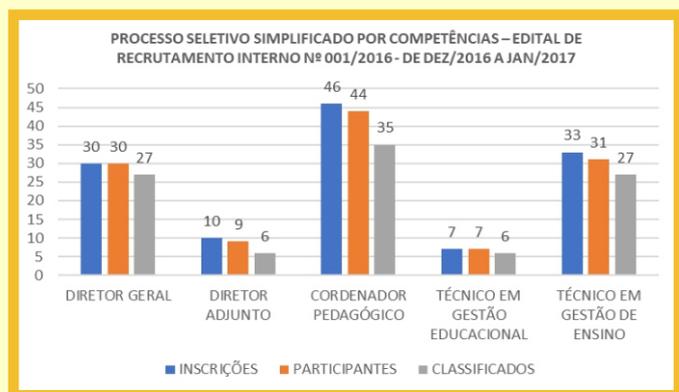
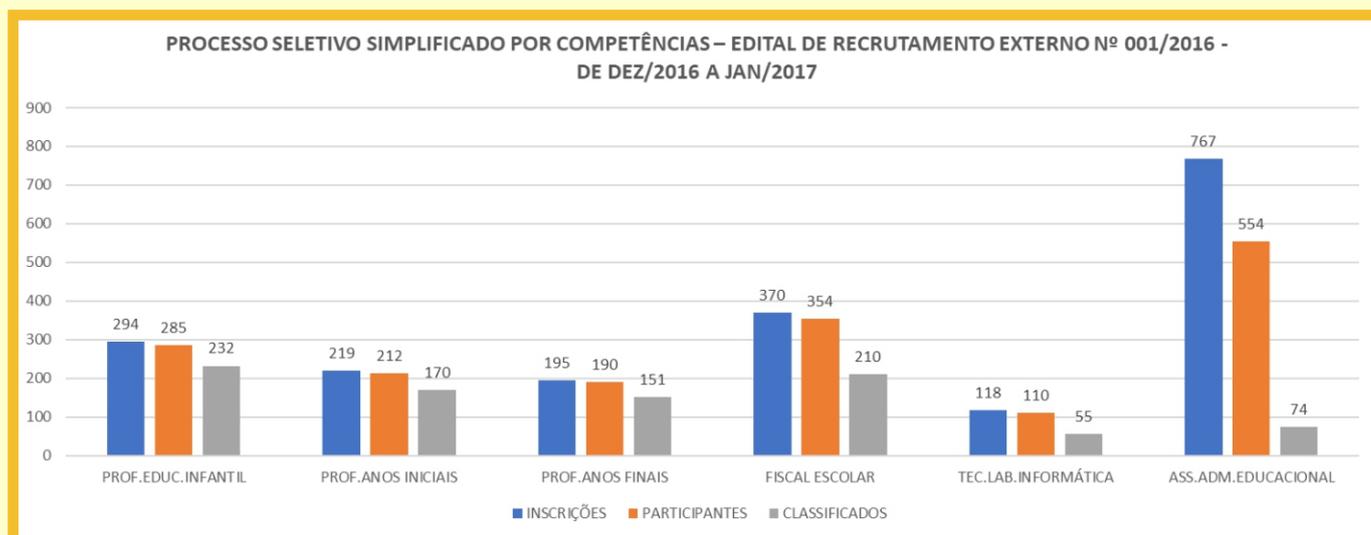
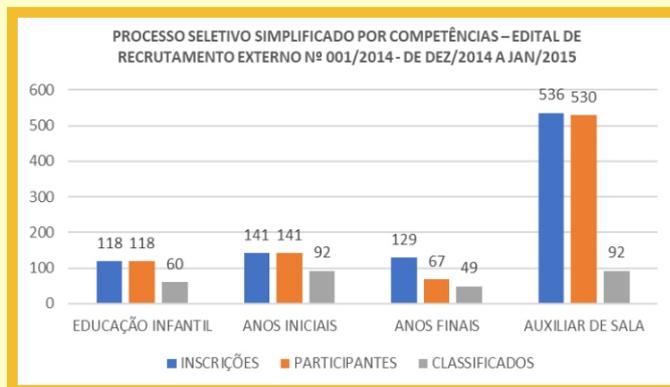
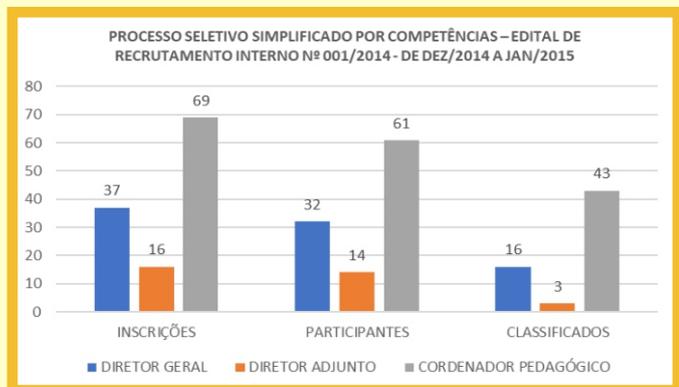
Figura 1 – Realização de Processo Seletivo Simplificado por Competências (PSS)



Fonte: SEMED

Essa prática tornou-se cíclica e em 2016 quando implementada, ofereceu subsídios para traçar o perfil profissiográfico dos gestores escolares e dos suportes técnicos / pedagógicos, como mostram os gráficos a seguir:

Gráfico 1 - Índice de participação no processo seletivo simplificado por competências



Fonte: SEMED

A partir do segundo ciclo de recrutamento interno e externo, foi notória a crescente procura dos candidatos às vagas das funções descritas nos editais publicados, decorrente da transparência na condução do processo e crédito alcançado em sua imparcialidade.

Figura 2 - Realização de Processo Seletivo Simplificado por Competências (PSS)



Fonte: SEMED

### 2.3. Gestão do Desempenho Individual por Competências (PGDI)

A gestão do desempenho, antecede em cada ciclo a avaliação de desempenho por meio de processo amplo que inclui atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação (BRANDÃO, 1999). Para fazer referência à interface do tema em questão, Brandão e Guimarães (2001) apontam a necessidade de o processo de gestão de competências considerar o caráter de complementaridade e interdependência entre a competência e o desempenho. (BRANDÃO e Guimarães, 2001).

No início do exercício anual de 2015, em um trabalho conjunto entre servidor e sua chefia imediata, passou a ser elaborado o planejamento das metas de desempenho individual, desdobradas em ações relativas ao cargo ou função ocupada, constituindo-se métricas que oferecem embasamento para a avaliação. O plano individual do servidor é também monitorado pelo chefe imediato, permitindo o redirecionamento das ações para a efetivação das metas que levarão ao objetivo organizacional.

O PGDI é o registro da gestão individual do desempenho que compõe o processo avaliatório. E para possibilitar à equipe de gestão estratégica de pessoas um acesso mais rápido aos dados do desempenho de todo quadro de pessoal, em 2019 foi desenvolvido um sistema informatizado que permite o preenchimento anual desse formulário.

## 2.4. Avaliação de Desempenho Individual por Competências (ADI)

Ao final do ano de 2015, foi concretizada a avaliação de desempenho individual por competências em seu primeiro ciclo, implicando diretamente no crescimento da carreira por mérito e consequente diversidade na remuneração. Foram avaliados os ocupantes dos cargos ou funções de: secretária municipal, secretária municipal adjunta, diretor geral escolar, diretor adjunto escolar, diretor setorial, coordenador pedagógico, coordenador setorial, suporte técnico/pedagógico, professor em atividade de docência, professor formador, professor em suporte pedagógico, auxiliar administrativo, digitador no laboratório de informática, secretário escolar, fiscal escolar, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de serviços educacionais limpeza / merenda escolar, recepcionista, cuidadora de crianças portadoras de necessidades especiais e porteiro.

A prática anual da avaliação de desempenho seguiu o curso normal do processo, sendo realizada em

todo quadro de pessoal descrito e em novas funções que vão se fazendo necessárias ao enriquecimento do trabalho.

“**Quando há apenas um avaliador, torna-se comum a ocorrência de distorções como o exercício de pressão e controle psicossocial**”

*(Manual de Orientação para a Gestão do Desempenho, 2013, p. 14).*

“Nós precisamos desenvolver seu caráter formativo, uma vez que o monitoramento ou a supervisão do desempenho será de extrema valia para que tiremos toda a carga afetiva que existe sobre a etapa de avaliação”. (Manual de Orientação para a Gestão do Desempenho, 2013, p. 11). Nesse aspecto o PGDI tornou-se elemento irrefutável no processo de avaliação.

“Quando há apenas um avaliador, torna-se comum a ocorrência de distorções como o exercício de pressão e controle psicossocial” (Manual de Orientação para a Gestão do Desempenho, 2013, p. 14). A avaliação, em seus três primeiros ciclos,

foi realizada na presença do avaliado e o juízo de valor lhe foi atribuído pelo seu chefe imediato e mais dois membros de nível hierárquico igual ao avaliado (pares). Se algum local de trabalho não comportasse mais de um avaliador par, o superior hierárquico do chefe imediato assumisse esse papel, garantindo assim a imparcialidade do processo.

Figuras 3 – Treinamento da Avaliação de Desempenho no Sistema Informatizado



Fonte: SEMED

## 2.5. Avaliação de Desempenho 360 graus

No ano de 2018, o nível de maturidade profissional permitiu um avanço das estratégias de diagnóstico do desempenho funcional. Foi aplicado o projeto piloto da avaliação 360 graus em uma instituição que comporta todas as modalidades de ensino da organização, como também em um centro de educação infantil. No ano subsequente, esse modelo de avaliação passou a ser aplicado em todas as unidades educacionais e demais órgãos que compõem a rede pública municipal de ensino vilelense.

Em uma dinâmica ativa de múltiplas fontes que são distribuídas em fatores de autoavaliação, avaliação individual do chefe imediato e avaliação grupal, esta em categorias e tipos específicos, ampliou-se o universo dos perfis de competências funcionais em categorias gerenciais e subsidiais, oportunizando assim um ordenamento maior com as competências organizacionais. A equipe de gestão estratégica de pessoas durante a realização dos fatores avaliatórios acompanha in loco, todo pro-

cesso para abonar a seriedade em sua condução, visando à avaliação imparcial.

Foi desenvolvido um sistema informatizado para a realização da autoavaliação e da avaliação grupal, sendo o acesso à plataforma permitido apenas se o servidor da rede municipal de ensino possuir e-mail institucional. Após a efetivação de todas as avaliações, em um período de até 60 dias, o avaliado receberá em seu e-mail a notificação com o cálculo final da média dos fatores avaliatórios, e poderá solicitar através de um formulário constante no sistema, as notificações dos três últimos ciclos para requerer progressão horizontal na carreira.

Figura 4 – Explicação sobre Gestão Estratégica de Pessoas por Competências



Fonte: SEMED

Esse sistema oferece tão somente à equipe de ges-

tão estratégica de pessoas conhecer a pontuação aferida ao avaliado nos fatores autoavaliação, avaliação individual do chefe imediato e avaliação grupal (subordinados, pares, conselhos: escolar, de educação e de alimentação escolar, fórum municipal de educação), nos tipos e categorias específicas, que permitem posterior emissão de relatórios com análise comparativa entre as múltiplas fontes avaliatórias.

Com sigilo de informação assegurado, oportuniza à Diretoria de Gestão de Pessoas traçar as estratégias de intervenções necessárias. “As identidades dos avaliadores pertencentes ao fator de avaliação grupal só poderá ser revelada mediante ordem judicial devidamente fundamentada, dado o resguardo da impessoalidade, finalidade e isonomia, conforme o art. 5.º, caput, da Constituição Federal, devendo a atividade administrativa ser destinada a todos os administrados, sem discriminação nem favoritismo, constituindo um desdobramento do princípio da igualdade”. (TEOTÔNIO VILELA. Decreto nº 023, 2018, p. 14).

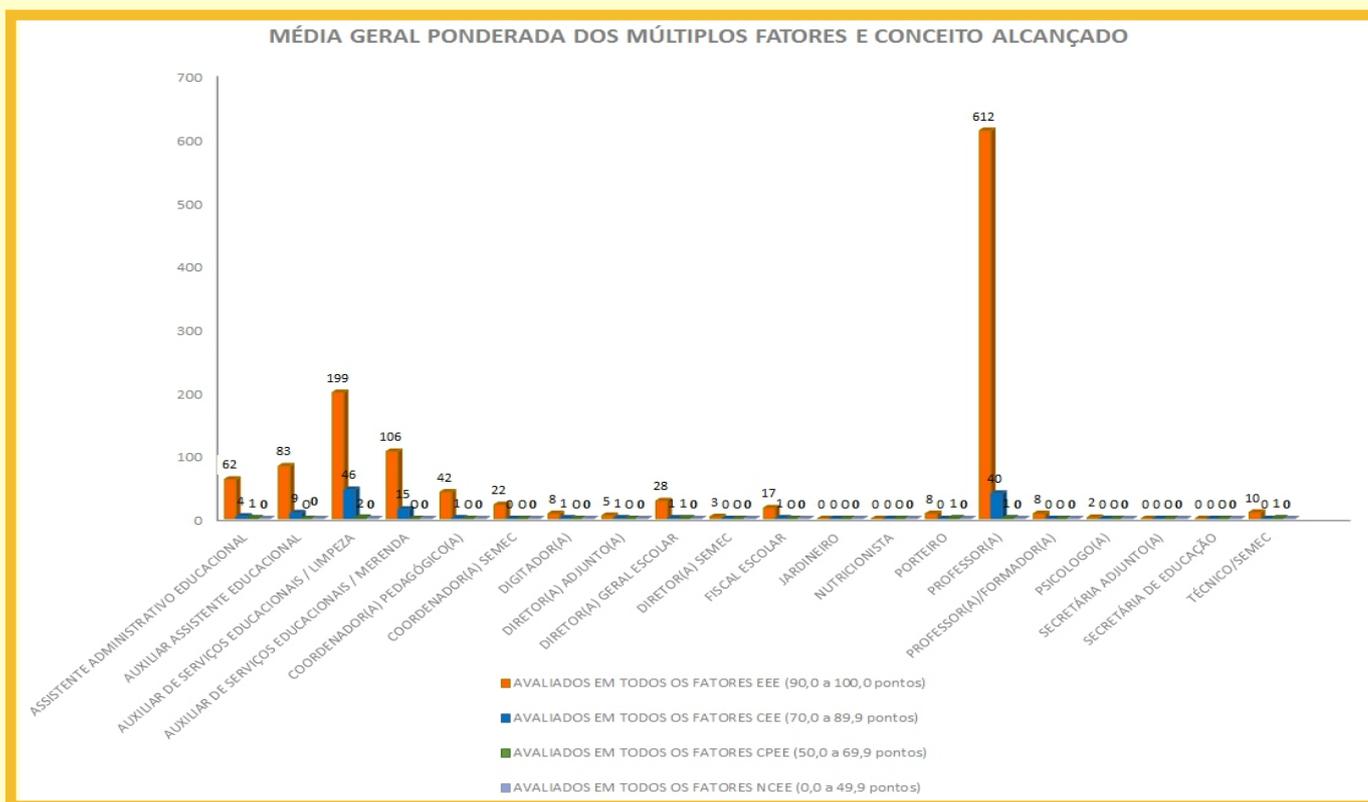
Gráfico 2 - Número de servidores avaliados



Fonte: SEMED

Vê-se, por meio do gráfico, que o número de pessoas avaliadas é mutável, proporcional ao quadro de pessoal que integra a organização em cada ciclo anual. A avaliação de desempenho por competências é aplicada aos servidores estáveis ocupantes de cargo efetivo, aos designados para exercer função pública e aos contratados, estes em conformidade com a Constituição Federal e a Lei Municipal Nº 1.047/2019, que dispõe sobre a autorização para contratação de pessoal por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de excepcional e relevante interesse público e dá outras providências.

Gráfico 3 - Resultados alcançados pelos servidores na avaliação de desempenho



Fonte: SEMED

A pontuação e seu respectivo conceito alcançado pelo servidor, gestor e suporte técnico / pedagógico vem posicionando o seu desempenho individual em níveis de excelência.

## 2.6. Desenvolvimento Individual de Competências (PDIC)

“É um equívoco acreditar que apenas programas de formação e treinamento levem ao desenvolvimento de competências. Esses, pouco tratam da capacidade de mobilizar saberes em situação específica de trabalho”. (Segundo Dutra, 2010, p. 110), as ações de desenvolvimento não formais são representadas por aquelas estruturadas através de atuações no próprio trabalho ou de situações ligadas à atuação profissional.

O Desenvolvimento Individual de Competências (PDIC) foi regulamentado em 2017, contendo plano que direciona o aperfeiçoamento do indivíduo em assuntos específicos relacionados ao dia-a-dia das atividades laborais. A gestão maior da organização entendeu a relevância da elaboração desse plano de desenvolvimento individual, inserindo-o na Lei N° 1041/2019 que dispõe sobre a Reestruturação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da Rede Pública Municipal de Ensino de Teotônio Vilela e dá providências correlatas.

Tendo em vista que “os caminhos são múltiplos e específicos para cada pessoa, uma vez que a trajetória percorrida por um indivíduo pode ser diferente da percorrida por outro” (FREITAS; BRANDÃO, 2006, p. 107), buscou-se na elaboração do PDIC a identificação das demandas decorrentes da contribuição direta de cada servidor, junto ao seu chefe imediato nos aportes de práticas vivenciais no local de trabalho, para potencializar o seu desenvolvimento nas competências comportamentais e técnicas, as quais contribuirão para a melhoria do seu desempenho funcional.

A metodologia de estruturação das trilhas de desenvolvimento passou a ser difundida e a equipe de gestão de pessoas tornou-se responsável direta por facilitar a aprendizagem dos temas de ordem comportamental, incluindo no mesmo espaço os professores de todas as modalidades de ensino, os profissionais de serviços administrativos e de serviços de apoio, desde que suas necessidades expressadas tenham sido similares, pleiteando a execução das ações de aprendizagem técnica pelos setores competentes.

Figura 5 - Execução do Plano de Desenvolvimento Individual de Competências – área comportamental



Fonte: SEMED

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A gestão de pessoas por competências utiliza-se da meritocracia, para valorizar os seres humanos que exercem efetivamente todos os cargos e funções que compõem a estrutura organizacional, conscientizando-os sobre o reflexo direto do seu desempenho na excelência dos serviços prestados. Em decorrência dessa abordagem, alguns servidores, os quais se mostraram reticentes no primeiro momento em relação aos processos seletivos simplificados e à avaliação de desempenho individual, acredita-se que por haver receio natural de exposição da sua imagem profissional, manifestaram crescente aceitação durante reuniões realizadas e em atendimento individual.

Nesse contexto a gestão maior da Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela – Alagoas, tem comungado dessa política evolutiva, se mostrando uma organização pública moderna no estímulo ao pensamento criativo e na identificação de talentos humanos, com ideias éticas e transformadoras que apresentam resultados sólidos e sustentáveis, oferecendo o respaldo necessário para a aplicabilidade das estratégias de gestão de pessoas, na indispensável vantagem organizacional competitiva, ressaltando-se alguns desafios encontrados.

O Desenvolvimento Individual de Competências obteve êxito parcial na execução dos planos – PDIC no que concerne à área técnica, resquício cultural dos

*“Tal desenvolvimento, que ocorre por processos de aprendizagem, permite que os indivíduos possam assumir atribuições e responsabilidades mais complexas” (DUTRA, 2008).*

programas de formação previamente formados, para atender aos servidores separados por seguimentos profissionais específicos. Excetuando-se a gestão do Centro de Apoio a Inclusão Escolar – CAIE que proporcionou, através de sua professora formadora, a aprendizagem sobre habilidades em educação especial, envolvendo não apenas professores, mas cuidadoras e demais servidores que em conjunto com o seu chefe imediato, expressaram a carência de conhecimento nesse tema em situações específicas do trabalho. “Tal desenvolvimento, que ocorre por processos de aprendizagem, permite que os indivíduos possam assumir atribuições e responsabilidades mais complexas” (DUTRA, 2008).

O desenvolvimento das pessoas que solicitaram aprendizagem em temas comportamentais por meio do PDIC, não abrangeu grande parte delas, em virtude dessa área ter ficado exclusivamente a cargo da diretoria de gestão estratégica de pessoas e sua equipe ser reduzida para a demanda apresentada. Este fato merece especial atenção, tendo em vista que “as instituições públicas vivem uma nova realidade organizacional onde os saberes da organização devem estar alinhados à necessária coordenação do comportamento de seus membros”. (Dutra, 2010, p. 112).

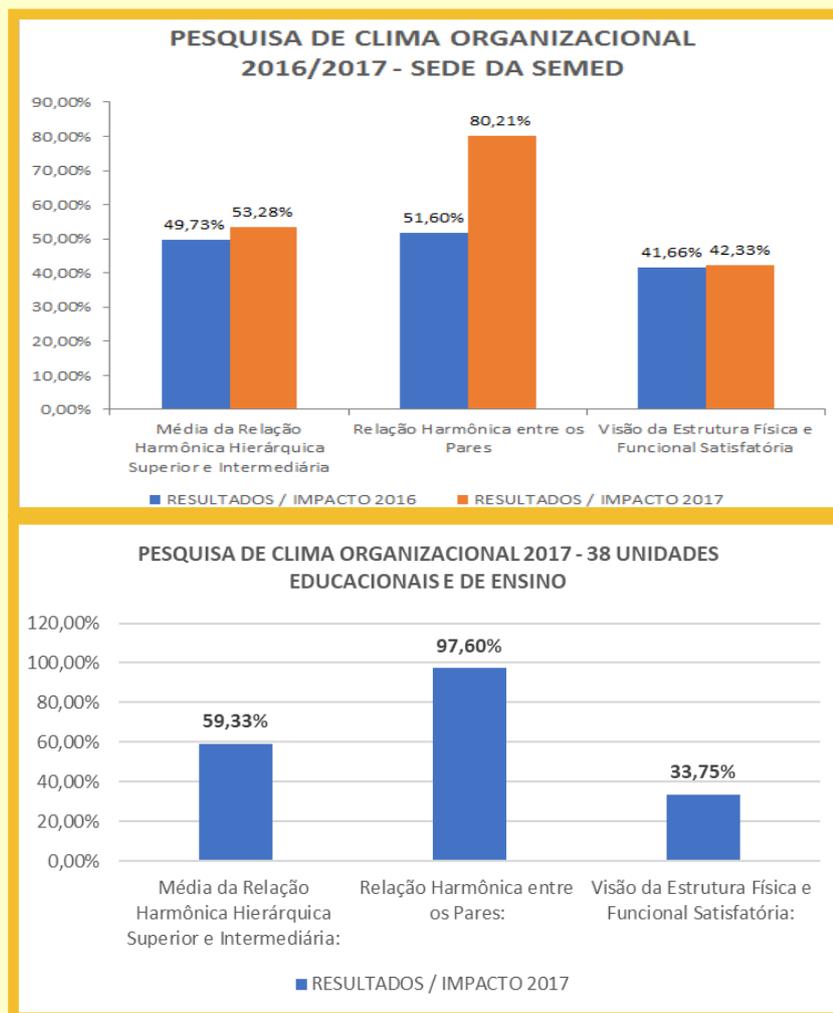
## 2.7. Pesquisa e Análise de Clima Organizacional (PCO)

Segundo Chiavenato (1999), clima organizacional “constitui a qualidade ou propriedade do ambiente organizacional que é percebida ou experimentada pelos participantes da empresa e que influencia o seu comportamento”. (CHIAVENATO, 1999, p. 2)

Levando-se em consideração que a adoção de um modelo de gestão inovadora produz impacto na cultura organizacional, foi realizada em 2016 a pesquisa de clima por amostragem, apenas na sede da Secretaria Municipal de Educação, com gestores intermediários e suportes técnicos / pedagógicos responsáveis pela orientação, monitoramento e intervenção nas unidades educacionais e demais órgãos. No ano seguinte, a pesquisa foi extensiva a todo quadro de pessoal que compõe a rede pública municipal de ensino vilelense.

A análise das respostas emitidas obteve dados estatísticos sobre as relações de trabalho diante das novas práticas. A metodologia aplicada garantiu o anonimato individual quanto às respostas tornando possível um melhor entendimento da forma como estava acontecendo a condução dos instrumentos da gestão por competências em cada local de trabalho, nos diferentes níveis hierárquicos e suas equipes, como mostram os gráficos a seguir:

Gráfico 4 - Resultados da pesquisa de clima organizacional



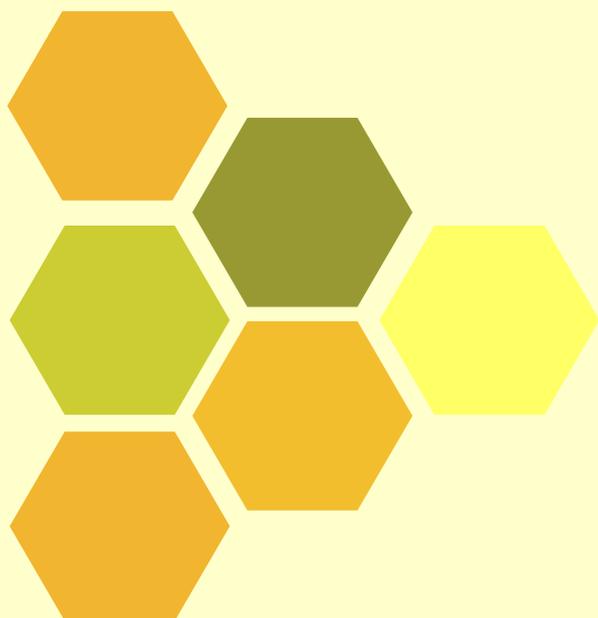
Fonte: SEMED

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

**A**o longo dessa experiência exitosa, foram trilhados desafios em tese já previstos. Estes muitas vezes são consequência do desconhecimento do papel preponderante que a gestão estratégica de pessoas por competências vem ocupando nos últimos tempos nas organizações, com processos corretos de selecionar, desenvolver e avaliar pessoas, respeitando os princípios constitucionais da legalidade, transparência e eficiência.

“A Gestão por Competências é uma área bastante relevante na moderna concepção de Recursos Humanos dentro das empresas, pois tende a aproximar os objetivos individuais e organizacionais. O modelo propõe novos métodos de Gestão de Recursos Humanos, integrando competência, desenvolvimento e desempenho.” (VARGAS, 2012, p. 5)

A rede pública municipal de ensino de Teotônio Vilela - AL, por intermédio da visão empreendedora da sua Secretária de Educação e com o aval do gestor maior do município, tem sido pioneira no estado em uma sistematização gradativa e permanente da gestão por competências, no encadeamento das suas vertentes e interfaces para o crescimento pessoal / profissional do servidor, gestor e suporte técnico / pedagógico voltado para a mesma direção da organização, objetivando sempre atender ao interesse público.



## 5. REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Hugo Pena. **Gestão baseada nas competências: um estudo sobre competências profissionais na indústria bancária**. 1999. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de Brasília, Brasília, DF
- BRANDÃO, Hugo Pena; GUIMARÃES, Tomás de Aquino; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. **Competências profissionais relevantes à qualidade no atendimento bancário**. Revista de Administração Pública, v. 35, n. 6, p. 61-81, nov./dez. 2001
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**
- GAMA, Maria Angélica Azevedo; DIAS, Maria Aparecida Muniz Jorge; FRANÇA, Maria Isabel Rolla. **TRILHAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: UMA PROPOSTA DE ALINHAMENTO ENTRE A GESTÃO DO DESEMPENHO E A GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES DO GOVERNO DE MINAS**. In: CONSAD Congresso de Gestão Pública, V, 2012, Brasília, Painel 37/133, Novas estratégias para o aumento do capital humano no setor público, Brasília, p. 13-20
- PIRES, Alexandre Kalil; PRATA, César Felício; SANTOS, Delor Moreira dos; BRANDÃO, Hugo Pena; MORAES, Humberto; CARVALHO, Isamir M. de; MONTEIRO, João Carlos; DIAS, Joelma Costa; E. FILHO, José Vitor; OLIVEIRA, Márcia M. S.; MARQUES, Maria Izabel Chaves; AMARAL, Paulo André; ARAÚJO, Priscilla Barreto da Costa; HASHIMOTO, Rosa; MACHADO Sonisley Santos e DANTAS, Vera Cecília; LIMA, Sideni Pereira – Relator, ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, **Gestão por Competências em Organizações de Governo - Mesa-redonda de pesquisa-ação**, Brasília, 2005, p. 17-40
- RABAGLIO, Maria Odete. **Seleção por competências**. 4<sup>o</sup> ed. São Paulo: Educator, 2001
- SILVA, Flávio Garcia, Agência Nacional de Telecomunicações; ARAÚJO, Maria Aparecida Fernandes, Ministério do Trabalho e Emprego; SILVA, Maria Cecília dos Santos Queiroz da, Agência Nacional de Vigilância Sanitária; LIMA, Mariana Haberl de, Escola Nacional de Administração Pública; MORAIS, Queila Cândida Ferreira, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; FREITAS, Ralph Teixeira de Oliveira, Escola Nacional de Administração Pública; SILVA, Wanessa Porto, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, SEGEP - Secretaria de Gestão Pública. **Manual de Orientação para Gestão do Desempenho**, Brasília, 2013, p.11-14

- SILVA, Francielle Molon da; MELLO, Simone Portella Teixeira de. **A IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO POR COMPETÊNCIAS: PRÁTICAS E RESISTÊNCIAS NO SETOR PÚBLICO** - Revista Eletrônica de Administração e Turismo, ReAT, vol. 2, n. 1, p. 1-5, JAN./JUN. – 2013
- TEIXEIRA, Maria Clara de Salles, UFF; FRANÇA, Sergio Luiz Braga, UFF, **Clima Organizacional e Satisfação no Trabalho: Contribuições para a Gestão Estratégica de Pessoas em Instituição Pública**, In: **SEGeT Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, X, Niterói, 2013, Gestão e Tecnologia para a Competitividade, P. 1
- TEOTÔNIO VILELA. **Decreto nº 023/2018**. Regulamenta a Avaliação de Desempenho por Competências do(a) Servidor(a), do(a) Gestor(a) e do(a) Suporte Técnico(a) / Pedagógico(a), estáveis ocupantes de cargo efetivo e dos detentores de função pública - da Secretaria de Educação do Município de Teotônio Vilela - AL, Teotônio Vilela, AL, 2018
- UTRA, J. S. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2008
- VARGAS, Cesar Sperling. **GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NO SERVIÇO PÚBLICO: Uma estratégia em Gestão** – Trabalho de Conclusão de Curso –Especialização em Gestão Pública, Curso de Gestão Pública, 2012, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012, p. 5-21

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REPENSANDO AS PRÁTICAS

SANTOS, Danielle Simone Oliveira dos<sup>1</sup>

SILVA, José Raimundo da<sup>2</sup>

SILVA, Cilene Ferreira dos Santos<sup>3</sup>

SANTOS, Maria José da Silva<sup>4</sup>

SILVA, Pedro de Andrade<sup>5</sup>

### RESUMO

O presente artigo se propõe a apresentar um breve relato das experiências de formação continuada em serviço, vivenciadas a partir da implantação e implementação do Programa de Formação Continuada para Professores da Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela/AL, no período de 2016 a 2019 e analisar os impactos dessa atividade no aperfeiçoamento do fazer pedagógico. Tal análise está ancorada no pressuposto de que a formação continuada é condição necessária para o efetivo aprimoramento e fortalecimento da profissão docente, em consonância com a Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais políticas públicas normatizadas no país. Ressalta-se no percurso metodológico do referido programa a articulação entre teoria e prática através do alinhamento das necessidades e expectativas formativas identificadas na prática docente e o estudo de didática específica/aportes teóricos com o intuito de dar maior significação aos participantes. E conclui-se que através dessa formatação, o processo de formação continuada em serviço torna-se eficaz por oportunizar o desenvolvimento profissional, elemento constitutivo da valorização profissional, contribuindo para o fortalecimento e aumento da proficiência dos professores e, conseqüentemente, para a melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes.

**Palavras chave:** formação continuada - desenvolvimento profissional - resultados de aprendizagem.

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia, especialista em Gestão Escolar. Coordenadora Geral de Formação Continuada da SEMED/TV, danielle.santos@educacao.teotoniovilela.al.gov.br

<sup>2</sup>Graduado em Matemática, especialista em Educação matemática. Coordenador de Formação Continuada da SEMED/TV, jose.silva@educacao.teotoniovilela.al.gov.br

<sup>3</sup>Graduada em Ciências Biológicas, especialista em Gestão Ambiental e Educação Especial. Professor formador da SEMED/TV, cilene.silva@educacao.teotoniovilela.al.gov.br

<sup>4</sup>Graduada em Pedagogia, especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Coordenadora de Formação Continuada da SEMED/TV, maria.santos@educacao.teotoniovilela.al.gov.br

<sup>5</sup>Graduado em Letras Português/Inglês. Professor formador da SEMED/TV, pedro.silva@educacao.teotoniovilela.al.gov.br

## 1. INTRODUÇÃO

Ser professor é uma tarefa que exige um preparo e uma busca contínua para aperfeiçoar suas práticas pedagógicas, exigindo um estágio de superação permanente, o que torna os desafios da profissão muito mais complexos.

O fácil acesso por parte dos estudantes aos mais variados meios de comunicação e, conseqüentemente, à uma gama de informações os coloca em um sério estado de exposição. Ao usar a expressão “estado de exposição”, dar-se aqui ênfase ao fato de que estas informações às quais os estudantes estão expostos provêm das mais diversas fontes e com as mais variadas finalidades, assim sendo, é papel do professor enquanto profissional e agente do Estado orientar e cooperar na formação deste cidadão.

No atual contexto, o professor não pode se apresentar como um mero transmissor de informações, uma vez que estas já se encontram disponíveis para o estudante ao alcance de sua mão, mas como um ser capaz de instruir e orientar o discente mediante a essa onda de informação, a fim de que se tenha um cidadão crítico e capaz de formular e reformular suas próprias concepções e conclusões.

Para tanto, espera-se que na formação docente o licenciando desenvolva as aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes nos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional para o seu desenvolvimento pleno, na concepção de uma educação integral, sendo a formação continuada uma complementação ao longo de sua carreira, tendo em vista um percurso voltado para a proficiência em sua atuação.

Segundo Schnetzler e Rosa, para justificar a formação continuada de professores, três razões têm sido normalmente apontadas:

[...] a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem só acontece pela ação do professor; a necessidade de se superar o distanciamento entre contribuições da pesquisa educacional e a sua utilização para a melhoria da sala de aula, implicando que o professor seja também pesquisador de sua própria prática; em geral, os professores têm uma visão simplista da atividade docente, ao conceberem que para ensinar basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas. (2003, p.27).

Nesse contexto, a formação continuada de professores, em articulação com o trabalho educativo, aparece como um dos encaminhamentos para fortalecer tanto o desenvolvimento profissional quanto a qualidade dos processos educacionais no interior das escolas.

Segundo Nóvoa (1991); Freire (1991) e Mello (1994), a formação contínua é saída possível para a melhoria da qualidade do ensino dentro do contexto educacional contemporâneo. Nesse sentido, ela aparece associada ao processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores em sua rotina de trabalho e em seu cotidiano escolar.

## A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO COMO INSTRUMENTO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Sabe-se que não tem como falar em educação de qualidade sem fazer referência à importância da formação continuada de professores, já que esta se configura como eixo norteador para as políticas e programas educacionais vinculados ao efetivo aprimoramento e fortalecimento da profissão docente no país, por se tratar de um espaço constituído para a construção e ressignificação do fazer pedagógico.

Nesse sentido, visando alinhar as necessidades de ensino e aprendizagem no universo escolar que vem sendo um campo de constante mutação em função da multiplicidade de funções por ela desempenhada na atualidade, e o papel central do professor no projeto pedagógico institucional e social adotado, a Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela - SEMED encampou a partir de 2016 um movimento de reestruturação do modelo de formação continuada desenvolvida na rede.

Nesse processo de reformulação, buscou-se organizar uma proposta de formação continuada consistente e com impacto direto na organização do processo de ensino e aprendizagem, formação essa que para Gatti (2003) consiste numa questão psicossocial, em função da multiplicidade de dimensões que ela envolve, a dizer:

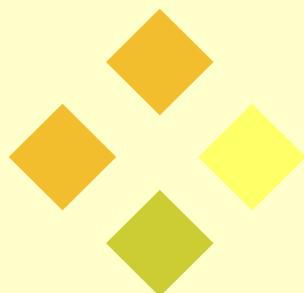
1- Especialidade – envolve a atualização do universo de conhecimentos dos professores. Ancora-se na constante reavaliação do saber que deve ser escolarizável, sendo, por isso, a dimensão que mais direciona a procura por projetos de formação continuada.

2- Didática e pedagógica – envolve o desempenho das funções docentes e a prática social contextualizada. A prática docente é essencialmente uma prática social, historicamente definida pelos valores postos no contexto. Isso significa que, por vezes, propostas didáticas poderão se confrontar com as experiências, expectativas pessoais ou desejos dos docentes.

3- Pessoal e social – envolve a perspectiva da formação pessoal e do autoconhecimento, enfocada pela necessidade de interação em contextos diversos e a necessidade de entender o mundo e a sua inserção profissional nele (ou neste).

4- Expressivo-comunicativa – valorização do potencial dos professores, de sua criatividade e expressividade no processo de ensinar e aprender. É uma busca de caráter operacional, técnico.

5- Histórico cultural – envolve o conhecimento dos aspectos históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais, incluindo a história da educação, da pedagogia e sua relação com as necessidades educativas postas no contexto.



Nessa direção, adotar um modelo de formação continuada tomando como base a realidade e necessidade local, dadas as potencialidades e fragilidades diagnosticadas no tocante à aprendizagem com qualidade, foi uma das estratégias para a qualificação e elevação dos índices educacionais na rede municipal de ensino por compreender que um projeto de formação continuada não pode ser construído ignorando-se o conjunto das dimensões que estão envolvidas, a natureza e as características psicossociais do ato educativo.

[...] Para o adequado exercício da docência, é preciso que o professor detenha um saber próprio a sua profissão: um saber que alia conhecimento e conteúdos à didática e às condições de aprendizagem para segmentos diferenciados. (GATTI, 2009, in: Silva; Almeida e Gatti, 2016).

Dessa forma, alinhado aos pilares de desenvolvimento organizacional da SEMED, foi estruturado o Programa de Formação Continuada em Serviço para Professores com um percurso metodológico de implantação pautado em três dimensões consideradas fundamentais na composição das competências profissionais docentes: Conhecimento, Prática e Engajamento Profissionais, visando a ampliação das oportunidades de aprendizagem dos professores com base em seus contextos de atuação, na partilha com demais colegas de trabalho e com suporte de um professor formador experiente.

## 2. METODOLOGIA

### UM PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO NECESSÁRIO

Para o desenvolvimento do Programa Municipal de Formação Continuada em Serviço para Professores realizado no período de 2016 a 2019 foi constituída uma equipe permanente e multidisciplinar de profissionais com a seguinte estrutura organizacional:

Figura 1 - Estrutura organizacional - equipe de formação continuada.



Fonte: SEMED

A composição organizacional exposta acima teve como objetivo atender as demandas de formação, levando-se em consideração vários elementos, tais como:

- Seleção de professores formadores com base na análise do perfil profissional para atuar como facilitador do processo de construção de aprendizados que acontecem entre e com os próprios participantes em cada demanda assistida;
- Identificação e análise das demandas e necessidades da rede em relação aos aspectos que representam o que os professores de todas as etapas e modalidades precisam saber e serem capazes de fazer no exercício de sua profissão;
- Observância de necessidades formativas docentes específicas;
- Logística de atendimento à totalidade de professores da rede no programa de formação (didático-pedagógicos e administrativos);
- Investimentos necessários para realização das ações propostas, dentre outros.

É importante destacar que no tocante ao perfil dos profissionais para atuação enquanto formador do programa, o atendimento aos docentes no ensino foi organizado da seguinte forma:

- a) Educação Infantil** – foi realizado ora por profissionais da rede (formadores, coordenadores dos centros de educação infantil e técnicos da SEMED), ora por profissionais especialistas externos convidados com perfil para ministrar as temáticas planejadas nos itinerários anuais que priorizavam um planejamento articulado nas diversas situações de aprendizagem voltadas para as interações, o brincar, o espaço e o tempo, compreendendo a imprescindível associação entre educar e cuidar nesta etapa da educação básica.
- b) Anos Iniciais do Ensino Fundamental** (1º, 2º, 3º ano) - se deu através de um formador (pedagogo) específico para cada ano, fundamentado nos direitos de aprendizagem e com estratégias diversificadas para um melhor desenvolvimento da prática em sala de aula com foco no processo de alfabetização e letramento e matematização. No 4º e 5º ano os docentes foram orientados por professores especialistas (licenciados em Letras e Matemática), visando consolidar o processo de letramento e matematização baseado no desenvolvimento das competências e habilidades essenciais especificadas em documentos norteadores do currículo escolar para cada ano.
- c) Anos Finais do Ensino Fundamental** – contou com um professor formador especialista por componente curricular, com foco nos conhecimentos próprios de cada área/componente curricular alinhado às questões pedagógicas específicas para atendimento às particularidades no tocante ao processo de ensino e aprendizagem e características dos alunos nessa etapa de desenvolvimento.

**d) Educação de Jovens e Adultos** - A dinâmica do processo formativo se deu mediante a composição de formadores (pedagogos e especialistas) que ministravam a formação a partir do itinerário formativo planejado, com uma proposta fundamentada na construção do processo de alfabetização e letramento e matematização, objetivando realizar as intervenções relevantes ao processo de aquisição da língua escrita e na ampliação de conceitos e conhecimentos no que se refere à inserção na cultura letrada.

**e) Educação do Campo** – se deu através de formador específico (pedagogo) para atendimento das especificidades do campo, integrando os direitos de aprendizagem e as estratégias diversificadas com foco no processo de alfabetização e letramento e matematização, visando o desenvolvimento da prática em sala de aula contextualizada com os saberes, experiências e as vivências do campo.

Para além desses públicos, a política de formação continuada para professores também contemplou itinerários específicos voltados para a **Educação Especial numa perspectiva inclusiva** e para a **Educação profissional**, desenvolvidas pela Coordenação de Educação Especial e Inclusiva, e Coordenação de Educação Profissional, respectivamente. Para este último, as formações foram realizadas em parceria com o Sistema S (SENAC e SENAR).

Todos os itinerários formativos adotados contemplaram uma carga horária anual de formação consistente, com cronogramas específicos e foram referenciados na mediação relacional, mediação didática e mediação cognitiva que levaram em consideração o diagnóstico das necessidade de aperfeiçoamento identificadas, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Matrizes de Referência do SAEB/INEP, a Base Nacional Comum Curricular, o Referencial Curricular Municipal e os demais aportes teórico-metodológicos adequados a cada etapa/modalidade de atendimento.

Vale ressaltar que, os cronogramas anuais de formação observaram o disposto na lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008 em seu art. 2º, §4º que trata da jornada máxima de trabalho em interação com os estudantes e o tempo destinado para planejamento, correção de atividades e formação continuada. Para tanto, o município garantiu a chamada hora atividade remunerada para que os professores pudessem ter tempo em serviço para atualização e planejamento.

Na metodologia do programa foi adotada parte da carga horária de modo presencial e outra parte a distância.

Os encontros presenciais foram organizados fundamentalmente através de estratégias de resolução de situações-problema (oficinas práticas) que contemplaram temas relacionados às concepções das áreas e componentes curriculares, à gestão do conteúdo, à interdisciplinaridade, às competências e habilidades, ao perfil dos alunos e à formação pessoal docente.

Tais encontros tiveram um percurso metodológico voltados para análise de produções dos alunos, ancoradas nas discussões e orientações teórico-metodológicas propostas pelos textos estudados, simulação de situações-problema e proposição de atividades, planejamento de situações didáticas, análise da adequação de uma dada atividade, considerando um grupo específico de alunos, comparação de atividades em relação aos objetivos previamente definidos e, construção de banco de modelos de atividades.

Figura 2 – Encontros de formação continuada para professores.



Fonte: SEMED

A carga horária de formação a distância, denominada “Mãos à obra!”, foi destinada à aplicação efetiva das estratégias e atividades propostas nos momentos de estudo e reflexão dos impactos dessa incorporação nos resultados de aprendizagem, sendo essas análises socializadas a cada novo encontro de formação.

Figura 3 – Encontro presencial (oficina) x carga horária a distância (Mãos à obra!)



Fonte: SEMED

Cabe ressaltar que, concordando com Gatti (2016, p. 21), o programa de formação aqui exposto concebe que a indicação, especificação e detalhamento do que um professor necessita saber e ser capaz de realizar no seu contexto de atuação profissional não confere ao docente uma ação padronizada ou mecânica, mas permite que sejam identificados os tipos de conhecimento e as competências que determinam e explicam a importância e a especificidade de sua ação.

Nessa perspectiva, os encontros formativos foram momentos que culminaram em aperfeiçoamento no que diz respeito ao conhecimento pedagógico do conteúdo, uso de metodologias ativas de aprendizagem e trabalho colaborativo entre pares, com uma duração prolongada da formação e coerência sistêmica.

Dentro de uma perspectiva de acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas e seus avanços no âmbito das unidades escolares, foram aplicados simulados padronizados em Língua Portuguesa e Matemática para os estudantes do Ensino Fundamental das escolas da rede pública municipal com o objetivo principal de diagnosticar a qualidade das aprendizagens adquiridas, tendo como base para análise dos resultados os objetivos de aprendizagem e competências essenciais para cada ano avaliado. Essa estratégia metodológica serviu como ferramenta de gestão, pois forneceu um diagnóstico importante para a equipe de formação continuada no sentido da reorganização e/ou dos conceitos e orientações para os professores quanto às diferentes formas de abordagens do conhecimento escolar nos quais os estudantes precisavam avançar.

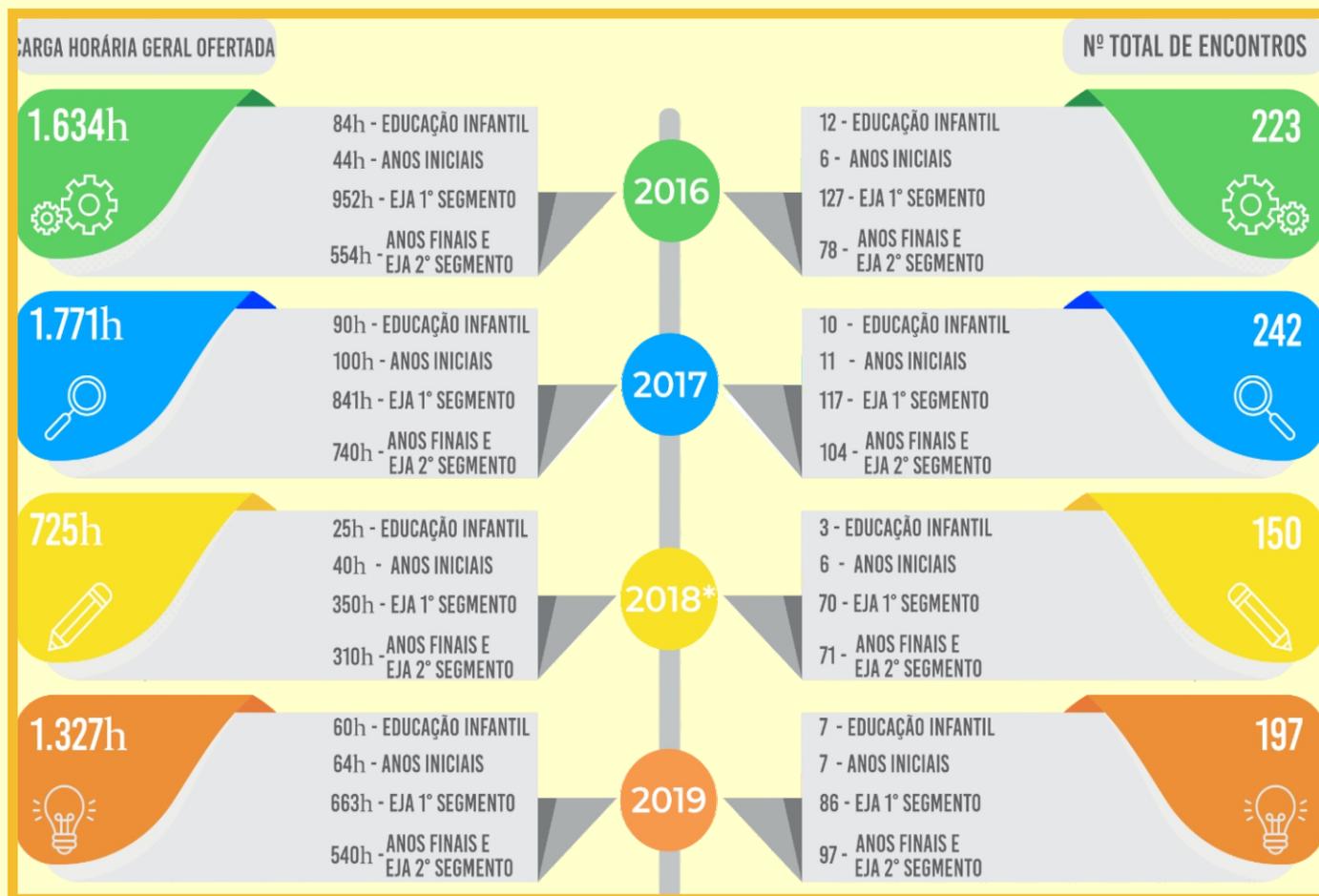
### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O programa de formação continuada para professores atendeu a totalidade dos docentes de todas as etapas e modalidades da educação básica ofertadas pela rede municipal de ensino, contribuindo na ampliação da qualificação dos professores e com impacto direto no processo de ensino e aprendizagem de aproximadamente 13 mil estudantes por ano de funcionamento.

Desenvolvido de maneira contínua e sistemática, com emissão de certificados para todos os cursistas que concluíram com êxito, o mínimo de 75% de participação, conforme cargas horárias distribuídas nos cronogramas anuais (ver figura 4), impactou positivamente na elevação da proficiência profissional dos professores da rede.

**“ O programa de formação continuada para professores atendeu a totalidade dos docentes de todas as etapas e modalidades da educação básica ofertadas pela rede municipal de ensino ”**

Figura 4 - Carga horária e total de encontros realizados - Formação Continuada (2016 a 2019).



\*Carga horária redefinida devido a reformulação do RCM, sem carga horária de formação à distância.

Fonte: SEMED

A formatação do programa de formação teve a aprovação de aproximadamente 98% dos professores atendidos como revelam alguns dos depoimentos a seguir:

“O município de Teotônio Vilela ao longo dos últimos anos sempre investiu em políticas educacionais, e dentre estas, na formação continuada, nos diversos segmentos relacionados à educação. Percebe-se que no ano de 2016 houve uma mudança profunda nas diretrizes destas formações, as quais aperfeiçoaram e tornaram mais dinâmicas e eficazes, pedagogicamente a apreensão e aplicação prática destas novas diretrizes em sala de aula.” Prof.<sup>a</sup> Rozivaine Barbosa de Souza.

“Hoje, 2016, temos formação específica. Em nossa formação continuada trocamos experiências, dinamizando nossos trabalhos. Nossa formadora sugere planos de trabalhos dentro de cada turma específica mediante conteúdos ou eventuais situações, tornando assim as aulas prazerosas, sendo expostos os resultados em encontros de formação. Trabalhando nessa ordem formativa, vimos resultados satisfatórios e expressivos, tornando o nosso trabalho prazeroso e objetivo.” Prof. Manfrini Manoel dos Santos.

“A formação continuada realizada serviu de base para minhas metas e projetos profissionais, refletindo em minhas práticas pedagógicas no ambiente escolar, pois tinha a necessidade de algo que pudesse chamar a atenção e contribuir para participação e aprendizagem de meus alunos.” Prof. José Edmilson dos Santos

“A formação superior não é suficiente para preparar um professor, pois esta construção se faz na prática e na reflexão sobre a prática. Este profissional, como todos os outros, precisa de atualização constante ao longo de sua carreira. As formações são importantes e necessárias, pois, de certa forma, suprem as deficiências da formação inicial e permitem que os professores troquem experiências com outros educadores, desenvolvendo assim a aprendizagem ao longo da vida de forma colaborativa.” Prof. José Ailton Marcelino

“O educador vive em busca constante do conhecimento, e umas das grandes parcerias de mestre é a Secretaria Municipal de Educação com sua formação continuada. A equipe de formadores possibilitou que nós professores pudéssemos melhorar a nossa prática pedagógica, com grande maestria conduziu os nossos encontros de formação, nos fornecendo subsídio didático e material, que particularmente, pude levar para aplicar em sala de aula durante todo ano letivo, me levando a trabalhar os conhecimentos necessários ao meu aluno com mais clareza, intensidade e dinamismo. Nesse sentido pude melhorar cada vez mais em minha sala de aula com meus alunos.” Prof.<sup>a</sup> Débora Maria de Oliveira Pimentel

Tal atividade tem corroborado ainda nos “saltos evolutivos” de um dos principais indicadores de desenvolvimento da educação básica a nível nacional que é o IDEB. O município tem sido destaque no cenário alagoano por acumular um crescimento proporcional de 140% de 2013 a 2019 nos anos iniciais e de 148% nos anos finais do Ensino Fundamental, considerando o mesmo período, sendo a elevação da proficiência dos estudantes um dos indicadores para esse crescimento.

Figura 5 – Oficina de produção de jogos didáticos



Fonte: SEMED

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por uma educação de qualidade deve ser o objetivo principal de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do cidadão e, conseqüentemente, da sociedade.

A administração pública deve almejar sempre o desenvolvimento e o melhor atendimento aos anseios e demandas sociais desde a prestação de serviços básicos e essenciais, passando por ações que visem o pleno desenvolvimento individual e coletivo da pessoa humana enquanto ser social.

Com base no exposto neste relato de experiência do Programa de Formação Continuada em Serviço para Professores da rede municipal de ensino de Teotônio Vilela-AL, cabe reafirmar que para a ampliação dos resultados de aprendizagem e elevação dos índices educacionais nas diferentes etapas e modalidades de ensino, um dos elementos essenciais é o investimento na qualificação profissional docente.

Sendo assim, a formação continuada em serviço, se desenvolvida num contexto que considere e atenda as especificidades locais e as necessidades formativas contextuais, a exemplo do programa ora apresentado, é capaz de produzir mudança efetiva, ampliando as oportunidades de desenvolvimento profissional e se tornando alavanca para a valorização profissional.

Nessa perspectiva, o programa de formação continuada em serviço desenvolvido na educação pública do município vem buscando proporcionar aos seus professores instrumentos que os possibilitem atuar mais efetivamente na função, superando os desafios de uma sociedade altamente dinâmica e acessível à informação em tempo real, buscando atingir a consecução de metas e propósitos significativos para o sucesso profissional, concebendo o professor, para além de um mero transmissor de conhecimento, como um profissional conhecedor e pesquisador da própria prática.

**“ ...a formação continuada em serviço, se desenvolvida num contexto que considere e atenda as especificidades locais e as necessidades formativas contextuais, a exemplo do programa ora apresentado, é capaz de produzir mudança efetiva, ampliando as oportunidades de desenvolvimento profissional e se tornando alavanca para a valorização profissional. ”**

## 5. REFERÊNCIAS

- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- \_\_\_\_\_. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB Nº 02**, de 07 de abril de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.
- \_\_\_\_\_. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela-AL**, 2013.
- BRASIL, **Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008**. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Diário Oficial da União, v. 17, 2008.
- FREIRE, Madalena. **A Formação Permanente**. In: **Freire, Paulo: Trabalho, Comentário, Reflexão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
- GATTI, Bernadete. **Formação continuada de professores: a questão psicossocial**. Cadernos de pesquisa. Fundação Carlos Chagas, nº 119. Julho 2003.
- MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e competitividade – desafios educacionais do terceiro milênio**. São Paulo: Cortez, 1994.
- Ministério da Educação. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.
- NÓVOA, António. **Concepções e práticas de formação contínua de professores in Formação Contínua de Professores: realidades e perspectivas**. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.
- ROSA, M. I. F. P.; SCHNETZLER, R. P. **A investigação-ação na formação continuada de professores de Ciências**. Ciência & Educação, Bauru, v. 9, n. 1, p. 27-39, jun. 2003.
- SILVA, V., Almeida, P., Gatti, B., **Referentes e critérios para a ação docente, Cadernos de Pesquisa**, vol. 46, n. 160, pp. 286-311, abr./jun., 2016.
- TEOTÔNIO VILELA. **Programa de Formação Continuada para professores da rede municipal de Educação de Teotônio Vilela-AL**. 2016.

## POLÍTICA DE MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TEOTÔNIO VILELA - AL.

ALMEIDA, Iracilda da Silva<sup>1</sup>  
ALMEIDA, Maria Ericleide dos Santos<sup>2</sup>

### RESUMO

A educação vive em processo de transformação constante e diante desse cenário de mudanças o papel do(a) professor(a) como mediador da aprendizagem é primordial para a qualidade da educação de um país, estado ou município. É nesse contexto que este trabalho pretende relatar a experiência do Município de Teotônio Vilela-AL, no monitoramento da prática pedagógica, discorrendo sobre a atuação do professor e inserindo o acompanhamento do Coordenador Pedagógico nesse processo. O relato traz a descrição das ações planejadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação - SEMED na orientação, acompanhamento e monitoramento do trabalho pedagógico, bem como a atuação do Coordenador Pedagógico no acompanhamento da prática docente. Com essa metodologia a SEMED tem firmado um trabalho fundamentado na estreita relação entre teoria e prática no cotidiano escolar.

**Palavras chave:** Prática Pedagógica, Monitoramento. Professor. Coordenador Pedagógico.

<sup>1</sup>Mestra em Educação. Especialista em Pedagogia Organizacional e Gestão de Recursos Humanos. Graduada em Pedagogia. Coordenadora Geral de Organização e Desenvolvimento das Práticas Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Teotônio Vilela-AL.

<sup>2</sup>Especialista em Psicopedagogia. Graduada em Pedagogia. Diretora do Laboratório de Aprendizagem-LAP Central da Rede Municipal de Ensino da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Teotônio Vilela-AL.

## 1. INTRODUÇÃO

Este relato tem como propósito apresentar a experiência do Município de Teotônio Vilela – AL, na orientação, acompanhamento e monitoramento da prática pedagógica nos diversos espaços de aprendizagem como forma de garantir o direito de aprender e se desenvolver de todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede municipal de ensino, trazendo o professor e o Coordenador Pedagógico como peças fundamentais nesse processo.

O monitoramento da prática pedagógica consiste no acompanhamento sistemático do ensino e da aprendizagem e seus resultados são elementos balizadores para redirecionar a própria prática, assim como os rumos do processo educacional e garantir a qualidade da educação.

Para refletir sobre o monitoramento do fazer pedagógico é importante analisar esse movimento sob duas perspectivas: a de quem está mediando a aprendizagem e a de quem está sendo mediado, e considerar entre eles o conhecimento, que aqui é visto como ponte de ligação entre os dois sujeitos.

Ao analisar a necessária relação entre a criança da educação infantil e suas descobertas, assim como o estudante do ensino fundamental e sua aprendizagem, o papel do professor é fundamental para ajudá-los a estabelecer conexões que em alguns momentos podem não conseguir realizar sozinhos. Nesse percurso de orientação, acompanhamento e monitoramento da prática o Coordenador Pedagógico surge como aliado do professor para colaborar com sua reflexão sobre o fazer pedagógico, contribuindo com sua formação, dialogando sobre as metodologias utilizadas e as aprendizagens construídas no percurso.

Adentrando especificamente no sistema de monitoramento da rede municipal de ensino de Teotônio Vilela, o Coordenador Pedagógico é o profissional que oferece suporte teórico-metodológico ao professor, orientando, acompanhando e monitorando o seu trabalho, oportunizando momentos de reflexão entre teoria e prática, a partir do acompanhamento direto sobre o que o docente realiza nos diversos espaços de aprendizagem.

Mas qual o perfil necessário para que esse profissional possa contribuir com a construção de uma educação de qualidade atuando nesses moldes?

Com o intuito de caracterizar o perfil do coordenador pedagógico de modo a atender as reais necessidades da rede municipal de ensino, bem como dar suporte aos coordenadores pedagógicos da rede no exercício da sua função, a Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela, por meio da Gerência de Ensino, atualmente Gestão da Diretoria de Ensino, elaborou em 2013 o Documento *Coordenador Pedagógico - Norteando a Ação Docente*, um material de referência para toda a rede, pensando nas contribuições que o Coordenador Pedagógico pode oferecer à instituição de ensino como impulsionador e apoiador do trabalho pedagógico e das iniciativas do corpo docente. Nesse documento a SEMED faz um resgate histórico sobre a construção da identidade desse profissional no Brasil e apresenta as várias possibilidades de sua atuação mediante três eixos: planejamento, monitoramento e avaliação, sempre na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes e da formação humana.

De acordo com o documento *Coordenador Pedagógico - Norteando a Ação Docente* (2013, p. 7)

Essa função surgiu no Brasil no período de 1961, imitando o modelo norte-americano, sendo chamado inicialmente de coordenador distrital. Em 1965, passou a se chamar orientador pedagógico, pois o foco do trabalho estava na garantia da aplicação dos métodos pedagógicos que viabilizassem o ensino-aprendizagem, porém, sem a preocupação com as dificuldades individuais dos alunos nem com as garantias legais para o exercício da função. Entretanto, a existência de um profissional dentro da instituição de ensino se justifica pela sua necessidade, pelo interesse em mantê-lo. Foi nesse contexto de interesses, que a Lei 5.692/71 instituiu a Supervisão Educacional dentro das escolas, em plena ditadura militar, mesmo esse profissional já existindo dentro das instituições de ensino. Nesse período, ele passou a atender aos interesses da militarização escolar, sendo fiscalizador do aluno na intenção de moldá-lo às regras da escola, inspetor do trabalho do professor e centralizador de todas as atividades. Com a constituição de 1988 veio o processo de descentralização do poder em todas as instâncias da educação, o que impulsionou grandes reformas no campo do direito à educação e não havia mais espaço para fiscalização. A partir da constituição, as décadas consecutivas foram marcantes no tocante às necessidades da formação humana, o que colocou em questão a presença de um profissional com esse perfil dentro da escola. Surge então a necessidade de um profissional para organizar a gestão pedagógica da escola, articulando todas as ações numa visão de formação humana. Desenha-se, portanto, o perfil do Professor Coordenador Pedagógico como um profissional que estuda constantemente e se atualiza sobre as práticas pedagógicas para auxiliar os professores, promovendo sua formação. Porém, apesar de se ter muitas informações sobre a verdadeira função desse especialista, há quem diga que o coordenador pedagógico vive hoje uma crise de identidade, pois muitas são as atividades atribuídas pelas instituições de ensino a esse profissional dentro da escola que o faz desviar-se de uma de suas principais funções: a formação em serviço dos profissionais.

Nessa perspectiva, a Secretaria apresenta o perfil dos Coordenadores Pedagógicos da rede como profissionais que se atualizam constantemente sobre as práticas pedagógicas para orientar o corpo docente, colaborando com sua formação e reflexão sobre a prática, bem como, contribuindo ativamente para o processo de ensino e aprendizagem.

É imbuída desse entendimento sobre a necessidade constante de formação e reflexão sobre a prática que a SEMED prioriza a composição da equipe gestora das instituições de ensino com um Coordenador Pedagógico articulando todas as ações numa visão sistêmica entre o pedagógico e o administrativo para gerir os processos educacionais.

Figura 1 - Documento Norteador da Ação do Coordenador Pedagógico



Fonte: SEMED

Para se ter a exata clareza do perfil desse profissional e da sua função, a Secretaria de Educação de Teotônio Vilela definiu no *Documento Norteador da Ação Docente* as contribuições necessárias à função dos Coordenadores Pedagógicos a partir das seguintes contribuições:

- Coordenar, juntamente com a direção, a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, bem como responsabilizar-se por sua execução;
- Organizar, com o diretor as turmas de alunos, a designação de professores para as turmas, a elaboração do horário escolar e a garantia de execução;
- Coordenar, junto ao diretor, o processo de análise de indicadores de resultados de avaliações internas e externas;
- Orientar e acompanhar a elaboração de diagnósticos de aprendizagem, assim como das intervenções pedagógicas frente a essas dificuldades;
- Orientar a organização curricular e a execução de um currículo coerente com o Projeto Político-Pedagógico;
- Assessorar diretamente os professores na elaboração e desenvolvimento de planos de ensino, planos de aula, adequação de conteúdo e demais atividades relativas a prática pedagógica;
- Monitorar todo o processo de avaliação da aprendizagem (procedimentos, resultados, intervenções nas dificuldades);
- Acompanhar frequentemente as atividades de sala de aula, visando resultados satisfatórios de desempenho de alunos e professores;
- Monitorar os resultados dos alunos através dos registros, orientando os docentes nas atividades de melhoria dos resultados;
- Coordenar reuniões pedagógicas, estimulando a realização das atividades pelo corpo docente;
- Coordenar e realizar, com o diretor atividades de articulação entre a família e a escola;
- Coordenar a realização de conselhos de classe;
- Responder por todas as atividades didático-pedagógicas da escola.

Todas as atribuições estão diretamente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem e apresentam-se como meios para efetivar o trabalho do Coordenador e o monitoramento da prática docente como fator imprescindível para alcançar melhores resultados.

Na seção seguinte será apresentada a metodologia utilizada no monitoramento da prática, detalhando como a rede acompanha o trabalho pedagógico e quais os instrumentos realiza.



**Monitorar**      **Assessorar**      **Organizar**  
**Orientar**  
**Intervir**                      **Coordenar**  
**Acompanhar**

## 2. METODOLOGIA

O trabalho do coordenador pedagógico em uma instituição de ensino vai desde a formação do corpo docente até o acompanhamento da prática pedagógica, seja na sala de atividades ou nos diversos espaços onde ocorra a aprendizagem. Entretanto, uma pesquisa da Fundação Victor Civita publicada na Revista Gestão Escolar em junho de 2011, revelou que dos 87% dos Coordenadores entrevistados que reconhecem ser de sua responsabilidade a gestão da aprendizagem, apenas 17% admitem realizar a observação em sala como uma estratégia incorporada à rotina do seu trabalho para colaborar com a prática docente.

Andando na contramão desses dados, o município de Teotônio Vilela implementa a cada dia a atuação dos coordenadores pedagógicos, adotando diversas medidas para assegurar a qualidade do seu trabalho e o monitoramento sistemático da prática pedagógica é uma delas. Esse monitoramento se dá em duas frentes: da equipe técnica da SEMED acompanhando o trabalho do coordenador pedagógico nas instituições de ensino e do coordenador acompanhando a organização do trabalho pedagógico do professor.

Nesta subseção será apresentado mais detalhadamente esse processo de monitoramento nas duas instâncias.

### 2.1 O monitoramento nas instituições de ensino

Faz parte da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela o monitoramento da prática pedagógica e para efetivar esse processo a SEMED realiza a orientação, o acompanhamento e o monitoramento do trabalho dos coordenadores pedagógicos das instituições de ensino por meio da Diretoria da Gestão do Ensino através da Coordenação de Organização e Desenvolvimento da Prática Pedagógica e Avaliação da Aprendizagem. A coordenação é composta por 1 coordenador geral e 9 técnicos para a orientação, o acompanhamento e o monitoramento de 38 instituições da rede municipal de ensino. Os coordenadores por sua vez, orientam, acompanham e monitoram o trabalho do corpo docente no âmbito de cada instituição.

Num movimento de formação em rede, a Diretoria de Ensino realiza dois encontros mensais com a equipe de coordenadores pedagógicos da rede. Um, denominado encontro de trabalho com o objetivo de discutir as questões mais relacionadas ao gerenciamento do cotidiano das instituições e outro destinado a estudo e discussão de temáticas consideradas fundamentais de acordo com as necessidades identificadas em monitoramento.

Além dos encontros de trabalho e estudos, a Coordenação Geral de Organização e Desenvolvimento das Práticas Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem composta por uma equipe de técnicos de ensino, prioriza em sua agenda semanal 3 (três) dias para atendimento às instituições de educação com visitas in lócus em cada unidade de ensino.

As atividades monitoradas junto aos Coordenadores vão desde a efetivação do Projeto Político-Pedagógico até a análise e uso dos resultados das avaliações internas e externas. Nesse percurso é analisada toda a participação da Coordenação Pedagógica no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

Com base nos encontros de monitoramento os técnicos da Coordenação de Práticas efetivam as orientações em tempo real junto aos coordenadores pedagógicos, fazem registros de suas observações, realizam intervenções com base no que observam e deixam registrado por meio de devolutivas escritas os encaminhamentos que consideram necessários para o aperfeiçoamento da prática.

As ações de cada instituição são acompanhadas por meio de um roteiro que cada técnico da Coordenação de Práticas Pedagógicas leva para o monitoramento in lócus, elaborado a partir das atribuições da Coordenação de Práticas Pedagógicas e Avaliação da aprendizagem definidas pelo Regimento Interno da Secretaria, bem como, das atribuições dos Coordenadores Pedagógicos, desenhadas no *Documento Norteador da Ação Docente*, contemplando os seguintes campos de atuação:

- Efetivação do Projeto Político - Pedagógico;
- Elaboração e utilização do Plano de Ensino;
- Organização e execução do Planejamento (Plano Semanal e Sequências Didáticas);
- Elaboração e execução de Projetos;
- Monitoramento dos registros nos Diários de Classe;
- Ações de Parceria família/ escola;
- Análise dos Cadernos de Registro;
- Orientação e acompanhamento do Recreio Dirigido;
- Ações envolvendo o uso da Biblioteca/Sala de Leitura;
- Monitoramento da Prática Pedagógica em sala de aula;
- Orientação e acompanhamento das turmas de Progressão e do processo de reclassificação;
- Acompanhamento do trabalho do Laboratório de Aprendizagem;
- Orientação e acompanhamento do uso do Laboratório de Informática pelo professor;
- Acompanhamento das Salas Multifuncionais;
- Orientação e acompanhamento das Atividades fora do espaço escolar, das Atividades no contra turno e da sistemática de avaliação;
- Análise de resultados das avaliações internas e externas;
- Orientação e realização de Conselhos de Classe a cada unidade;

Figura 2 - Monitoramento da Atuação da Coordenação Pedagógica



Fonte: SEMED

Todos os campos de atuação constam nas atribuições dos Coordenadores Pedagógicos e são contemplados nas agendas semanais de cada coordenador como instrumentos norteadores para a efetivação do trabalho diário. Desse modo a Coordenação de Organização e Desenvolvimento das Práticas Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem organiza a pauta de monitoramento semanal in lócus guiando-se por esse roteiro de acompanhamento como forma de oferecer subsídio aos coordenadores para o exercício das suas atividades, considerando a seguinte estrutura:

Figura 4 - Instrumento de monitoramento da ação pedagógica



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTÔNIO VILELA-AL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-SEMED**  
**DIRETORIA DE ENSINO**

**COORDENAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS**  
**PEDAGÓGICAS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

**MONITORAMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA - 2020**

**INSTITUIÇÃO:** \_\_\_\_\_  
**COORDENAÇÃO:** \_\_\_\_\_  
**TÉCNICO(A)** \_\_\_\_\_

DATA	ASPECTOS MONITORADOS	SITUAÇÃO ENCONTRADA	INTERVENÇÃO REALIZADA	ASSINATURA DO TÉCNICO E DO COORDENADOR

Fonte: SEMED

Com o roteiro acima é possível registrar a data em que o monitoramento se realiza para que seja possível mensurar o tempo útil entre um acompanhamento e outro e assim dar devolutivas às instituições em tempo hábil. Registra-se também o aspecto monitorado, com base nos aspectos previamente listados onde o coordenador pedagógico precisa atuar, a situação encontrada e a intervenção realizada pelo técnico da SEMED no momento do monitoramento. Os aspectos monitorados são todos os que envolvem o trabalho pedagógico, a área de atuação do professor e as atribuições do coordenador no acompanhamento das práticas. Na sequência listam-se algumas com o intuito de ilustrar esse roteiro.

- Efetivação do Projeto Político Pedagógico;
- Elaboração e execução dos Planos de Ação (anual, indicadores de qualidade e para as relações étnico raciais);
- Elaboração e utilização do Plano de Ensino;
- Organização e execução do Planejamento;
- Elaboração e execução de Projetos
- Monitoramento dos registros nos Diários on line;
- Análise dos Cadernos de Registro e Portfólios;
- Orientação e acompanhamento do Recreio Dirigido;
- Orientação e acompanhamento das ações envolvendo o uso da Biblioteca/Sala de Leitura;
- Monitoramento da Prática Pedagógica em sala e nos diversos espaços de aprendizagem;
- Devolutivas ao professor com base no monitoramento realizado;
- Orientação e acompanhamento das turmas de Progressão e do processo de reclassificação;
- Acompanhamento do trabalho do Laboratório de Aprendizagem;
- Orientação e acompanhamento do uso do Laboratório de Informática pelo professor;
- Acompanhamento do trabalho realizado nas Salas Multifuncionais;
- Orientação e acompanhamento das Atividades fora do espaço escolar;
- Orientação e acompanhamento das Atividades no Contra Turno;
- Orientação e acompanhamento da sistemática de avaliação junto ao professor;
- Análise de resultados internos e externos;
- Orientação e realização de Conselhos de Classe a cada unidade;
- Acompanhamentos das ações oriundas das deliberações do Conselho de Classe;
- Ações de Parceria família/ escola

O técnico da Secretaria Municipal de Educação analisa a atuação do Coordenador Pedagógico frente às atribuições propostas e ao roteiro previamente elaborado, e, a partir dos aspectos monitorados e da situação observada, realiza as intervenções necessárias para a reorganização das atividades. Ao final da ficha de monitoramento ambos assinam e uma via do roteiro fica na instituição para que a Coordenação tenha o registro do que foi orientado e pautado seu trabalho com base nas orientações e a outra via segue com o técnico para que possa subsidiar seu retorno à instituição. Caso uma situação observada necessite da apreciação da Coordenação Geral de Práticas ou da equipe da SEMED, o técnico apresenta a situação à Secretaria e encaminha retorno ao coordenador posteriormente.

Essa dinâmica de orientação, acompanhamento e monitoramento se concretiza com reuniões sistemáticas entre a Coordenação de Organização e Desenvolvimento das Práticas Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem que se reúne semanalmente discutir o monitoramento nas instituições, deliberar sobre as orientações, bem como a socialização das experiências com o monitoramento efetivado e apresentação das situações encontradas. Todas as situações são apreciadas, analisadas e discutidas entre toda a equipe de Práticas Pedagógicas para reorganização dos encaminhamentos e elaboração da agenda da semana seguinte.

Na próxima subseção será tratado sobre o monitoramento do trabalho docente através do coordenador pedagógico como bem anunciado no início deste tópico ao tratar das duas frentes de atuação do monitoramento da rede: Técnicos da SEMED e coordenadores das instituições de ensino.

## 2.2 O monitoramento da prática pedagógica nas instituições de educação

Como dito anteriormente, o foco deste relato na descrição da Política de monitoramento sistemático contempla as iniciativas da Secretaria de Educação no acompanhamento das ações da Coordenação Pedagógica, assim como a atuação do coordenador no monitoramento da prática docente, o que abre ponto de destaque para a observação do trabalho pedagógico nos diversos espaços de aprendizagem.

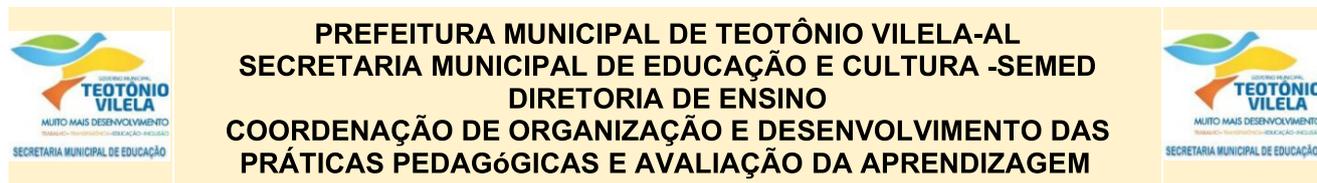
O papel do Coordenador na instituição de ensino é colaborar para a melhoria da prática docente e promover a formação do professor, mas ninguém realiza intervenções naquilo que não conhece. É fundamental a observação da prática para realizar intervenções adequadamente e tomar como referência dessa observação, aquela que se efetiva na sala de atividade.

Um dos recursos mais valiosos que o coordenador pedagógico pode utilizar no processo de formação continuada é a observação de sala de aula. Assistir à interação entre professor e alunos no momento em que ela acontece é uma excelente maneira de coletar dados reais e, a partir deles, ter subsídios para discutir com o docente as possibilidades de intervenção. Para o coordenador, é também ocasião para verificar se a formação oferecida tem impactado efetivamente no dia-a-dia da escola e corrigir falhas. (MASSUCATO E MAYRINK, 2016).

A observação em sala de aula assim como nos diversos espaços onde acontece a aprendizagem é uma das estratégias utilizadas pelo coordenador no monitoramento da prática docente e é uma política do trabalho orientada pela Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela para toda a Rede Municipal como ferramenta útil para orientar e reorientar a prática do professor. Para essa atividade o coordenador utiliza um roteiro de observação para analisar o trabalho do professor a partir do plano de aula previamente elaborado. O Coordenador leva esse roteiro no momento da observação previamente agendada e nele registra suas anotações buscando, por exemplo, a inter-relação entre a aula e o planejamento, a competência técnica do professor na abordagem do conteúdo e no envolvimento dos estudantes com esse conteúdo, assim como a relação que se estabelece entre todos os envolvidos nas atividades.

Para orientar o monitoramento do coordenador, a equipe técnica da Secretaria de Educação sugere um roteiro de observação:<sup>3</sup>

Figura 5 - Instrumento de monitoramento da prática docente



**ROTEIRO PARA MONITORAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE 2020**

INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_

COORDENADOR(A): \_\_\_\_\_

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_

	AÇÃO/ASPECTO MONITORADO	SITUAÇÃO ENCONTRADA	INTERVENÇÃO REALIZADA
<b>PLANO DE AULA</b> DATA: ___ / ___ / 2020	Coerência entre o plano de aula e o plano de ensino anual;		
	Coerência entre o plano de aula e a situação de aprendizagem da turma;		
	Adequação da metodologia ao desenvolvimento das habilidades e objetos do conhecimento informados no plano de aula;		
	Inovação e variação na proposição de atividades;		
	Estratégias e instrumentos de Avaliação Contínua previstos no plano de aula para mapear a aprendizagem dos alunos		
<b>AULA</b> DATA: ___ / ___ / 2020	Área do conhecimento/habilidade/objeto do conhecimento trabalhados na aula		
	Coerência entre aula com o Plano de Aula apresentado;		
	Clareza e objetividade no objeto do conhecimento trabalhado;		
	Estratégias Didáticas utilizadas pelo Professor (a)		
	Coerência entre o material didático e o objeto do conhecimento;		
	A interação entre alunos/conteúdo/professor, professor/alunos e alunos /alunos;		
	Coerência nas intervenções pedagógicas;		
Coerência entre a metodologia utilizada na aula e a organização da sala (alunos e mobiliários).			

Fonte: SEMED

<sup>3</sup>Roteiro elaborado inicialmente com base na publicação da Revista Gestão Escola sobre “Como fazer observação em sala de aula”, de 01 de julho de 2010 e adaptado posteriormente de acordo com a necessidade da rede.

Na observação da prática pedagógica é preocupação da Secretaria de Educação e da Coordenação Pedagógica passar segurança ao professor nesse momento de monitoramento. É importante que o professor se sinta seguro com a presença do coordenador, sabendo que a atividade será realizada conforme planejada. Para que isso aconteça é fundamental a não interferência de quem observa no momento da realização da atividade.

Alguns detalhes vão ajudar você a não ser invasivo no momento da observação. O primeiro deles é lembrar que aquele espaço é do professor. Por isso, procure sentar-se no fundo da sala ou nas laterais, manter a menor interação possível com os alunos e nunca interferir na fala do docente. (HEIDRICH, 2010).

Além de não interferir nas atividades que estão sendo realizadas, o Coordenador fica atento para aspectos importantes da observação, como a coleta de dados sobre pontos relevantes que envolvem o processo de ensino e aprendizagem, a exemplo dos resultados na aplicabilidade da formação continuada. Ao observar, o Coordenador Pedagógico busca também elementos na prática docente que justifiquem a formação em serviço oferecida pela instituição, assim como as formações continuadas promovidas pela Secretaria. É necessária essa observação para aferir a eficiência e eficácia do trabalho realizado com o professor nos momentos de estudos. Perceber se o professor consegue fazer a transposição didática entre o conteúdo trabalhado em formação e sua prática e assim reorganizar a formação caso seja necessário.

A partir dos registros da observação o Coordenador organiza a devolutiva ao professor com base nos seus registros, reafirmando as potencialidades do professor e apontando caminhos naquilo que precisa ser melhorado.

### **2.3 As devolutivas pedagógicas.**

O roteiro de observação da Coordenação culmina com um espaço para as devolutivas pedagógicas ao professor, afinal, o trabalho do coordenador pedagógico com o monitoramento não termina quando ele conclui o acompanhamento. Outra etapa que se inicia após a observação da prática é a devolutiva ao professor.

Para elaborar a devolutiva pedagógica, a coordenação analisa todos os registros feitos no momento da observação e elabora sua intervenção com base nesses registros. A construção das devolutivas é orientada pela equipe de técnicos da Coordenação de Práticas Pedagógicas da SEMED e são quase sempre organizadas com base na seguinte estrutura:

**2.3.1 Introdução:** Iniciar com a apresentação dos pontos positivos da atividade realizada. Destacar os aspectos relevantes e que o professor domina plenamente, demonstrando assim que o Coordenador estava atendo a tudo e que conhece bem o trabalho do professor.

**2.3.2 Desenvolvimento:** No corpo da devolutiva, o coordenador problematiza a atividade que monitorou. Apresenta os pontos de observação em que o professor precisa melhorar, com base nos aspectos do roteiro de observação. Essa parte da devolutiva vem sempre acompanhada de embasamento teórico para fortalecer as considerações de quem observou e é considerada pela equipe técnica da secretaria e pelos coordenadores como a mais importante, pois dessa análise e encaminhamentos serão reorganizados os próximos planos de aula e a reorganização do trabalho pedagógico.

Figura 6 - Devolutivas Pedagógicas aos professores



Fonte: SEMED

**2.3.3 Conclusão:** Para encerrar a devolutiva, a coordenação realiza as considerações apresentando sugestões para o professor, orientando novas formas de realizar o trabalho com encaminhamentos sobre os aspectos que merecem atenção e principalmente serem trabalhados. Oferece suporte técnico-pedagógico dicas de leituras e materiais para o professor experimentar em suas atividades e se coloca à disposição para ajudá-lo e acompanhá-lo em todo o processo.

No momento da devolutiva pedagógica os coordenadores analisam juntamente com os professores os resultados do monitoramento. É o momento de analisar com ele o roteiro de trabalho, os pontos de destaque da atividade realizada e problematizar o que precisa ser melhorado, apontando caminhos, fazendo-o refletir sobre a sua prática e juntos reorganizar o trabalho para as próximas atividades. Na sequência, será apresentado o modelo de devolutiva utilizado pela Coordenação de Práticas Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem.

O trabalho de orientação, acompanhamento e monitoramento da prática pedagógica ganha muito com a observação das atividades junto ao professor e as devolutivas pedagógicas tem um peso real para o município de Teotônio Vilela. A rede municipal de ensino vem implementando sua estrutura organizacional ao longo dos anos e o monitoramento da prática pedagógica tem sido peça fundamental na busca por melhores resultados e excelência na qualidade da educação. Na seção seguinte serão apresentados alguns dos resultados alcançados na rede.

Figura 7 - Instrumento de devolutiva de monitoramento da prática docente

 PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOTÔNIO VILELA-AL SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED DIRETORIA DE ENSINO COORDENAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
DEVOLUTIVA DE MONITORAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE INSTITUIÇÃO: _____ PROFESSOR(A): _____ ANO: _____ TURMA: _____
<div style="border: 1px solid black; height: 150px; width: 100%;"></div>
_____ PROFESSOR (A)
_____ COORDENADOR (A)
Teotônio Vilela, _____ de _____ de 2020.

Fonte: SEMED

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Todas as ações de reestruturação organizacional da SEMED são válidas e tem trazido grandes resultados. As estratégias desse monitoramento sistemático da prática docente também são contundentes e tem dado grandes frutos, considerando-se, por exemplo, que boas práticas resultam na permanência da criança ou dos estudantes na instituição de educação e isso aumenta suas possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. Assim, a prática pedagógica na rede municipal de educação de Teotônio Vilela é monitorada, orientada reorientada e ressignificada construindo no dia a dia uma nova identidade da educação vilelense desde a educação infantil. Desse modo, o monitoramento das práticas impacta também na oferta da educação e os números revelam uma matrícula na educação infantil acima do percentual do estado e até mesmo do Brasil.

Figura 8 - Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)



Fonte: [simec.mec.gov.br/pde/grafico](http://simec.mec.gov.br/pde/grafico)

Os dados são do SIMEC, do Relatório da Linha de Base 2018 e apontam uma matrícula na faixa etária entre 4 e 5 anos é de 82,7% em toda a rede municipal de educação, ultrapassando a média do Estado de Alagoas e do país.

Para a faixa etária de 0 a 3 anos o número de crianças matriculadas no ano de 2018 ainda era tímida, porém, vale ressaltar que as políticas para a faixa etária de creche em nível nacional

aconteceram tardiamente e em consequência disso a matrícula ainda precisa alcançar patamares mais elevados, todavia, garantir um percentual de 19,1% de crianças matriculadas de até 03 anos de idade, quando não há obrigatoriedade da matrícula por parte da família, significa, entre outros aspectos que as práticas pedagógicas tem garantido o vínculo das crianças nas instituições de educação infantil, visto que, o monitoramento, além de acompanhar as práticas, acompanha também a frequência de cada criança no cotidiano da instituição.

No tocante ao ensino fundamental, no mesmo ano de 2015 em que a Coordenação de Organização e Desenvolvimento das Práticas Pedagógicas e Avaliação da Aprendizagem ampliou de 2 (dois) para 3 (três) dias semanais o monitoramento nas instituições de ensino e nesse ano a rede municipal elevou os resultados da Proficiência dos estudantes tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, melhorou a

taxa de aprovação e redução os dados de evasão escolar resultando no avanço das Metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB, pois em 2015 Teotônio Vilela ultrapassou as metas projetadas para 2021, que eram de 4.9 nos Anos Iniciais e o município atingiu a Meta 5.7 e de 4.5 para os Anos Finais e Teotônio Vilela ficou com a média 4.6. No último IDEB em 2019 as médias foram de 8.4 nos anos iniciais e 6.7 nos anos finais.

Figura 9 - Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)



Fonte: [simec.mec.gov.br/pde/grafico](http://simec.mec.gov.br/pde/grafico)

Os resultados evidenciam o trabalho de um município engajado na busca pela qualidade da educação e do fortalecimento da política de monitoramento dos indicadores educacionais, compreendendo que é preciso orientar, acompanhar e monitorar a prática pedagógica e os resultados oriundos dessa prática para a excelência dos serviços educacionais prestados às nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Tabela 1 - Resultados do índice de desenvolvimento da educação básica em Teotônio Vilela - Alagoas

Teotônio Vilela	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
4ª Série/5º Ano	2.6	3.0	3.5	3.8	3.5	5.7	6.9	8.4	2.6	3.0	3.4	3.6	3.9	4.2	4.5	4.9
8ª Série/9º Ano	2.0	2.3	2.6	3.0	2.7	4.6	5.8	6.7	2.1	2.3	2.7	3.2	3.7	3.9	4.2	4.5

Fonte: SEMED

Além desses resultados, o que se observa são mudanças constantes na prática dos professores, na cultura do planejamento sistemático, na participação dos docentes nos momentos de estudo e socialização das experiências, na interação entre coordenadores e professores e consequentemente na melhoria dos resultados do rendimento dos estudantes e do desenvolvimento das crianças.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a proposta inicial deste relato em apresentar a experiência exitosa do Município de Teotônio Vilela com o monitoramento sistemático da prática docente, o que se reafirma com essa política de trabalho é a presença fundamental do Coordenador Pedagógico dentro da instituição de ensino, desmontando o estereótipo que tem se construído em torno desse profissional ao longo dos anos. A experiência deste município com a manutenção e ampliação do quadro de Coordenadores Pedagógicos se sustenta no avanço dos resultados e na postura dos professores frente à organização do conhecimento dentro da instituição.

Estar na Coordenação Pedagógica na Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela, significa realizar, dentre tantas ações, o monitoramento consistente da prática docente que se justifica contribuir com a formação do professor e colaborar com seu aperfeiçoamento pedagógico para que ele possa realizar de maneira mais consistente aquilo que já conhece. Dessa maneira, torna-se imprescindível que o coordenador compreenda que a essência da sua função está em ser um professor disposto a ajudar outros professores, mas acima de tudo é um profissional que existe também para garantir a articulação entre a teoria e a prática no cotidiano escolar e ajudar o professor a fazer essa transposição, refletindo sobre o fazer pedagógico partindo sempre da própria prática.

Dessa maneira, a política de monitoramento da prática pedagógica tem contribuído para as discussões e reflexões no processo de ensino e aprendizagem da rede municipal de ensino e espera-se que esta experiência possa contribuir com outras redes de ensino, inspirando outros municípios a organizar a educação a partir de uma referência em monitoramento que gere resultados, articulando a orientação, o acompanhamento e o monitoramento da prática pedagógica com a análise e o uso dos resultados educacionais para a busca incessante da excelência na educação.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **IDEB – Resultados e Metas**. Disponível em:

<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=449000>. Acesso em: 22 de dezembro de 2020.

\_\_\_\_\_, pne em movimento. **Relatório Linha de Base 2018 - INEP**. Disponível em:

[http://simec.mec.gov.br/pde/grafico\\_pne.php](http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php). Acesso em: 22 de dezembro de 2020.

HEIDRICH, Gustavo. **Como fazer observação de sala de aula**. Disponível em:

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/620/como-fazer-observacao-de-sala-de-aula>. Acesso em: 22 de dezembro de 2020.

MASSUCATO, Muriele. MAYRINK, Eduarda Diniz. **Um exemplo real de observação em sala de aula**. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1598/um-exemplo-real-de-observacao-de-sala-de-aula>. Acesso em: 22 de dezembro de 2020.

Teotônio Vilela - AL. Secretaria Municipal de Educação – SEMED. **Coordenador Pedagógico: norteando a ação docente**. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Gerência de Ensino. 1 ed. Teotônio Vilela – AL, 2013.

## POR UM IDEB MELHOR SOMOS TODOS UM SÓ: ELEVANDO A APRENDIZAGEM E SUPERANDO DESAFIOS

**SANTOS, Danielle Simone Oliveira dos**<sup>1</sup>  
**SANTOS, José Roberto de Oliveira**<sup>2</sup>  
**SANTOS, Gilvan Mendonça dos**<sup>3</sup>  
**SILVA, José Raimundo da**<sup>4</sup>  
**SILVA, Orlando Aprígio da**<sup>5</sup>



### RESUMO

O presente trabalho se propõe a apresentar um breve relato da experiência de implantação e implementação do projeto de intervenção pedagógica “Por um IDEB Melhor Somos Todos Um Só!” no âmbito da rede pública municipal de ensino de Teotônio Vilela/AL e analisar os impactos decorrentes dessa atividade no processo de elevação da proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática nas edições de 2015 a 2019 da ANRESC (Prova Brasil), atualmente Prova SAEB. No bojo de sua organização, aborda as avaliações em larga escala como forma de gestão da qualidade da educação, por compreender que, se bem utilizados, os seus resultados, concentram esforços voltados para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e sua formação. Conclui fomentando a reflexão de possíveis alternativas para construção de uma escola de mais qualidade por meio da incorporação de ações e práticas educacionais assertivas.

**Palavras chave:** projeto de intervenção - gestão para resultados - elevação da proficiência.



<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia, especialista em Gestão Escolar. Coordenadora Geral de Formação Continuada da SEMED/TV, [danielle.santos@educacao.teotoniovilela.al.gov.br](mailto:danielle.santos@educacao.teotoniovilela.al.gov.br)

<sup>2</sup>Graduado em Letras Português Francês, especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira. Diretor de Cultura da SEMED/TV, Professor de Educação de Jovens e Adultos - Arapiraca–AL, [roberto.oliveira@educacao.teotoniovilela.al.gov.br](mailto:roberto.oliveira@educacao.teotoniovilela.al.gov.br)

<sup>3</sup>Graduado em Letras Português Francês e Direito, especialista em Psicopedagogia, Língua Portuguesa, Redação e Oratória e Gestão, supervisão e coordenação escolar. Professor formador da SEMED/TV, Professor de Educação de Jovens e Adultos - Arapiraca–AL [gilvan.santos@educacao.teotoniovilela.al.gov.br](mailto:gilvan.santos@educacao.teotoniovilela.al.gov.br)

<sup>4</sup>Graduado em Matemática, especialista em Educação matemática. Coordenador de Formação Continuada da SEMED/TV, [jose.silva@educacao.teotoniovilela.al.gov.br](mailto:jose.silva@educacao.teotoniovilela.al.gov.br)

<sup>5</sup>Graduado em Matemática, especialista em Educação Matemática. Professor formador da SEMED/TV, professor de matemática no Ensino Médio da rede estadual, [orlando.silva@educacao.teotoniovilela.al.gov.br](mailto:orlando.silva@educacao.teotoniovilela.al.gov.br)

## 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que os resultados das avaliações em larga escala se constituem um importante indicador dos avanços e deficiências das redes de ensino por apresentarem evidências da eficácia das políticas implementadas e, por essa razão, o uso desses resultados deve extrapolar o campo simplista de verificação de dados, pois compõem elementos essenciais a serem considerados no processo de planejamento, formulação de propostas e ações educacionais. Nesse sentido, Vianna (2005, p. 17) afirma que:

Os resultados das avaliações não devem ser usados única e exclusivamente para traduzir um certo desempenho escolar. A sua utilização implica em servir de forma positiva na definição de novas políticas públicas, de projetos de implantação e modificação de currículos, de programas de formação continuada dos docentes e, de maneira decisiva, na definição de elementos para a tomada de decisões que visem a provocar um impacto, ou seja, mudanças no pensar e no agir dos integrantes do sistema.

Dentro dessa perspectiva, o município de Teotônio Vilela-AL realizou em 2014 uma reestruturação dos serviços e processos educativos, tomando como base, dentre outros instrumentos e medidas que dimensionaram a potencialização do planejamento educacional, os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, edição 2013, visando o enfrentamento das demandas e o equacionamento das tarefas inerentes a uma educação de qualidade.

Cabe ressaltar que o IDEB é um indicador criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. Calculado a partir da síntese dos resultados de aprendizagem e fluxo, numa escala de 0 a 10, é um importante condutor de políticas públicas por permitir a verificação e monitoramento do cumprimento das metas fixadas no “Compromisso Todos Pela Educação”, eixo do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), que trata da Educação Básica.

A partir da divulgação dos resultados do IDEB 2013, que apontaram insuficiência no alcance das metas por meio das notas obtidas tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental (ver tabelas 01 e 02), a Gestão Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, preocupada em desenvolver uma forma de alavancar a qualidade da educação de maneira a contemplar espaços voltados para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e sua formação, adotou uma série de medidas reestruturantes e o modelo de gerenciamento educacional foi aperfeiçoado através do reordenamento da Rede Municipal de Ensino.

“ O IDEB é um indicador criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. ”

Tabela 1 - IDEB de Teotônio Vilela - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Município	IDEB OBSERVADO								METAS PROJETADAS							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
TEOTÔNIO VILELA	2.6	3.0	3.5	3.8	3.5	5.7	6.9	8.4	2.6	3.0	3.4	3.6	3.9	4.2	4.5	4.9

Fonte: INEP

Tabela 2 - IDEB de Teotônio Vilela - Anos Finais do Ensino Fundamental

Município	IDEB OBSERVADO								METAS PROJETADAS							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
TEOTÔNIO VILELA	2.0	2.3	2.6	3.0	2.7	4.6	5.8	6.7	2.1	2.3	2.7	3.2	3.7	3.9	4.2	4.5

Fonte: INEP

As mudanças se deram em diferentes dimensões e, num panorama macro, pode-se destacar algumas delas, a citar: realização de Processo Seletivo Simplificado (PSS) para professores não efetivos, diretores, coordenadores pedagógicos e equipe técnica da secretaria de educação; contratação de assessorias na gestão de pessoas, gestão educacional e gestão pedagógica; implantação da Avaliação de Desempenho Individual por Competência dos profissionais da educação municipal através do Decreto nº 05/2015; investimento na formação continuada dos profissionais da educação, dentre outras.

Nesse contexto, foi idealizado um projeto de intervenção pedagógica para as turmas do 5º e 9º ano do Ensino fundamental, com foco em resultados que pudessem derivar no avanço significativo da qualidade do ensino e da aprendizagem, através da incorporação das competências e habilidades essenciais nos campos da leitura e da resolução de problemas, desenvolvidas de forma deficitária no decorrer dos anos no processo de ensino e aprendizagem da rede.

(...) o projeto de intervenção pedagógica se caracteriza como uma importante estratégia para a (re)orientação do trabalho pedagógico. Nesse processo, os educadores são convidados a estabelecer prioridades, rever concepções e criar novos meios de atuação com intencionalidade educativa específica para um determinado contexto escolar, projetando na prática a concretização do seu trabalho. Intervir tem como foco principal a ação pedagógica com objetivo de garantir aos estudantes o direito de aprender. Essa aprendizagem, embora seja um grande desafio, é um direito de todos conforme preconiza a Constituição Federal, sendo de fundamental importância intervir para confirmar esse direito. (Projeto "Por um IDEB melhor somos todos um só!", SEMED 2015, p. 03).



***“Por um IDEB melhor somos todos um só!”***

De acordo com o exposto, nasceu o projeto de intervenção pedagógica "Por um IDEB melhor somos todos um só!" que teve como principal objetivo melhorar os índices de proficiência dos estudantes, elevando conseqüentemente os aspectos qualitativos dos indicadores educacionais em larga escala, especialmente o da Prova SAEB. Uma iniciativa em que o foco principal era com o aprender baseada na valorização da aprendizagem, sendo a nota uma decorrência desse esforço articulado.

## 2. METODOLOGIA

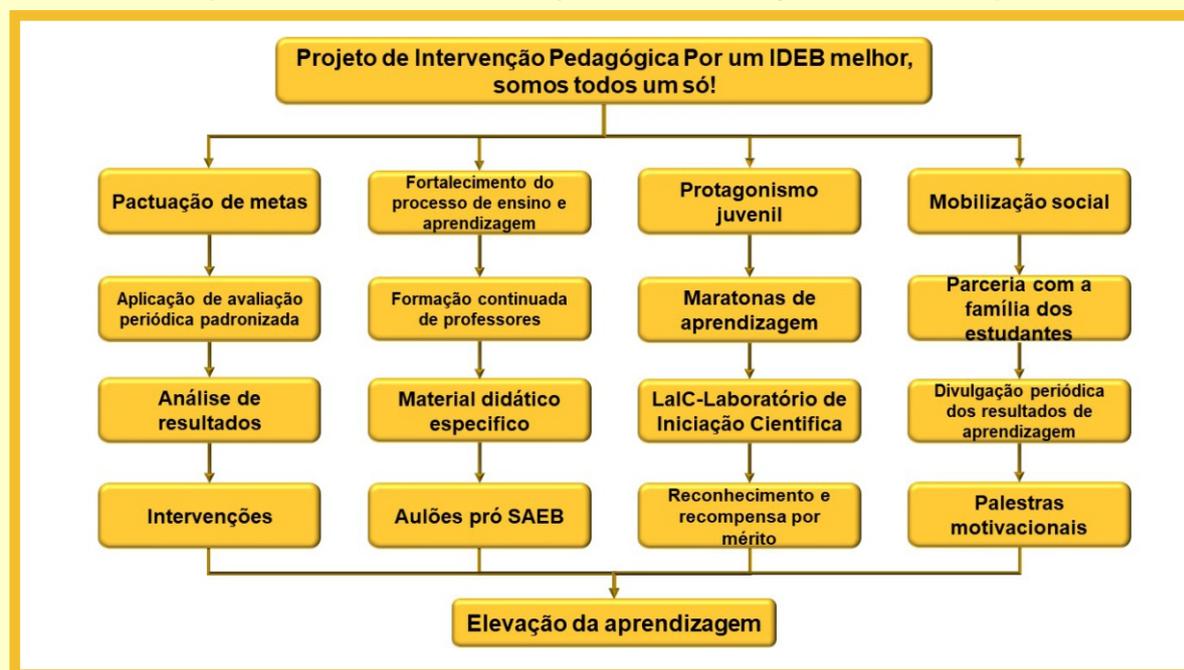
### INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NUMA PERSPECTIVA DE GESTÃO POR DESEMPENHO E RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Entendendo as avaliações em larga escala como forma de gestão da qualidade da educação e amparando-se em Lück (2013), que considera a avaliação como uma ação de monitoramento inerente ao processo de gestão, a fim de produzir informações e necessidades demandadas no desenvolvimento do trabalho educativo pela ação crítica, reflexiva e propositiva que devem ser assumidas coletivamente, o percurso metodológico da implantação e implementação do projeto de intervenção pedagógica “Por um IDEB melhor Somos Todos um Só!” se deu por meio da articulação de fundamentos legais que materializam as premissas e objetivos da ação educativa, da análise minuciosa da realidade e demandas de cada unidade escolar e da mobilização dos atores envolvidos nesse processo visando a adoção de medidas e ações didáticas que repercutissem positivamente no cotidiano das escolas e na aprendizagem dos estudantes.

Para tanto, foi constituída uma equipe sistêmica para elaborar e desenvolver as diferentes atividades inerentes ao projeto com a seguinte composição: assessoria especial, coordenação, professores formadores especialistas em Língua Portuguesa e Matemática e professores articuladores. Sendo esses últimos, profissionais selecionados por suas respectivas equipes gestoras, integrantes do quadro de cada escola e que tinham como incumbência, coordenar as ações específicas do projeto na atuação com estudantes e professores dos 5º e 9º anos em cada instituição.

O plano de ação desenvolvido contemplou a tríade diagnóstico/intervenção pedagógica/avaliação de resultados com o objetivo de contribuir para a qualificação do processo educativo nas turmas envolvidas, através de um trabalho conjunto com os professores que protagonizaram este fazer pedagógico nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. O fluxo desse trabalho teve uma estrutura organizacional específica, conforme figura abaixo:

Figura 1 - Fluxo da estrutura organizacional das ações macro do projeto.



Fonte: SEMED

Nesse processo de intervenção pedagógica, alguns aspectos abordados foram fundamentais, a citar: a mobilização social; a pactuação de metas; o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem e o protagonismo juvenil. Nesse sentido, o marco inicial do trabalho com as escolas foi a mobilização das equipes escolares em torno da missão do projeto, seguido da análise da realidade situacional e da realização do diagnóstico inicial das aprendizagens dos estudantes por meio da aplicação de simulado padronizado com estrutura nos moldes do SAEB. O resultado desse diagnóstico apontou as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, permitiu a compreensão de quais seriam as fragilidades que deveriam ser superadas e norteou a formatação do processo de formação continuada para os professores que atuavam nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

Considerado elemento essencial, a formação continuada contemplou

itinerários formativos fundamentados nas competências e habilidades descritas nas matrizes de referência do SAEB/INEP, alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, Referencial Curricular Municipal - RCM e demais aportes teórico-metodológicos voltados para os objetivos da proposta de trabalho. Com cronogramas específicos de atividades e adoção de oficinas temáticas, possibilitou, dentre outros avanços, suporte metodológico na relação teoria e prática com estratégias voltadas à transposição didática dos conhecimentos, bem como a elaboração de referências para a organização de rotinas pedagógicas qualificadas, validadas na troca de experiências entre os professores, fatores esses que contribuíram para o aprimoramento do trabalho pedagógico na sala de aula.

Nas oficinas foram elaborados materiais didáticos específicos para aprofundamento das habilidades de leitura e raciocínio matemático, considerando o contexto da rede e observadas as necessidades ora diagnosticadas. O projeto contou ainda com um banco de atividades de língua portuguesa e matemática, elaborado pelos formadores para professores com orientações didáticas e para estudantes com atividades desafiadoras.

Cabe ressaltar, a importância do envolvimento e atuação dos professores como agentes primordiais na elevação da aprendizagem dos estudantes, pois os esforços individuais e coletivos refletiram o compromisso e dedicação em busca de uma educação de qualidade para todos, sendo o processo formativo um espaço constituído para análise das tarefas realizadas e inovação no fazer pedagógico.

Figura 2 - Formação continuada para professores.



Fonte: SEMED

Assim como os encontros formativos para professores, foram realizados seminários de socialização das práticas exitosas no âmbito do projeto desenvolvido nas instituições educativas da rede com as equipes gestoras e professores articuladores do IDEB. Esses momentos foram conduzidos pelo professor Dr. em educação Júlio Furtado e foram importantíssimos para a ampliação da ação assertiva com foco na gestão para resultados.

Com seu vasto conhecimento e visão de diferentes cenários educativos do nosso país, os encontros de trabalho com o professor Dr. Júlio Furtado foram momentos de muita aprendizagem que contribuíram para o fortalecimento da ação gerencial para o fim desejado: aprendizagem com qualidade para todos.

Figura 3 - Formação continuada para equipes gestoras e professores articuladores.



Fonte: SEMED

Na complementaridade da qualificação da prática pedagógica foi realizado o acompanhamento e monitoramento sistemático das aprendizagens dos estudantes por meio da aplicação de simulados diagnósticos padronizados que contemplaram as competências e habilidades discutidas no processo formativo e incorporadas no planejamento docente. Cabe ressaltar, que a objetividade, clareza, exatidão dos dados e celeridade na tabulação dos resultados, através da elaboração de planilhas, gráficos, tabelas e relatórios, foi outro ponto importante, pois forneceu boletins pedagógicos por estudante, turma, escola e município, o que permitiu a intervenção assertiva e em tempo hábil no redirecionamento e/ou intensificação das ações planejadas.

Dentre as diferentes planilhas elaboradas, cabe destaque à planilha de projeção de proficiência e notas do IDEB, tomando como base de cálculo os resultados dos simulados e aplicados sobre eles as fórmulas do INEP para obtenção desse indicador. Essa planilha permitiu a aferição de parâmetros objetivos e funcionou como uma espécie de termômetro interno do crescimento da proficiência, tanto em leitura quanto na resolução de problemas.

Os resultados desses simulados serviram como indicadores de desempenho dos estudantes e permitiram o mapeamento das dificuldades de aprendizagem mais acentuadas para a formulação de ações específicas para superação dos problemas detectados.

Esses dados foram analisados pelas equipes pedagógicas das escolas e socializados com toda a comunidade escolar, visando a responsabilização de todos os envolvidos no processo de escolarização dos estudantes: professores, estudantes, pais/responsáveis e demais funcionários da escola/SEMED.

Figura 4 - Aplicação de simulado padronizado.



Fonte: SEMED

Figura 5 - Maratona de aprendizagem 2019.



Fonte: SEMED

Para resultados de aprendizagem mais expressivos, o envolvimento de todos foi fundamental e nesse sentido, conquistar o interesse do alunado foi um desafio constante. Desse modo, com o objetivo de fortalecer a união e o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento, tal como permitir a consolidação das competências e habilidades de aprendizagens trabalhadas nos encontros de formação continuada e concretizadas pelos professores em sala de aula, foi realizada a Maratona de Aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

A Maratona de Aprendizagem se constituiu numa das estratégias metodológicas desenvolvidas, que teve como base o estímulo ao desenvolvimento da aprendizagem significativa de uma forma lúdica e interativa.

Realizada a partir de provas criativas e questões relacionadas aos objetivos de aprendizagem para cada ano, a Maratona de Aprendizagem foi organizada em duas etapas: etapa escolar (competição interna entre as turmas de cada escola) e etapa municipal (competição entre as equipes vencedoras da etapa escolar). Esta ação contou com regulamentação e premiação específica.

Link para acesso ao vídeo institucional da Maratona de Aprendizagem 2019

<https://www.instagram.com/tv/B5JGC10gLsr/?igshid=1meoigd9tfyqp>



Outro ponto relevante foi a realização dos aulões pró-SAEB. Estratégia considerada como sendo uma excelente oportunidade para estudar com diferentes professores e com metodologia diferenciada. Os aulões ocorriam nas semanas que antecediam a aplicação dos simulados para recapitular os conhecimentos abordados no período e fortalecer a aprendizagem.

Figura 6 - Aulões Pró-SAEB 2019.



Fonte: SEMED



Link para acesso ao vídeo institucional dos aulões Pró-Saeb 2019  
[https://www.instagram.com/tv/B4C\\_T9OFn7U/?igshid=1lfjbxtd1y5ih](https://www.instagram.com/tv/B4C_T9OFn7U/?igshid=1lfjbxtd1y5ih)

Outra iniciativa ousada e pioneira em 2019 foi a implantação, em caráter experimental, do Laboratório de Iniciação Científica - LAIC com o objetivo de incentivar e apoiar estudantes a participarem de olimpíadas científicas de âmbito nacional, visando identificar jovens talentosos e estimulá-los para carreiras técnico-científicas.

Enquanto projeto piloto, no LAIC 2019 foram atendidos prioritariamente os estudantes destaques nos simulados padronizados aplicados na rede, visando a potencialização de suas habilidades e competências em Língua Portuguesa e Matemática através do intensivão Pró-Saeb, resultando assim, na elevação de proficiência desses estudantes a níveis de desempenho escolar de excelência.

Figura 7 - LAIC 2019.



Fonte: SEMED

Nesse contexto de mobilização e intensificação de ações pedagógicas, um dos grandes desafios foi manter todos envolvidos e motivados. Pensando nisso, outro ponto de atenção no decorrer do projeto foi o desenvolvimento de ações de cunho motivacional. Foram adotadas estratégias como a realização de palestras, criação de premiações com base no reconhecimento e recompensa por mérito tanto para estudantes como para professores, a exemplo dos títulos Graciliano Ramos (destaque em Língua Portuguesa), O Calculista (destaque em Matemática) e O Menestrel (destaque em ambos os componentes curriculares), além de atividades culturais.

Figura 8 - Palestra “Não existe idade para empreender. Estudar, empreender e vencer!” Palestrante Davi Braga.



Fonte: SEMED

Figura 9 - Atividade cultural: sessão cinema para 600 estudantes.



Fonte: SEMED

Figura 10 - Solenidade de premiação dos destaques IDEB 2019.



Fonte: SEMED

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante de toda a mobilização e esforço coletivo, os resultados superaram as expectativas e todas as escolas atendidas pelo projeto ora exposto conseguiram avançar na qualidade da aprendizagem dos seus estudantes. Uma consequência expressiva desse movimento foi a ampliação da proficiência na participação da Prova SAEB edições 2015 a 2019, conforme as tabelas 03 e 04.

Tabela 03 - Quadro proficiência 2013 a 2019 por escola - Anos Iniciais.

NOME DA ESCOLA	Nota SAEB 2013		Nota SAEB 2015		Nota SAEB 2017		Nota SAEB 2019	
	Matemática	Língua Portuguesa						
EMEF INTEGRAL PROFESSORA VERA LÚCIA DA SILVA	155	152	216	212	275	268	-	-
EMEF JOSÉ PACHECO FILHO	150	137	231	206	256	233	-	-
EMEB JOSE PEREIRA DE ANDRADE	-	-	241	238	235	223	335	273
EMEF JOSE ALÚZIO VILELA	152	143	218	205	231	231	302	294
EMEF PROFESSORA MARCIA NEUSILENE DA TRINDADE BATISTA	-	-	234	212	258	228	308	285
EMEF PASTOR GEREMIAS DE FREITAS AMARO	-	-	207	195	269	247	314	269
EMEB CECÍLIA MEIRELES	-	-	247	258	-	-	284	290
EMEF INTEGRAL ALCIDES DOS SANTOS ANDRADE	-	-	217	222	224	203	299	268
EMEB PADRE JOSEPH MARIUS TOURNIER	152	140	202	189	243	215	296	265
EMEF INTEGRAL MARIA DE MEDEIROS TAVARES	143	137	217	203	218	206	290	265
EMEF GERALDO GOMES DE BARROS	167	158	211	201	254	229	288	265
EMEB JOAO DELFINO DE BARROS	-	-	-	-	-	-	286	260
EMEF INTEGRAL PROFº GILBERTO FRANCISCO DA SILVA	-	-	-	-	ND	ND	289	244
EMEB MANOEL LOURENÇO DA SILVA	-	-	226	221	ND	ND	292	235
EMEF PROFESSORA ADRIANA FERREIRA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	259	255
EMEB PASTOR NELSON BONAPARTE	-	-	233	215	247	230	263	250

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>

Tabela 04 - Quadro proficiência 2013 a 2019 por escola - Anos Finais.

NOME DA ESCOLA	Nota SAEB 2013		Nota SAEB 2015		Nota SAEB 2017		Nota SAEB 2019	
	Matemática	Língua Portuguesa						
EMEB CECILIA MEIRELES	231	225	282	263	-	-	303	291
EMEF AURELIO BUARQUE DE HOLANDA	207	208	251	253	302	278	324	289
EMEF DOM AVELAR BRANDAO VILELA	205	206	240	242	ND	ND	317	290
EMEF INTEGRAL PROFESSORA VERA LUCIA DA SILVA	214	213	253	249	283	264	312	296
EMEF JOSE PACHECO FILHO	-	-	241	235	255	257	326	292
EMEF PROFESSORA MARCIA NEUSILENE DA TRINDADE BATISTA	225	218	260	229	-	-	319	306
EMEB MANOEL LOURENCO DA SILVA	215	193	250	256	-	-	297	250
EMEF INTEGRAL MARIA DE MEDEIROS TAVARES	196	196	228	220	-	-	-	-
EMEB JOSE PEREIRA DE ANDRADE	-	-	-	-	273	277	326	278
EMEB PADRE JOSEPH MARIUS TOURNIER	221	205	253	235	221	217	307	253

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>

A expressiva ampliação dos resultados de desempenho dos estudantes na Prova Saeb foi fundamental para a obtenção das melhores notas que o município já alcançou no IDEB desde sua primeira realização. Com base nesse cenário de ampliação de resultados, a educação vilelense acumula diversas conquistas:

1. Ampliação de resultados:

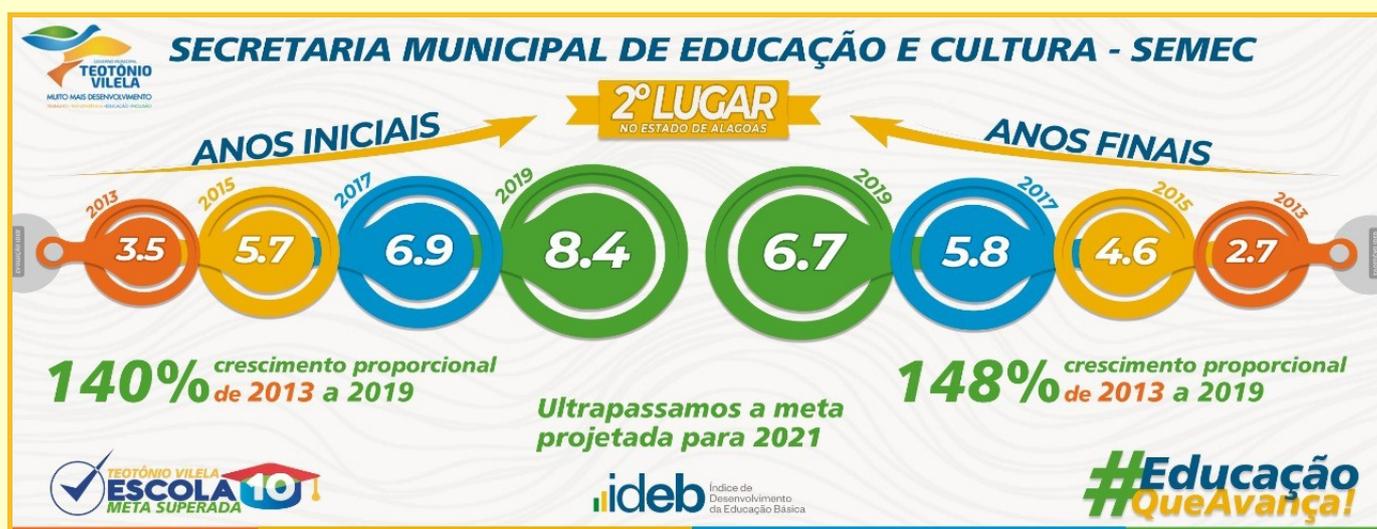
- Anos Iniciais - saiu de 3,5 (2013) para 8,4 (2019), uma ampliação de 4,9 pontos, o que equivale a 140% de aumento;
- Anos Finais - saiu de 2,7 (2013) para 6,7 (2019), uma ampliação de 4,0 pontos, o equivalente a 148% de aumento.

2. Tratando de metas projetadas nacionalmente para as instituições de ensino da rede:

- Todas as escolas avaliadas superaram as metas projetadas para o IDEB 2021, salvo as escolas que tiveram sua primeira participação em 2019, já que foi a partir desse resultado que o INEP estabeleceu as metas para 2021.

3. Projeção do município no cenário estadual a partir dessa ampliação de resultados:
  - Anos Iniciais e Anos Finais - saiu do grupo dos 50 municípios com menores notas observadas em 2013 para a 2ª maior nota entre os 102 municípios alagoanos em 2019.
4. Considerando as instituições de ensino e os resultados da edição IDEB/2019:
  - Nos Anos Iniciais, as 14 escolas da rede avaliadas aparecem entre as 50 do estado com melhores resultados em um universo de 900 escolas com resultados divulgados;
  - Nos Anos Finais, as 9 escolas da rede avaliadas aparecem entre as 40 do estado com melhores resultados de um total de 512 escolas com resultados divulgados.
5. Participação no Programa Escola 10 de iniciativa do governo do Estado de Alagoas:
  - O município contou tanto em 2017 (ano de implantação do Programa Escola 10) quanto em 2019 com 4 escolas homenageadas com o prêmio Ib Gatto Falcão (destinado a reconhecer as escolas municipais que obtiverem o maior IDEB).
  - Teotônio Vilela recebeu o Prêmio Escola 10 (destinado a homenagear os municípios que atingem as metas pactuadas com o governo estadual para o IDEB) na edição de 2017, sendo um dos 11 municípios que atingiram as metas pactuadas tanto para os anos iniciais quanto para os anos finais do ensino fundamental. Em 2019 foi mais uma vez destaque por ser um dos 06 municípios em todo o estado que conseguiu atingir as metas pactuadas no programa.

Figura 11 - Resultados municipais obtidos no IDEB 2019.



Fonte: SEMED

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após discorrermos sobre o desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógica “Por um IDEB melhor somos todos um só!”, no município de Teotônio Vilela – Alagoas, tomando como base para interpretação dos seus resultados o cenário das reformas educativas implantadas e a concentração de esforços na direção do avanço nos padrões de aprendizagem como ponto central e meta principal da rede de ensino, não há dúvidas quanto ao sucesso obtido.

Partindo da responsabilidade e do compromisso compartilhado entre escolas e poder público, apoiado na mobilização e corresponsabilização de todos os atores do processo educacional local, o referido projeto de intervenção foi elaborado e desenvolvido num momento em que se desenhavam novos rumos prioritários para a educação e conseguiu cumprir de forma eficiente e eficaz com os objetivos propostos e pactuados, superando os indicadores de desempenho e metas de aprendizagem para o período.

Com uma metodologia inovadora associada a diferentes aspectos fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, possibilitou a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades necessárias para o alcance das competências estabelecidas para os anos atendidos, lançando mão dos resultados das avaliações em larga escala, especialmente da Prova SAEB, por meio da compreensão, apropriação e transposição dessas informações para o cotidiano escolar de maneira assertiva na qualificação da gestão da aprendizagem.

Desse modo, esperamos que esse relato seja um convite à reflexão sobre os fatores e ações destacados como influenciadores do resultado desta experiência em rede, apontando caminhos possíveis na busca da qualidade da educação, preconizada na constituição federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, numa perspectiva de esforço coletivo para a construção de uma escola melhor, não só para atender os indicadores das avaliações externas e internas, mas, e sobretudo, pela proposta de uma educação que garanta a formação para a inteireza.

## 5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. IDEB. **Resultados e Metas**. Disponível em: <<http://www.ideb.inep.gov.br>> Acesso em: dez. 2016.
- BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB Nº 2, de 7 de abril de 1998**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.
- \_\_\_\_\_. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS (INEP). **Educação Básica**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>> Acesso em: jan. 2016.
- \_\_\_\_\_. **Matrizes de Referência da Prova Brasil**. Disponível em <[portal.inep.gov.br/web/saeb/matrizes-de-referencia-professor](http://portal.inep.gov.br/web/saeb/matrizes-de-referencia-professor)>. Acesso em 17 de dezembro de 2016.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação (MEC). **IDEB**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>> Acesso em: Acesso em: jan. 2016.
- \_\_\_\_\_. **Nota Técnica**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>> Acesso em: dez. 2016.
- \_\_\_\_\_. **Portal IDEB**. Disponível em <<http://ideb.inep.gov.br/web/portal-ideb>>. Acesso em 02 de dezembro de 2016.
- \_\_\_\_\_. **Portal INEP**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/web/saeb/aneb-e-anresc>>. Acesso em 04 de dez. de 2016.
- Teotônio Vilela - AL. **Projeto Por Um IDEB Melhor Somos Todos Um Só!** Secretaria Municipal de Educação - SEMED. 2015.
- \_\_\_\_\_. Teotônio Vilela - AL. **Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela-AL**. Secretaria Municipal de Educação – SEMED. 2013.
- LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Série Cadernos de Gestão. Vol. I. 3ª ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

## COMBATENDO A EVASÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA - AL

JESUS, Juliana Aparecida de<sup>1</sup>  
COSME, José Erasmo da Silva<sup>2</sup>



### RESUMO

Objetivando garantir a permanência dos estudantes nas escolas da Rede Municipal de Ensino, a Secretaria Municipal de Educação estruturou o Projeto Aluno Cidadão. A efetivação do projeto se dá a partir do desenvolvimento de ações específicas, num regime de colaboração mútua entre escolas e a rede de proteção à criança e ao adolescente, atuando de maneira articulada, no sentido de assegurar a esse público o direito fundamental a educação escolar, minimizando, ao máximo, os índices de evasão ou baixa frequência escolar, além de garantir o direito ao ingresso, a permanência e o sucesso de todos os estudantes matriculados na rede municipal de ensino de Teotônio Vilela. Os resultados obtidos com a implantação e implementação do Projeto Aluno Cidadão estão representados no aumento significativo da frequência nas aulas, na redução do índice de reprovação escolar e de distorção idade/escolaridade entre os estudantes matriculados na rede municipal de ensino de Teotônio Vilela.

**Palavras chave:** frequência – evasão – distorção idade/escolaridade



<sup>1</sup>Especialista em Psicopedagogia Clínica Escolar, Graduada em Pedagogia. Técnica em Gestão Escolar na Secretaria Municipal de Educação – Teotônio Vilela. juliana.a.j@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduado em Química Licenciatura – UNEAL-2006, Especialização em Gestão Ambiental – UNEAL-2008, Especialização em Gestão e Organização da Escola – UNOPAR-2018, Mestrando PPEGECIM – UFAL, Gestor da Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral Maria de Medeiros Tavares. jescerasmo@yahoo.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

A permanência do estudante na escola pública se constitui atualmente no maior desafio da educação escolar brasileira, pois os indicadores de exclusão ainda ilustram as resenhas estatísticas. O enfrentamento desse desafio é responsabilidade de toda a sociedade organizada, tornando urgente a implementação de estratégias de combate à evasão escolar.

A necessidade, portanto, de criar alternativas e meios para superar os índices de evasão escolar no município de Teotônio Vilela, levou a Secretaria Municipal de Educação a construir o Projeto Aluno Cidadão – Combatendo a Evasão escolar no Município de Teotônio Vilela, em consonância com a Campanha Fora da Escola não Pode! – Uma realização da Campanha Nacional pelo Direito a Educação e Unicef, que visa atuar de modo integrado e articulado aos Órgãos Públicos e a Sociedade Civil, no sentido de assegurar ao estudante o direito fundamental à educação escolar, assim sendo, com a atuação deste projeto nas escolas da Rede Municipal de Ensino tem-se conquistado resultados cada vez mais satisfatórios, sendo estes impulsionados pelo comprometimento de todos os partícipes neste processo, o que reforça ainda mais a necessidade da continuidade e intensificação nas ações já desenvolvidas.

Visando o engajamento das ações de combate à evasão escolar com a iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) no intuito de garantir que cada criança e adolescente esteja na escola e aprendendo, a Secretaria Municipal de Educação, fez adesão a Campanha Fora da Escola Não Pode, fortalecendo a implementação das ações de mobilização de toda comunidade para o enfrentamento à exclusão, em destaque, a implementação da plataforma de busca ativa escolar que contribui para sistematização da identificação, resolução e acompanhamento dos estudantes já evadidos ou em risco de evasão, promovendo reuniões para mobilização de toda comunidade, identificando os equipamentos públicos e engajando os responsáveis dentro de cada instância, realizando cadastro dos servidores diretamente envolvidos nas ações de busca ativa escolar, bem como, ofertando formações específicas para cada grupo atuante nessa ação.

Figura 1 - Mobilização da sociedade pela permanência da criança e do adolescente na escola



Fonte: SEMED

## 2. METODOLOGIA

O Projeto é desenvolvido em três frentes de trabalho, constituindo ações de sensibilização de toda comunidade, de monitoramento da frequência escolar dos estudantes e o acompanhamento periódico para análise e intervenção dos casos de infrequência ou evasão escolar.

**A** sensibilização dos profissionais da educação e da sociedade em geral para o envolvimento/comprometimento na causa da permanência e combate à evasão escolar acontece apresentando o objetivo do Projeto a toda comunidade escolar, firmando parceria com a rede de proteção à criança e ao adolescente, realizando a mobilização para a Campanha Fora da Escola Não Pode!, divulgando as ações do projeto nos meios de comunicação (rádio, site e redes sociais) e prestando conta do resultado do trabalho e sua consequente evolução a todos os envolvidos.

O Monitoramento da frequência dos estudantes nas escolas acontece organizando o atendimento as escolas por núcleos, construindo instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação do desenvolvimento do Projeto, acompanhando através de atendimentos semanais as escolas a fim de realizar o levantamento dos estudantes infrequentes, realizando a

busca ativa, bem como, realizando devolutiva as escolas sobre os desdobramentos dos casos.

A mobilização social em prol da garantia de permanência do estudante na escola acontece a partir de reuniões periódicas para análise e intervenção, através de encaminhamentos a rede de proteção à criança e ao adolescente dos casos de infrequência identificados, resultando na efetiva garantia do direito ao acesso e a permanência com sucesso de todos os meninos e meninas vilelenses.

Numa atuação intersectorial, o Projeto Aluno Cidadão conta com a participação das instituições e/ou organizações

que fazem parte da rede de proteção à criança e ao adolescente com as escolas da rede municipal de ensino como o Programa Bolsa Família (PBF), Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, sendo estes responsáveis, dentro de cada instância, pelo acompanhamento as crianças e adolescentes infrequentes, contribuindo para a solução do problema da evasão escolar, realizando um trabalho preventivo, sensibilizando os profissionais da educação e comunidade em geral, numa perspectiva de escola inclusiva, democrática e cidadã.

Figura 2 - Sensibilização dos pais e responsáveis dos estudantes matriculados nas escolas da rede municipal

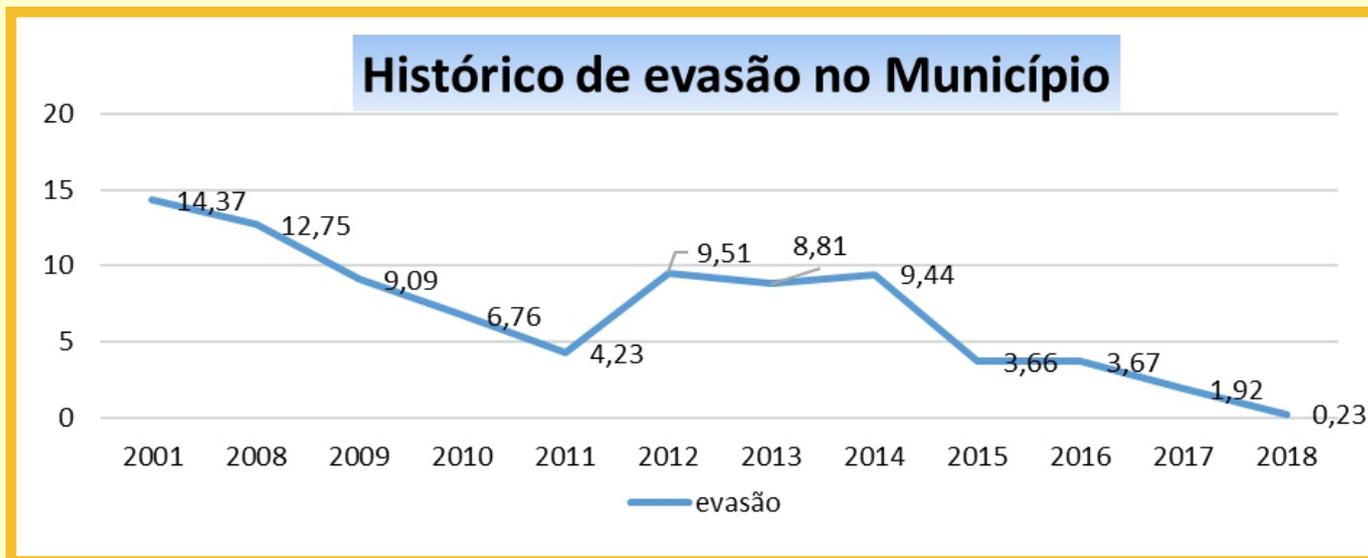


Fonte: SEMED

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Implantado e implementado como uma política pública da gestão municipal de Teotônio Vilela, desde 2001, o Projeto Aluno Cidadão, ao longo dos anos, apresenta índices que refletem nos indicadores educacionais de sucesso, como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Índice de evasão 2001 - 2018



Fonte: SEMED

O monitoramento e acompanhamento dos resultados de busca ativa escolar acontece através da produção de relatórios sistematizados e socializados em momentos de reuniões para análise e intervenções. Sendo assim, podemos constatar que os resultados desta iniciativa são positivos, tendo como referência os casos identificados, todo o desdobramento realizado pela equipe em torno da permanência dos estudantes na escola, vem demonstrando que o trabalho desenvolvido apresenta ganhos significativos.

Como se pode observar no gráfico acima, esta ação contribuiu expressivamente para a redução dos indicadores de evasão e distorção idade/escolaridade do município, de 14,37% em 2001 para 0,23% em 2018.

Figura 2 - Encontro semanal da equipe técnica do projeto para socialização e planejamento das atividades



Figura 3 - Reunião com a Coordenação do Programa Bolsa Família



Fonte: SEMED

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, constata-se que o projeto possibilita, além da garantia do acesso e a permanência dos alunos na escola, a aproximação das escolas às instituições de apoio ao atendimento a crianças e ao adolescente, com intervenções diretas junto às famílias de estudantes infrequentes, melhorando a relação entre a escola e família no sentido de conhecer de perto as reais causas da infrequência, atuando de forma mais efetiva e possibilitando um trabalho mais específico de resgate.

Portanto, o Projeto Aluno Cidadão, tem fortalecido o sistema de ensino e apresentado grande influência nos indicadores de sucesso da rede municipal de ensino de Teotônio vilela – AL.



## 5. REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº. 9394/1996**.

BRASIL/MEC.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990**.

Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASILIA. **O enfrentamento da exclusão escolar no Brasil – UNICEF, Campanha Nacional pelo Direito à Educação**. Brasília, 2014.

## EJA ORGANIZADA POR PERÍODOS SEMESTRAIS INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA

MOURA, Maria Vilma da Silva Costa<sup>1</sup>

SANTOS, Maria Zenilda Costa dos<sup>2</sup>

SANTOS, Flávio André de Souza<sup>3</sup>

### RESUMO

Este relato apresenta a experiência desenvolvida com a Educação de Jovens e Adultos – EJA na rede municipal de ensino de Teotônio Vilela-AL. A partir da reflexão acerca do perfil desse público, a Secretaria Municipal de Educação- SEMED, através da Diretoria de Ensino, coordenou a implantação e implementação do Projeto Piloto “EJA organizada por períodos semestrais integrada a educação profissional”, sendo que, durante o ano de 2016 implantando apenas EJA organizada por períodos semestrais e, a partir do ano de 2018, a EJA organizada por períodos semestrais integrada a educação profissional. A adoção dessa política se deu na perspectiva de minimizar os altos índices de repetência e evasão escolar entre os alunos da EJA; oferecer a eles a possibilidade de conclusão dos estudos mais cedo, garantir a continuidade dos estudos na modalidade ou etapa do ensino fundamental de acordo com a disponibilidade do estudante, sem o risco de descontinuidade dos estudos, bem como, proporcionar uma formação para o mundo do trabalho. O Projeto fora construído de forma coletiva, incluindo a representação de técnicos da Secretaria Municipal de Educação, técnicos do Centro Técnico Profissionalizante Municipal-CTPM, equipes gestoras das escolas e professores da EJA. Para a sua regulamentação no sistema de ensino fora construída a Resolução CME, Nº 01/2017. Os resultados indicam que a EJA organizada por períodos semestrais integrada a educação profissional, tem contribuído significativamente para reduzir o índice de abandono escolar e distorção idade/escolaridade, bem como para ampliar o número de matrícula de novos alunos.

**Palavras chave:** distorção idade/escolaridade - fracasso escolar - EJA organizada por períodos semestrais integrada a educação profissional.

<sup>1</sup>Mestra em Educação Brasileira; Especialista em Formação de Professores da Educação Básica; e Graduada em Pedagogia. Assessora Técnica em Gestão do Ensino da Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela - AL; Professora efetiva da rede municipal de ensino de Maceió-AL e da rede estadual de ensino de Alagoas. mariavilma.educacao@gmail.com

<sup>2</sup>Especialista Psicopedagogia Institucional e Clínica e Graduada em Pedagogia. Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela – A; Lotada na Diretoria de Ensino, atuando na Coordenação de Práticas Pedagógicas e avaliação da Aprendizagem como Coordenadora da modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA. zen\_i\_c@hotmail.com

<sup>3</sup>Graduado em Pedagogia e Gestão de Recursos Humanos. Técnico Pedagógico da Secretaria Municipal de Teotônio Vilela –AL; Lotado na Diretoria de Ensino, atuando na Coordenação de Práticas Pedagógicas e avaliação da Aprendizagem como Coordenador da modalidade Educação de Jovens e Adultos –EJA. proflaviosouza@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma Modalidade de Ensino da Educação Básica, que busca oportunizar escolarização ou continuidade desta, àqueles que não tiveram acesso na idade própria, garantindo meios de inclusão e oportunidades iguais na sociedade.

Na perspectiva de garantir esse direito a Secretaria Municipal de Educação construiu o projeto que reorganiza a oferta da EJA na sua rede de ensino com o intuito de flexibilizar o tempo do estudante e a carga horária anual, de reorganizar o tempo do professor, do currículo por área do conhecimento e a metodologia de ensino, além de propor ações que atendam às necessidades de aprendizagem do público jovem e adultos.

Tendo em vista as necessidades e especificidades desse público, bem como as exigências da sociedade atual, propõe-se uma política pública focada nas principais funções dessa modalidade de ensino, função **reparadora**, **equalizadora** e **qualificadora** (parecer CNE/CEB nº 11/2000).

A função reparadora, como o nome sugere, diz respeito a reparar um direito negado ao longo dos anos, não apenas a admissão desses Jovens e Adultos nas instituições de ensino, mas sim, o direito a uma escola de qualidade, onde todos sejam vistos de forma igualitária, direito de todo ser humano. A função equalizadora por sua vez acoberta a entrada dos trabalhadores e outros segmentos da sociedade, que tiveram por situações adversas a necessidade de romper seus estudos antes de sua conclusão ao sistema educacional. E a função qualificadora, como o próprio sentido da palavra indica, possibilita aos estudantes da EJA a aquisição e atualização dos saberes adquiridos por toda sua existência e ainda a qualificação profissional.

Ainda como razões que sustentam esse projeto, estão o combate à evasão escolar e a repetência dos estudantes da EJA, uma problemática que se estende ao longo dos anos nessa modalidade de ensino, pois muitas vezes estes, por diversas razões, desistem antes de finalizar o ano letivo.

Por estas razões, é fundamental, além de promover o acesso, garantir também a permanência na escola e a construção efetiva de desenvolvimento de habilidades relativas ao uso do conhecimento e formação profissional, com qualidade, observando o que está registrado na Declaração de Hamburgo sobre a educação de adultos:

{...} engloba todo o processo de aprendizagem, formal ou informal, onde pessoas consideradas "adultas" pela sociedade desenvolvem suas habilidades, enriquecem seu conhecimento e aperfeiçoam suas qualificações técnicas e profissionais, direcionando-as para a satisfação de suas necessidades e as de sua sociedade.

(Declaração de Hamburgo sobre Educação de Adultos, 1997)

Assim sendo, a oferta da EJA por períodos semestrais integrada a educação profissional se constitui numa política pública que oportuniza aos estudantes a conclusão dos estudos num tempo mais curto e conseqüentemente amplia as possibilidades de inclusão no mercado de trabalho e na sociedade.

## 2. METODOLOGIA

Mediante aprovação da constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que, em seu art. 205 assegura a educação como direito de todos, sendo esta dever do Estado e da Família e em seu art. 208 inciso I assegura essa oferta para aqueles que não tiveram acesso na idade própria, efetivando esse direito aos Jovens e Adultos, bem como estabelecendo a responsabilização do setor público pela oferta do ensino gratuito para esse público. Sendo esta obrigação garantida também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9.394/96 em seu Art. 37 § 1º, § 2º e § 3º:

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

§3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento.

Dessa forma, a Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino que tem como principal objetivo oportunizar aos jovens e adultos que não tiveram sua escolarização concluída, retomar os estudos com foco na conclusão destes, contribuindo para o enriquecimento dos conhecimentos já adquiridos pelos estudantes durante sua vivência e uma qualificação profissional, colaborando para uma melhor compreensão do mundo.

São pessoas que, na sua maioria, não tiveram oportunidade de estudar quando criança ou adolescentes, filhos de pais analfabetos, precisaram trabalhar muito cedo, por fazer parte de famílias humildes com pouco poder aquisitivo, muitas vezes exercendo trabalhos informais e recebendo uma remuneração inferior, por não ter qualificação profissional para o mercado de trabalho. Conforme descreve Oliveira:

No que diz respeito aos grupos culturais a que pertencem esses sujeitos, esses têm sido descritos como bastante homogêneos, compostos primordialmente por cidadãos de baixa renda, migrantes que chegaram às grandes metrópoles provenientes de áreas rurais empobrecidas, filhos de trabalhadores rurais não-qualificados e com baixo nível de instrução escolar (muito frequentemente analfabetos), com passagem curta e não sistemática pela escola e inseridos no mercado de trabalho em ocupações urbanas não qualificadas, após experiência como trabalhadores rurais na infância e na juventude. (Oliveira, 2004, p.220).

Figura 1 - Apresentação de grupo folclórico na primeira feira da EJA Profissionalizante



Fonte: SEMED

Tais indivíduos na esperança de recuperar o tempo perdido, retorna à escola através dessa modalidade de ensino - EJA, alguns com o intuito apenas de apreender a escrever seu próprio nome, ler a bíblia sagrada, ler cartas e outros buscando concluir sua escolaridade acreditando, contudo, que sua escolarização lhe proporcionará dias melhores e sua inserção no mundo do trabalho

Por ser uma modalidade de ensino da educação básica, a EJA possui suas especificidades, por isso sugere uma metodologia propícia, contextualizada no seu desenvolvimento, visto que, estes estudantes ao retornarem à escola, trazem consigo saberes e experiências acumulados ao longo das suas vidas, que devem ser aproveitados na elaboração do currículo dessa modalidade.

Isto posto, para que ocorra de fato e de direito a materialização da EJA organizada por períodos semestrais integrada a educação profissional como política pública, se faz necessário um olhar diferenciado acerca do trabalho com essa modalidade de ensino, compreendendo as especificidades e restrições do seu público.

A EJA no município de Teotônio Vilela é ofertada em 21 instituições de ensino, sendo 10 na zona rural e 11 na zona urbana, com um total de 2589 alunos no Primeiro Segmento, 524 alunos no Segundo Segmento e 2960 alunos na Qualificação Profissional na Rede Municipal de Ensino.

### **2.1. Estrutura da EJA organizada por períodos semestrais integrada à educação profissional.**

Na perspectiva de superar os desafios encontrados na EJA a rede municipal de Teotônio Vilela nos anos de 2016 a 2018 desenvolveu o Projeto de Educação de Jovens e Adultos organizada por Períodos Letivos Semestrais Integrada à Educação Profissional, redefinindo sua estrutura na oferta da EJA – de Fases para Períodos Semestrais, visando contribuir com a conclusão, em menor tempo, dos estudos dos jovens e adultos que fazem parte dessa modalidade de ensino.

Quanto à duração dos cursos presenciais de EJA, mantém-se a formulação do Parecer CNE/CEB nº 29/2006, acrescentando o total de horas a serem cumpridas, independentemente da forma de organização curricular:

- I – para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a duração deve ficar a critério dos sistemas de ensino;
- II – para os anos finais do Ensino Fundamental, a duração mínima deve ser de 1.600 (mil e seiscentas) horas.



***A EJA no município de Teotônio Vilela é ofertada em 21 instituições de ensino, sendo 10 na zona rural e 11 na zona urbana, com um total de 2589 alunos no Primeiro Segmento, 524 alunos no Segundo Segmento e 2960 alunos na Qualificação Profissional na Rede Municipal de Ensino.***

Dessa forma, a Resolução do Conselho Municipal de Educação - CME nº 3 de 2015 que aprova a nova redação da resolução do CME-nº 23/2012 define a nova estrutura da EJA:

I – Primeiro segmento dividido em cinco períodos, com a seguinte correlação:

- a) 1º período– 1º ano;
- b) 2º período – 2º ano;
- c) 3º período – 3º ano;
- d) 4º período – 4º ano;
- e) 5º período - 5º ano;

II – Segundo segmento dividido em quatro períodos, com a seguinte correlação:

- a) 6º período– 6º ano;
- b) 7º período- 7ºano;
- c) 8º período -8º ano;
- d) 9º período -9º ano;

Para a efetivação do trabalho na escola, a resolução em pauta determina que no Primeiro Segmento da EJA (1º ao 5º período) a jornada diária seja de 03 (três) horas aulas, totalizando 320 (trezentas e vinte) horas aulas semestrais e 100 (cem) dias letivos, no mínimo, para cada período semestral. Para o Segundo Segmento da EJA (6º ao 9º período) a jornada diária é de 04 (quatro) horas aulas, totalizando (420) (quatrocentos e vinte) horas aulas anuais e (100) (cem) dias letivos, no mínimo, para cada período semestral.

Figura 2 - Atividades pedagógicas dentro e fora do ambiente escolar



Fonte: SEMED

No início de 2017 a Secretaria Municipal de Educação, constatou que os alunos da EJA que concluíam o 9º período, que não completavam 18 anos até o segundo semestre, não podiam efetuar suas matrículas no ensino médio, ficando, portanto, fora da escola. Com base neste contexto, a SEMED sinalizou ao CME sobre a necessidade de alterar a Resolução nº 03/2015 do CME, propondo que o 9º período do segundo segmento da EJA, para os alunos com idade entre 15 e 17 anos, que iniciarem no 1º semestre, tenha duração de 200 dias letivos, ou seja, 1 ano letivo completo e o mínimo de 840 horas. Após análise, o CME aprovou a Resolução 01/2017, atendendo ao pedido da Secretaria Municipal de Educação.

No 2º semestre de 2018 a Secretaria Municipal de Educação implantou em 05 escolas a educação profissional na EJA, tornando assim a qualificação profissional integrada a educação nesta modalidade de ensino, como mais uma área de conhecimento com todas as regras e prerrogativas das demais existentes em sua matriz curricular.

## 2.2. Currículo e a metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho utilizada para o planejamento e desenvolvimento da prática pedagógica da EJA organizada por períodos semestrais e integrada a educação profissional se dá de forma colaborativa entre todos os professores de cada segmento, devendo todos tomar como ponto de partida a vivência dos estudantes, os seus conhecimentos prévios, os conteúdos oriundos das diferentes áreas do conhecimento, bem como o RCM - Referencial Curricular do Município de Teotônio Vilela.

## 2.3. A avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem em cada período desta modalidade de ensino ocorrerá da seguinte forma:

I – I Segmento:

a) 1º e 2º períodos - Parecer Descritivo;

b) 3º, 4º e 5º períodos - Parecer Descritivo mais atribuição de pontos.

II – II Segmento:

a) Do 6º ao 9º período - atribuição de pontos.

A certificação é expedida pela escola e dar-se-á ao final de cada período letivo, oferecendo ao estudante a possibilidade de matricular-se no ano subseqüente, no período seguinte na EJA organizada por períodos letivos ou, na conversão de um período para cada ano, matricular-se no ano referente ao período ao qual fora promovido, assim como, a certificação dos cursos profissionalizantes também é expedida pela escola ao final de cada período letivo.

Figura 3 - Estudantes da EJA realizando atividades pedagógicas e cursos profissionalizantes



Fonte: SEMED

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Durante a implantação da EJA organizada por períodos semestrais e integrada à educação profissional respectivamente, foram percebidos durante sua implementação o quanto os percentuais positivos nesta modalidade vêm crescendo gradativamente durante os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 nos índices de matrícula final, estudantes desistentes, aprovados e reprovados no município de Teotônio Vilela.

#### 3.1 Matrícula Final

No que tange o índice alcançado em 2019 no item número de alunos matriculados na EJA, num comparativo entre o ano de 2015, último ano que esta modalidade não era organizada por períodos semestrais, percebemos um crescimento de 6,36% no Primeiro Segmento mostrando que um dos objetivos de integrar os alunos que se encontravam em distorção de idade/escolaridade, confirmando isso nos números alcançados no Segundo Segmento com um percentual de 20,72%, na queda do número de estudantes matriculados neste segmento. Um dos aspectos que corroboram para este crescimento foi a resolução da distorção de muitos estudantes no decorrer dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, confirmando que a implantação e implementação da EJA organizada por períodos semestrais e integração da qualificação profissional nesta modalidade de ensino estão resolvendo situações de distorção idade/escolaridade gradativamente como observado nos resultados apresentados.

#### 3.2 Desistente

O índice de estudantes desistentes do Primeiro Segmento, no ano de 2015 foi de 7,24 %, e no Segundo Segmento foi de 26,27%. No ano de 2019 o Primeiro Segmento apresentou um índice de desistência de 2,90% e no Segundo Segmento foi de 26,06% indicando uma redução de 4,34% durante estes três anos no índice de desistência do Primeiro Segmento e uma redução de 0,21% no Segundo Segmento, já na Qualificação Profissional (FIC) o índice de alunos desistentes no ano de 2018 foi de 7,95%, e no ano de 2019 este índice de desistência foi de 1,31% apresentando uma redução de 6,64%.

Como podemos constatar, a redução no índice de desistência é mais um dado positivo em todos os segmentos, mostrando que a cada ano a problemática da desistência nesta modalidade foi parcialmente resolvida. Isto pode ser observado no percentual de estudantes desistentes, se compararmos com os índices que já chegaram a ser de 50,65% no Segundo Segmento antes da EJA ser organizada por semestres e integrada a educação profissional.

#### 3.3 Aprovados

A taxa de aprovação da EJA também vem sendo analisada tanto nos períodos do Primeiro Segmento, do Segundo Segmento e na Qualificação Profissional (FIC). Como se pode verificar, essa taxa vem em uma crescente positiva ano após ano. Em 2016 o Primeiro Segmento alcançou 99,46% de aprovação, em 2017 o Segundo Segmento alcançou 95,94% e em 2019 a Qualificação Profissional alcançou 99,37% de aprovação, mostrando evolução na taxa de aprovação.

#### 3.4 Reprovados

O índice de reprovação, conforme já era esperado, também sofreu alterações. Em 2019 o Primeiro Segmento apresentou 5,34%, Segundo Segmento 9,52% e a Qualificação Profissional (FIC) 0,63% nas taxas de reprovação respectivamente, apresentando números positivos com as especificidades desta modalidade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação de Jovens e Adultos ao longo dos anos tem exigido dos profissionais que atuam nela e de suas respectivas redes de ensino grandes reflexões; evidencia cada vez mais a necessidade da implantação e implementação de políticas públicas que possam contribuir para a oferta de educação de qualidade - compreendida como garantia de acesso, permanência e aprendizagem para os segmentos da população historicamente negada dos seus direitos, assim como estabelece a meta 9 do Plano Municipal de Educação (Lei nº 928/2015):

Elevar gradativamente a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 100% (cem por cento) até o final da vigência deste PME e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. (Plano Municipal de Educação, 2015, p. 123)

Entretanto o Município de Teotônio Vilela já compreendeu ao longo do trabalho desenvolvido com esse público a necessidade de considerar as especificidades dessa modalidade, implementando políticas públicas que impactam no desenvolvimento do estudante, considerando as funções **reparadora**, **equalizadora** e **qualificadora**, fazendo valer a garantia do direito à educação para todos.

Diante do exposto, fica evidenciado que a implantação e implementação da EJA organizada em períodos semestrais integrada à educação profissional, bem como a sua regulação através da Resolução CME, Nº 001/2017, é uma política pública indispensável à rede municipal de ensino e ao público da modalidade em tela.

Espera-se, portanto, que este relato contribua para a continuidade das discussões acerca dessa modalidade de ensino, juntamente com o CME e toda comunidade educativa que reflete sobre a sua evolução no cenário local, estadual e nacional, através da proposição de políticas públicas necessárias e benéficas às redes de ensino.



## 5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos.** Parecer CNE/CEB nº 11 de 10 de maio 2000.
- \_\_\_\_\_. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBEN – Lei 9394/96.**
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Reformulação da Resolução CNE/CEB nº 1/2000, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.** Parecer CNE/CEB nº 29 de 5 de abril de 2006.
- Declaração de Hamburgo sobre Educação de Adultos - 1997. **Biblioteca Virtual de Direitos Humanos da Universidade de São Paulo.** Disponível em <http://www.direitoshumanos.usp.br/>. Acesso em: 17 de dezembro de 2020.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Ciclos de vida: algumas questões sobre psicologia do adulto.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n. 2, p. 211-229, maio/agosto. 2004.
- TEOTÔNIO VILELA/AL. **Resolução CME nº 03, de 17 de novembro de 2015.** Fixa normas para a oferta da Educação de Jovens e Adultos no Sistema Municipal de Ensino de Teotônio Vilela/AL.
- \_\_\_\_\_. **Resolução CME nº 01, de 10 de julho 2017.** Aprova nova redação da Resolução nº 03 de 17 de novembro de 2015.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 928/2015. Aprova o Plano Municipal de Educação (PME) e dá outras providências.** Teotônio Vilela, 2015.

## PROJETO SUPERAÇÃO: UMA INTERVENÇÃO NOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

MOURA, Maria Vilma da Silva Costa<sup>1</sup>.

SILVA, Tereza Feitoza Costa da<sup>2</sup>.

### RESUMO

O presente relato propõe-se a apresentar uma síntese do Projeto SuperAÇÃO, desenvolvido nas escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Teotônio Vilela-AL, desde o ano de 2016. O Projeto foi organizado na perspectiva de contribuir, de forma intensiva, com o processo de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, minimizando o índice de analfabetismo existente entre os estudantes matriculados regularmente nas turmas de 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental, bem como minimizar o índice de distorção idade/escolaridade da referida rede municipal de ensino. A organização desse trabalho obedeceu a três fases: a primeira fase, sistematizada por uma comissão de técnicos da SEMED, apresentando as metas da rede de ensino, as ações estruturantes e encaminhamentos comuns a todas as escolas; a segunda fase, sistematizada pela equipe gestora e professores, apresentando as metas da escola, o desdobramento das ações e o cronograma de atividades a ser desenvolvido por cada uma; e a terceira representa a operacionalização do Projeto. Os resultados obtidos com a implantação e implementação do Projeto SuperAÇÃO indicam uma evolução dos estudantes de todas as escolas contempladas nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019, superior a 60%.

**Palavras-chave:** superação - alfabetização - língua portuguesa - matemática.



<sup>1</sup>Mestre em Educação Brasileira; Especialista em Formação de Professores da Educação Básica; Licenciada em Pedagogia. Professora efetiva da rede municipal de ensino de Maceió - AL e da rede estadual de ensino de Alagoas. Assessora técnica de Gestão do Ensino da rede municipal de Teotônio Vilela – AL, a partir de 2014 até os dias atuais. mariavilma.educacao@gmail.com

<sup>2</sup>Especialista em Gestão Escolar e Educação do Campo; Licenciada em Pedagogia. Professora efetiva da rede municipal de ensino de Teotônio Vilela – AL. Diretora de Gestão do Ensino da rede municipal de Teotônio Vilela – AL, a partir de 2015. terezafeitoza01@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

É dever da escola de Ensino Fundamental, além de contribuir para a formação integral de todos os seus estudantes, contribuir com o desenvolvimento das competências e habilidades relativas a cada ano/série. É tarefa dela, no início da escolaridade, ensinar a ler, escrever e resolver situações-problema, envolvendo as operações fundamentais da matemática. Entretanto, tem-se comprovado ao longo das últimas décadas que, devido à influência de diversos fatores, dentre eles o fator de ordem socioeconômica, a escola brasileira não tem conseguido cumprir integralmente essa tarefa.

São notórios os esforços de todas as instâncias governamentais para minimizar o fracasso escolar, alfabetizando todos os estudantes na idade certa. No entanto, segundo dados do Inep/2013, constata-se que os índices de analfabetismo no país ainda são altos, sendo urgente a implantação e implementação de políticas públicas para resolução desse problema.

Em Teotônio Vilela,

esses esforços vêm sendo intensificados ano a ano, a partir da implementação de políticas públicas, tais como: Formação Continuada em serviço dos professores; acompanhamento e monitoramento sistemático da prática pedagógica em todas as escolas; implantação e implementação do Laboratório de Aprendizagem para atendimento aos estudantes com déficit acentuado de aprendizagem e, também, dos estudantes com distorção idade/escolaridade; atendimento psicopedagógico aos estudantes que apresentam distúrbios de aprendizagem; implantação da Educação de Jovens e Adultos – EJA, organizada por períodos semestrais, dentre outras. Esse investimento tem tido resultado na ampliação significativa da aprendizagem dos estudantes, bem como na correção do fluxo escolar da rede municipal de ensino.

Para identificar o impacto da implementação dessas políticas nos resultados do processo de ensino e aprendizagem da

rede, bem como para intervir nos casos de déficit acentuado de aprendizagem de seus estudantes, a Secretaria Municipal de Educação – SEMED realiza, bimestralmente, diagnósticos padronizados, tomando como parâmetro para aferir o nível de desempenho dos referidos estudantes, em Língua Portuguesa e Matemática, fichas de acompanhamento de aprendizagem, construídas a partir do currículo convencionado para cada ano/série do Ensino Fundamental.

Figura 1 - Atividade prática de matemática



Fonte: SEMED

*É dever da escola de Ensino Fundamental, além de contribuir para a formação integral de todos os seus estudantes, contribuir com o desenvolvimento das competências e habilidades relativas a cada ano/série.*

***Espera-se que o Projeto SuperAÇÃO contribua para ampliar a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes contemplados, diminuindo significativamente o déficit de aprendizagem e a distorção idade/escolaridade em todas as escolas da rede municipal de ensino.***

Os últimos diagnósticos realizados pela rede têm indicado um percentual considerável de distorção idade/escolaridade, bem como um déficit acentuado na aprendizagem entre os estudantes do 3º ao 9º ano, matriculados regularmente no Ensino Fundamental, fato que exige intervenção imediata.

Para auxiliar na resolução desse problema, acelerando a aprendizagem desses estudantes, a SEMED propõe às escolas da rede a implantação e implementação do Projeto SuperAÇÃO: uma intervenção nos resultados da aprendizagem e na distorção idade/escolaridade. Este projeto tem a finalidade de intervir nos resultados de aprendizagem de todas as escolas da rede, a partir da intensificação do processo de alfabetização dos estudantes das referidas turmas que ainda não estão alfabetizados, contribuindo de forma intensiva para que esses estudantes aprendam a ler, escrever e a resolver situações-problema envolvendo as operações fundamentais da Matemática.

Espera-se que o Projeto SuperAÇÃO contribua para ampliar a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes contemplados, diminuindo significativamente o déficit de aprendizagem e a distorção idade/escolaridade em todas as escolas da rede municipal de ensino.

Figura 2 - Estudante do projeto SuperAção



Fonte: SEMED

## 2. METODOLOGIA

O Projeto SuperAÇÃO foi construído de forma coletiva como uma política de intervenção proposta pela SEMED para contribuir de forma intensiva com a minimização do déficit de aprendizagem e com a distorção idade/escolaridade existente entre os estudantes matriculados a partir do 3º ano do Ensino Fundamental.

Para implantação desta política pública a Secretaria de Educação realizou um movimento de realocação dos seus técnicos pedagógicos na perspectiva de colaborar com as escolas no planejamento, acompanhamento e monitoramento da prática pedagógica desenvolvida com os estudantes contemplados pelo Projeto SuperAÇÃO.

Os referidos técnicos da SEMED envolvidos no desenvolvimento do Projeto foram intitulados “Tutores” e participaram ativamente de todas as etapas do trabalho, da construção do projeto à tabulação dos seus resultados.

O processo de construção do referido Projeto se deu em três etapas:

• **Primeira etapa** – sistematização do Projeto de Intervenção para toda rede de ensino por uma comissão de técnicos da SEMED, a partir da seguinte estrutura:

- Proposições para organização do atendimento aos estudantes;
- Ações estruturantes e direcionamentos comuns a todas as escolas;
- Orientações básicas para operacionalização do projeto.

Figura 3 - Professora e estudantes realizando atividade em grupo



Fonte: SEMED

## a) Proposições para organização do atendimento aos estudantes:

PROPOSIÇÃO 1	ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AGRUPAMENTOS PRODUTIVOS DENTRO DA SALA DE AULA E OFICINAS FOCAIS ENTRE AS TURMAS, NO HORÁRIO REGULAR.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Agrupamento Produtivo</b> - Agrupar sistematicamente, dentro das salas de aula, os estudantes por estágio de aprendizagem para a realização de atividades que atendam os diferentes níveis.</li> <li>• <b>Oficinas Focais</b> - Agrupar os estudantes de diferentes turmas por estágio de aprendizagem e realizar oficinas focais, no mínimo 2 vezes por semana, durante um tempo de 2 horas, antes ou depois do intervalo.</li> </ul> <p>Para a realização das Oficinas Focais nas escolas que possui apenas uma turma dos respectivos anos/séries, podem ser agrupados da seguinte forma: 3º, 4º e 5º ano; 6º e 7º ano; e 8º e 9º ano.</p>
PROPOSIÇÃO 2	REENTURMAÇÃO DOS EDUCANDOS QUE APRESENTAM DÉFICIT ACENTUADO DE APRENDIZAGEM.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear os estudantes com distorção idade/escolaridade não alfabetizados e formar uma turma para intensificar o processo de alfabetização e Matemática;</li> <li>• Remanejar os professores das respectivas turmas;</li> <li>• Direcionar a carga horária de todos os componentes curriculares e o currículo da turma/ano para Língua Portuguesa e Matemática;</li> <li>• Trabalhar de maneira interdisciplinar e lúdica os conceitos básicos dos demais componentes curriculares, com foco nas habilidades básicas de leitura e escrita;</li> <li>• Registrar a pontuação referente ao rendimento escolar obtido em Língua Portuguesa para todos os componentes curriculares, exceto para matemática;</li> </ul>
PROPOSIÇÃO 3	REFORÇO NO CONTRATURNO – LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM – LAP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear os estudantes não alfabetizados e formar uma turma para intensificar o processo de alfabetização em leitura e escrita e matemática, no contraturno, por 2 ou 3 dias alternados.</li> <li>• Desenvolver uma metodologia voltada para a interdisciplinaridade e ludicidade, com foco nas habilidades básicas de leitura e escrita e operações fundamentais de matemática.</li> </ul>

Fonte: SEMED

**b) Ações estruturantes e direcionamentos comuns a todas as escolas** – são orientações básicas a serem seguidas, rigorosamente, por todas as escolas contempladas pelo Projeto SuperAção na perspectiva de garantir unicidade e um padrão de qualidade no desenvolvimento das ações do Projeto e, respectivamente, nos seus resultados.

AÇÃO 1	ORIENTAR, ACOMPANHAR E MONITORAR DE FORMA INTENSIVA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS TURMAS DO 3º ANO AO 9º ANO.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar diagnóstico quinzenal das turmas para identificar a situação de aprendizagem dos estudantes;</li> <li>Analisar, quinzenalmente, o diagnóstico das turmas com os coordenadores e alinhar os resultados ao itinerário de formação, orientando-os para a realização do planejamento, acompanhamento e monitoramento da prática pedagógica;</li> <li>Organizar/replanejar a formação continuada de acordo com as habilidades básicas a serem desenvolvidas e com a situação de aprendizagem das turmas;</li> <li>Orientar os coordenadores para organizarem uma agenda intensiva de acompanhamento e monitoramento da prática pedagógica das turmas;</li> <li>Mapear, mensalmente, o rendimento escolar dos estudantes em alfabetização e proficiência em leitura e escrita e organizar gráfico ascendente;</li> <li>Agrupar os estudantes por estágio de aprendizagem (pré-silábico/ silábico e silábico-alfabético/alfabético) para realização de atividades que atendam aos diferentes níveis de aprendizagem;</li> <li>Fazer a reclassificação dos estudantes com distorção idade/escolaridade que apresentarem, no 1º semestre, superação das suas dificuldades de aprendizagem.</li> </ul>
AÇÃO 2	MOBILIZAR A FAMÍLIA EM PROL DA CO-RESPONSABILIZAÇÃO PELA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Socializar com a família o <b>Projeto de Intervenção</b>, enfocando as responsabilidades dos diferentes atores (SEMED/Escola/Família);</li> <li>Apresentar sistematicamente à família os resultados/evolução dos estudantes;</li> <li>Oferecer ajuda para a família no acompanhamento dos estudantes em casa;</li> <li>Mapear a situação socioeconômica das famílias e fazer parcerias com os diferentes setores públicos e privados para o atendimento das suas necessidades básicas;</li> <li>Realizar encontros (palestras, cursos, debates, oficinas, etc.) com as famílias, em parceria com as instituições de proteção à criança e ao adolescente, para sensibilização/conscientização de sua responsabilidade com a aprendizagem dos estudantes.</li> </ul>
AÇÃO 3	FORTALECER A AUTOESTIMA DE ESTUDANTES E PROFESSORES.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar gincanas, maratonas de aprendizagem, atividades esportivas, culturais e de lazer que promovam o fortalecimento da autoestima dos estudantes com baixo rendimento.</li> <li>Mapear, bimestralmente, através de simulados, o rendimento das turmas do 3º, 5º e 9º ano e premiar as escolas - equipe gestora/professores/estudantes - com medalha/certificado de honra ao mérito, mural com exposição das fotos dos estudantes destaques que obtiveram melhores resultados.</li> </ul>

Fonte: SEMED

Figura 4 - Encontro pedagógico para orientação das atividades



Fonte: SEMED

c) **Orientações básicas para operacionalização do projeto** – a operacionalização do projeto se dá a partir das seguintes ações/procedimentos:

- Mapeamento dos estudantes com déficit acentuado de aprendizagem, junto às escolas da rede municipal de ensino;
- Organização de turmas com um número máximo de 18 estudantes, oriundos do 3º ao 9º ano por nível de aprendizagem: nível I (estudantes não alfabéticos) e nível II (estudantes alfabéticos);
- Organização de orientações básicas ao trabalho do tutor;
- Seleção e lotação dos professores;
- Organização do currículo de Língua Portuguesa e Matemática a ser desenvolvido;
- Construção de caderno de atividades de Língua Portuguesa e Matemática para cada unidade letiva, de acordo com a evolução da aprendizagem dos estudantes das duas turmas (nível I e nível II);
- Construção de ficha de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem dos estudantes;
- Organização de agenda de formação dos professores;
- Desenvolvimento de encontros de Formação Continuada em serviço dos professores;
- Organização de agenda de trabalho dos tutores para realização do acompanhamento e monitoramento da prática pedagógica nas escolas;
- Realização de reuniões sistemáticas com os tutores (técnicos pedagógicos da SEMED) e equipes gestoras das escolas (diretores e coordenadores pedagógicos) para análise dos resultados de aprendizagem.

• **Segunda etapa** – Construção do Projeto de Intervenção pela escola.

Após o mapeamento dos estudantes com distorção idade/escolaridade e com déficit de aprendizagem; feita a análise da disponibilidade de espaço físico na escola, e escolha da proposição mais adequada para atender aos seus respectivos estudantes, a equipe gestora e os professores construíram o Projeto de Intervenção à luz da estrutura do Projeto SuperAção disponibilizado pela SEMED.

• **Terceira etapa** - operacionalização do Projeto pelas escolas da rede municipal de ensino, conforme já descrito.

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O registro dos resultados da aprendizagem obtidos pelos estudantes de todas as escolas contempladas com o Projeto SuperAção é sistematizado por unidade letiva, a partir da aplicação de testes diagnósticos e do preenchimento da Ficha de Acompanhamento e Monitoramento da Aprendizagem.

A referida ficha constitui-se como um instrumento de avaliação da aprendizagem dos estudantes, tanto em Língua Portuguesa, quanto em Matemática, que explicita as capacidades a serem desenvolvidas durante o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental, sendo organizada a partir dos seguintes níveis de proficiência:

I - Não alfabético;

II – Alfabético;

III – Com déficit de aprendizagem nas habilidades de leitura, produção de textos e operações fundamentais da matemática.

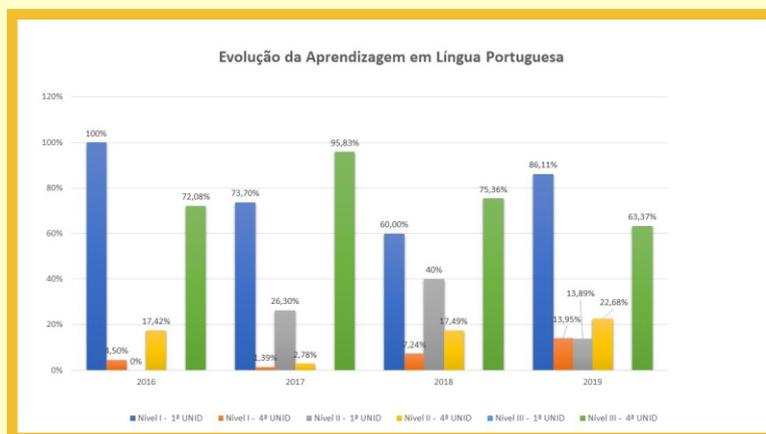
O resultado anual da aprendizagem dos estudantes da rede municipal de ensino é sistematizado a partir da coleta das fichas preenchidas pelos professores e Coordenadores Pedagógicos e disponibilizadas à SEMED.

#### 3.1. EVOLUÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Para identificar o impacto promovido pelo Projeto SuperAÇÃO na rede municipal de ensino, a partir da análise da evolução da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, tomamos como referência os seus resultados no quadriênio 2016 a 2019. Esses resultados foram aferidos a partir dos dados da Ficha de Acompanhamento da Aprendizagem.

Dessa forma, serão apresentados os dados que foram tabulados e analisados, considerando o deslocamento crescente entre os estudantes de um nível para outro, consolidando assim a evolução da aprendizagem de todos os estudantes atendidos durante a vigência do Projeto SuperAÇÃO.

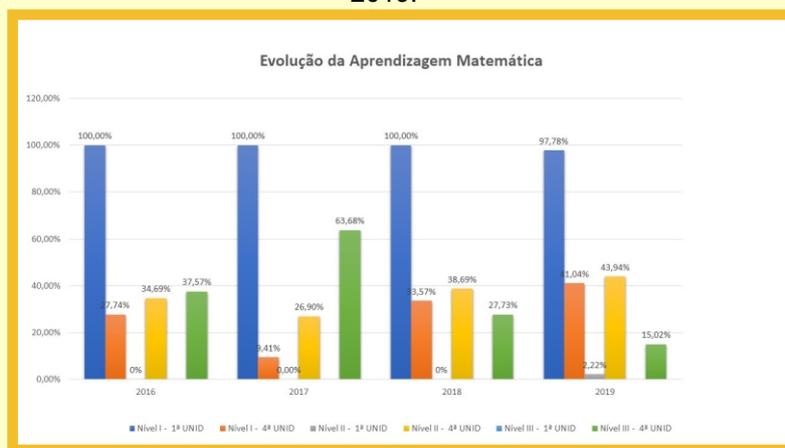
Gráfico 1 - Evolução da aprendizagem em Língua Portuguesa entre a 1ª e 4ª unidade letiva, no quadriênio 2016 a 2019.



Fonte: SEMED

Como se pode observar, os índices evidenciados pelo gráfico acima, em Língua Portuguesa representam uma ascendente evolução na aprendizagem em todos os anos de vigência do Projeto. O índice de deslocamento do Nível I na primeira Unidade Letiva para os Níveis II e III na 4ª Unidade foi: em 2016 de 89,05%; em 2017 de 98,61%; 2018 de 92,85% e em 2019 de 86,05%.

Gráfico 2 - Evolução da aprendizagem em Matemática entre a 1ª e 4ª unidade letiva, no quadriênio 2016 a 2019.



Fonte: SEMED

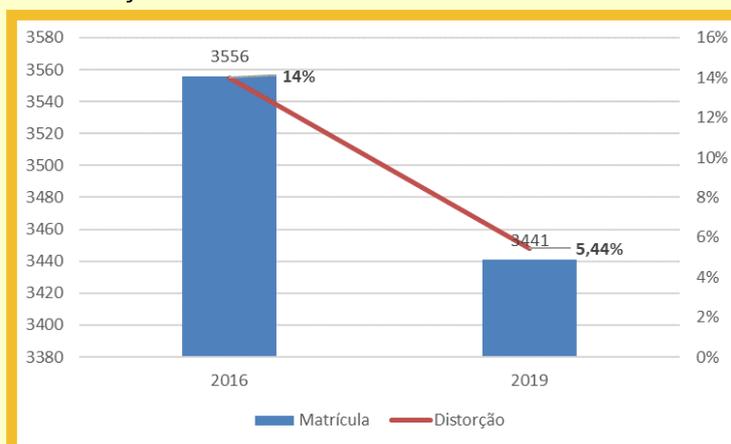
De acordo com os dados apresentados pelo gráfico 02, pode-se perceber que os resultados de aprendizagem em Matemática também revelam a evolução sistemática da aprendizagem dos estudantes durante os quatro anos de implementação do Projeto em pauta. O índice de deslocamento do Nível I na primeira Unidade Letiva para os Níveis II e III na 4ª Unidade foi: em 2016 de 72,26%; em 2017 de 90,58%; 2018 de 66,42% e em 2019 de 58,96%.

Conforme os dados apresentados, pode-se constatar que o Projeto Superação SuperAÇÃO cumpriu com o objetivo de minimizar, de forma sistemática, o déficit de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

### 3.2. DISTORÇÃO IDADE/ESCOLARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

A distorção idade/escolaridade é uma das consequências da não aprendizagem na idade certa. Assim, como pode-se verificar nos gráficos abaixo, o Projeto SuperAÇÃO também influenciou na minimização desse fenômeno.

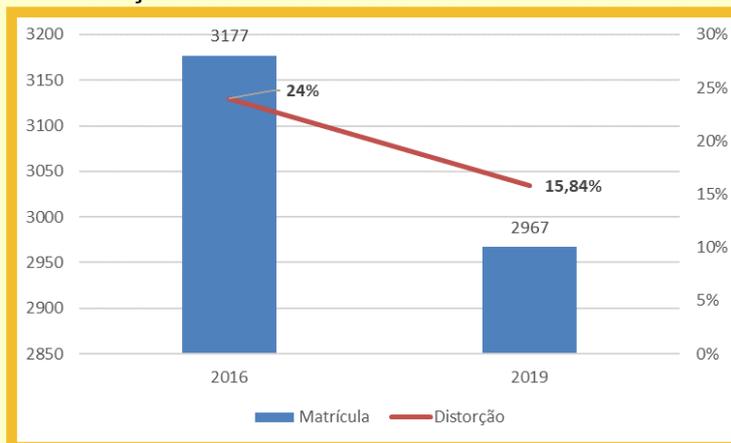
Gráfico 3 – Distorção Idade/escolaridade nos anos iniciais do Ensino Fundamental



Fonte: Educasenso, 2020

Como se pode observar, em 2016 o número de estudantes matriculados com distorção idade/escolaridade na rede municipal de ensino de Teotônio Vilela nos anos iniciais do ensino fundamental era de 3.556, representando um percentual de 14%. Esta realidade vem se modificando sistematicamente à medida que o déficit de aprendizagem é reduzido entre os estudantes. Em 2019 o número de estudantes nessa situação reduziu para 3.441, representando um percentual de 5,44% de decréscimo na distorção idade/escolaridade, mesmo considerando a ampliação da matrícula nesses referidos anos letivos.

Gráfico 4 – Distorção Idade/escolaridade nos anos finais do Ensino Fundamental



Fonte: Educasenso, 2020

Nos Anos Finais do Ensino fundamental a realidade é semelhante, em 2016 o número de estudantes matriculados com distorção idade/escolaridade na rede municipal de ensino era de 3.177, representando um percentual de 24%. Esta realidade também vem se modificando sistematicamente à medida que o déficit de aprendizagem é reduzido entre esses estudantes. Em 2019, o número de estudantes nessa situação reduziu para 2.967, representando um percentual de 15,84% de decréscimo na distorção idade/escolaridade nessa fase do ensino fundamental, também considerando a ampliação da matrícula nos quatro anos letivos em que o Projeto foi implementado na rede municipal de ensino.

Constata-se portanto, que o Projeto SuperAÇÃO influenciou diretamente, tanto na ampliação do índice de aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental atendidos, quanto influenciou também na minimização dos índices de distorção idade/escolaridade e na correção do fluxo escolar da rede municipal de ensino.

Figura 5 - Encontro de planejamento com os professores



Fonte: SEMED

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o discurso sobre a educação inclusiva tem ecoado em todos os espaços educacionais. No entanto, as diferentes redes de ensino e suas respectivas escolas buscam, cada vez mais, respostas para o fracasso escolar.

O Projeto em pauta nasceu dessa inquietação: o alto índice de fracasso escolar causado pelo déficit acentuado de aprendizagem entre os estudantes regularmente matriculados na rede municipal de ensino de Teotônio Vilela - Alagoas, constituindo-se como um desafio aos seus gestores e equipes técnico-pedagógicas.

Para iniciar o processo de resolução desse problema, fez-se necessário refletir sobre o perfil dos estudantes matriculados nas escolas da referida rede; isto indicou que a inclusão não se efetiva pelo tratamento igual, mas pelo

atendimento às diferenças, inclusive as diferenças entre os ritmos e tempos de aprendizagem.

Dessa forma, a SEMED implantou e implementou o Projeto SuperAção: uma intervenção nos resultados da aprendizagem, executado na rede municipal de ensino a partir do ano de 2016.

Os resultados da aprendizagem dos estudantes atendidos em Língua Portuguesa e Matemática foram crescentes, bem como a minimização da distorção idade/escolaridade e a correção do fluxo escolar na rede municipal de ensino, comprovando a pertinência das ações estruturantes propostas e a metodologia adotada pelo referido projeto.

Figura 6 - Estudantes realizando atividade prática



Fonte: SEMED

Assim sendo, conclui-se que o Projeto SuperAção cumpriu com os objetivos de minimizar o déficit acentuado de aprendizagem entre os estudantes matriculados nas escolas da rede municipal de ensino, bem como oferece a elas a vivência de uma política pública indispensável à minimização dos problemas relacionados à não aprendizagem dos estudantes na idade certa e ao fenômeno da distorção idade/escolaridade.

## 5. REFERÊNCIAS

- ALAGOAS. SEMED. **Projeto de Intervenção SuperAção**. Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela. 2019. Disponível em <http://www.prefeitureteotonio.com.br>
- BELO HORIZONTE. SEMED. **Programa de Intervenção Pedagógica nas Redes Municipais de Ensino**. Minas Gerais – BH, 2001.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. 2011. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>.
- \_\_\_\_\_. MEC. **Cadernos de Formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na idade Certa**. Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/>>
- \_\_\_\_\_. MEC. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA**. Secretaria de Educação Básica/MEC – Brasília, 2001.

## O LABORATÓRIO COMO ESPAÇO COMPLEMENTAR DA APRENDIZAGEM

SILVA, Everaldo Oliveira<sup>1</sup>

ALMEIDA, Maria Ericleide Santos<sup>2</sup>

### RESUMO

Este relato de experiência trata da implantação dos Laboratórios de Aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela – AL. Alinhada a política pública de implantação do Ensino de 09 anos, o Laboratório de Aprendizagem é uma proposta que efetiva o princípio da Progressão Continuada, uma vez que possibilita ao estudante a oportunidade de superar suas dificuldades. O projeto elaborado, objetivou o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao bom desempenho acadêmico dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática e, conseqüentemente, os demais componentes curriculares. Os laboratórios foram implantados em 2015 em 14 escolas a partir do diagnóstico situacional de aprendizagem de todos os estudantes matriculados, com oferta de aulas no contraturno escolar e atendimento psicopedagógico. Fruto de um trabalho coletivo e organizado a partir da pesquisa, orientação, planejamento, seleção e uso de recursos didáticos e tecnológicos adequados, possibilitando um diagnóstico e intervenção nos casos de déficit de aprendizagem.

Os laboratórios foram implantados em 2015 em 14 escolas a partir do diagnóstico situacional de aprendizagem de todos os estudantes matriculados, com oferta de aulas no contraturno escolar e atendimento psicopedagógico. Fruto de um trabalho coletivo e organizado a partir da pesquisa, orientação, planejamento, seleção e uso de recursos didáticos e tecnológicos adequados, possibilitando um diagnóstico e intervenção nos casos de déficit de aprendizagem.

**Palavras chave:** alfabetização – intervenção pedagógica – aprendizagem

<sup>1</sup>Pedagogo; Especialista em Psicopedagogia Escolar. Servidor da Rede Pública Municipal de Ensino de Teotônio Vilela. Atua como Diretor Pedagógico na Escola Municipal de Ensino Fundamental Alcides dos Santos Andrade – Teotônio Vilela -AL. É professor da Rede Pública Municipal de Ensino de Coruripe -AL desde 2004.

<sup>2</sup>Pedagoga; Especialista em psicopedagogia clínica e institucional e gestão escolar. Servidora da Rede pública de Teotônio Vilela, atuando como gestora escolar.



## 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o cidadão que domina a leitura e escrita tem melhores oportunidades de inserção social, à medida que tem maiores condições de buscar seus ideais. Partindo desse pressuposto e da análise minuciosa das competências e habilidades leitoras e escritoras apreendidas pelos estudantes do 3º, 5º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, identificou-se a necessidade de uma intervenção pedagógica,

que intensificasse os processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática e, conseqüentemente, elevasse os índices de aprendizagem da rede. Com isso surgiu a urgência na implantação e implementação dos Laboratórios de Aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela, ação já prevista no projeto de implantação do Ensino de 09 anos.

Os Laboratórios de Aprendizagem foram espaços criados para a oferta da complementação de estudos no contraturno escolar, em dois dias semanais durante 04(quatro) horas diárias, possibilitando aos estudantes maiores oportunidades de desenvolvimento das competências e habilidades e com isso as condições de recuperação paralela, conforme alínea a Parágrafo V, Art. 24 da LDBEN 9394/96.

Além da complementação dos estudos, os estudantes também receberam o atendimento psicopedagógico individualizado com o objetivo de identificar as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem encontradas entre os estudantes.

Para fundamentar a implantação dos Laboratórios de Aprendizagem no município de Teotônio Vilela, foi realizado um levantamento bibliográfico a respeito da legalidade e funcionalidade desses espaços de aprendizagem complementares. Para este fim, seguem-se as orientações previstas na oferta de condições de recuperação de estudos aos estudantes na legislação educacional LDBEN nº 9.394/1996 em seus artigos 12, 13 e 24 que definem:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: [...] V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; [...] Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: [...] IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; [...] Art. 24. A educação básica, no nível fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: [...]. V - a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: [...] e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos. (BRASIL, 1996)

Figura 1 - Discussão para implantação do projeto



Fonte: SEMED

De acordo com a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, as estratégias de aceleração de estudos destina-se “a estudantes com atraso escolar, àqueles que, por algum motivo, encontram-se em descompasso de idade, por razões como ingresso tardio, retenção, dificuldades no processo de ensino-aprendizagem ou outras”. Ainda sobre o público alvo, o artigo 11 da Resolução nº 002/2010 do Conselho Municipal de Educação prevê que:

No caso de alguns estudantes(s) apresentarem desempenho insuficiente para promoção ao final do 3º ano ou ao final do 5º ano do Ensino Fundamental deverá/deverão receber, no ano seguinte, atendimento educativo específico – centrado no diagnóstico sobre as dificuldades detectadas nos instrumentos de avaliação, com a possibilidade de promoção durante o período letivo – mediante avaliação diagnóstica, de modo que aquele(s) estudante(s) retorne (m) à turma compatível com sua idade.

Os Laboratórios de Aprendizagem na rede municipal são regulamentados pela Resolução nº 002/2010 do Conselho Municipal de Educação e do conjunto de políticas públicas municipais para elevar os índices educacionais. O objetivo principal desta estratégia é intervir nas dificuldades de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes dos anos iniciais (3º e 5º anos) e finais (7º e 8º anos) visando à apropriação das habilidades e competências relacionadas ao ato de ler e escrever com fluência, bem como do Letramento Matemático.

Dessa forma, constitui-se numa estratégia que efetiva o princípio da Progressão Continuada, uma vez que possibilita ao alunado a oportunidade de superar suas dificuldades de aprendizagem.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação define como princípios indispensáveis à oferta de educação:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extraescolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; XII - consideração com a diversidade étnico-racial; XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (BRASIL, 1996).

A partir do exposto na LDB, a implantação do Laboratório de Aprendizagem, se revela como uma oportunidade aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, sendo o reforço escolar efetivado mediante a execução de ações dos projetos desenvolvidos por cada unidade escolar, bem como ações planejadas pelas Secretarias de Educação, que possibilitam a recuperação dos estudos no caso dos estudantes que não conseguem aprender, por variados motivos e necessitam de um acompanhamento diferenciado.

## 2. METODOLOGIA

O Laboratório de Aprendizagem consiste numa estratégia pedagógica que contempla os estudantes que, devido a apresentar déficit no desenvolvimento das habilidades previstas para o ano no qual está matriculado, necessitam de atendimento específico para a superação das dificuldades. A oferta de Laboratórios de Aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela teve início em 2015, em 14 (quatorze) instituições e atendeu a aproximadamente 1000 (mil) estudantes. Destes, 310 (trezentos e dez) no Laboratório Central de Aprendizagem Graciliano Ramos e 600 (seiscentos) nas escolas.

Para implantação desta política pública a Secretaria Municipal de Educação realizou dentre outras, três ações fundamentais:

- a) O Diagnóstico Situacional dos Estudantes;
- b) A oferta de Formação Continuada do(a) professor(a) alfabetizador(a);
- c) Acompanhamento psicológico/psicopedagógico aos estudantes;

### a) Diagnóstico Situacional dos Estudantes

Para implantação dos Laboratórios de Aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela em 2015, foram realizados diagnósticos de aprendizagem nas turmas de 3º, 5º, e 7º e 9º ano em todas as escolas que atendiam ao Ensino Fundamental.

Na prática, a implementação desta estratégia teve início com a aplicação de atividades diagnósticas elaboradas pelos professores de cada escola e aplicadas a todos os estudantes matriculados. As atividades buscaram avaliar as condições de aprendizagem especialmente nas habilidades relacionadas ao ato de ler, compreender e produzir textos e às habilidades básicas da matemática. A partir da aplicação, foi feita uma análise minuciosa dos resultados obtidos e os estudantes que apresentaram desempenho insuficiente foram direcionados a turmas de laboratório, de modo que prioritariamente fossem atendidos os estudantes em distorção idade/escolaridade e com déficit acentuado de aprendizagem.

A partir do diagnóstico inicial já foi possível prevê a necessidade de algumas providências de ordem administrativa e pedagógica, tais como:

- Organização das turmas respeitando o número máximo de 15 (quinze) estudantes para os casos de estudantes que precisavam ser alfabetizados, e 20 (vinte) alunos para os que apresentavam outras dificuldades;
- Definição e organização do espaço físico onde as aulas seriam realizadas;
- Levantamento do acervo de múltiplos recursos, (livros literários, revistas, jornais, livros didáticos, jogos pedagógicos, instrumentos de medidas, mapas, fantoches etc.) disponíveis nas escolas;
- Lotação dos professores alfabetizadores;
- Elaboração do plano de formação continuada;
- Organização do currículo e planejamento pedagógico;
- Mobilização dos estudantes, em parceria com a família;
- Acompanhamento sistemático da frequência escolar;

Os diagnósticos foram realizados em quatorze e s c o l a s d e E n s i n o  
Fundamental e com base nos resultados foram formadas 60 (sessenta) turmas, distribuídas da seguinte forma:

**Tabela – 1 Quadro demonstrativo das escolas e número de turmas de LAP ofertadas em 2015.**

01	Laboratório de Aprendizagem Graciliano Ramos	20
02	Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Avelar Brandao Vilela	08
03	Escola Municipal de Ensino Fundamental Aurélio Buarque de Holanda	02
04	Escola Municipal de Ensino Fundamental José Aluizio Vilela	02
05	Escola Municipal de Ensino Fundamental Geraldo Gomes de Barros	06
06	Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral Moacir Lopes de Andrade	04
07	Escola de Educação Básica Pastor José Alves de Moraes	04
08	Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Joseph M. Tournier	04
09	Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral Maria de Medeiros Tavares	04
10	Escola Municipal de Educação Básica Mízia Bezerra de Farias	01
11	Escola Municipal de Educação Básica Francisco Severiano da Trindade	02
12	Escola Municipal de Educação Básica Cecília Meireles	02
13	Escola Municipal de Educação Básica Manoel Lourenço	02
14	Escola Municipal de Educação Básica José Pereira de Andrade	01

**Fonte: SEMED**

A organização e desenvolvimento da prática pedagógica, deu-se a partir da sistematização do currículo previsto para cada ano e contemplou as habilidades e objetos de conhecimento por meio de Sequências Didáticas - SD. Para o planejamento das referidas sequências didáticas tomou-se como referência, tanto os resultados da avaliação diagnóstica, realizada no início das aulas, quanto às habilidades previstas para o ano em curso. As atividades realizadas nas aulas do laboratório contemplaram materiais lúdicos e a interação entre os estudantes que é muito valorizado e ocorre por meio de atividades coletivas. A utilização desta metodologia nos laboratórios de aprendizagem contribuiu fortemente para dinamização de um trabalho docente direcionado para a superação das dificuldades de aprendizagem.

Participaram diretamente na efetivação desta estratégia, Coordenadores de Ensino da Secretaria Municipal de Educação, Gestores Escolares, Coordenadores Pedagógicos, Formadores, Professores Alfabetizadores e a Equipe de Psicólogos que atuam diretamente na identificação e intervenção nos casos de estudantes com déficit de aprendizagem.

Todos os profissionais que atuaram nos Laboratórios de Aprendizagem, mesmo com funções distintas se envolvem ao longo de todo processo para um objetivo comum: uma aprendizagem significativa para todos os estudantes. Para este feito, todas as ações desenvolvidas são cruzadas e monitoradas constantemente, pois o monitoramento permite a análise de todas as etapas do processo e as intervenções são realizadas em tempo hábil.

### a) O perfil e a oferta de Formação Continuada do(a) Professor(a) Alfabetizador(a)

Para formar a equipe docente que atuaria nos Laboratórios de Aprendizagem foi priorizado um perfil igualitário para todos, sendo indispensável: graduação em pedagogia, especialização em psicopedagogia e ser professor alfabetizador com atuação comprovada em alfabetização.

Ao professor do Laboratório de Aprendizagem, coube desenvolver intervenções no sentido de minimizar as dificuldades apresentadas pelo alunado, instigando-o a refletir, investigar e construir conhecimentos, criando uma atmosfera de cooperação, onde há troca de ideias constante entre professor/aluno e/ou aluno/aluno.

Para contribuir com os professores nesta missão, foi estruturado e implementado um Projeto de Formação Continuada específico para os professores alfabetizadores.

As orientações encaminhadas aos professores durante os encontros de formação objetivaram redirecionar práticas pedagógicas de formação e de construção de conhecimento tanto deles, por parte dos professores, quanto dos estudantes. Dentre as práticas adotadas, as oficinas têm sido utilizadas como principal estratégia para o desenvolvimento de habilidades necessárias para os formadores, assim como as metodologias alternativas, que exigem participação dos professores na construção de seu próprio conhecimento e servirá de base para o desenvolvimento de sua prática docente.

Os encontros de formação continuada aconteceram quinzenalmente, de modo presencial, alternando Linguagem e Matemática e contemplaram temáticas importantes para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para serem alcançadas ao longo do ano pelos estudantes matriculados no laboratório de aprendizagem.

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas, juntamente com o registro de todo o processo de acompanhamento, é uma etapa primordial devido a necessidade de organização e orientação desse trabalho, tendo como itens importantes a serem considerados:

1. **Estudantes atendidos** – selecionados a partir das dificuldades que apresentam;
2. **Estratégias e atividades a serem desenvolvidas** – determinadas pelas habilidades trabalhadas, a partir das dificuldades dos estudantes;
3. **Procedimentos** – formulados e descritos a partir das discussões nos planejamentos pedagógicos;
4. **Recursos didáticos utilizados** – selecionados de acordo com a metodologia a ser desenvolvida alinhada ao conteúdo;
5. **Interações** - a troca de ideias sobre todo processo de letramento, por exemplo, deve ser bastante estimulada dentro do laboratório, fazendo indagações, problematizando e estimulando

Figura 2 - Realização de oficinas de Produção de Jogos Pedagógicos.



Fonte: SEMED

**6. Organização dos estudantes em dupla ou em pequenos grupos-** como forma de promover a interação entre os pares e a possibilidade de melhor circulação do professor na sala, instigando o estudante a refletir e fazendo intervenções individualmente.

Esses procedimentos contribuíram para o desenvolvimento da autonomia de cada um, resultando numa aprendizagem mais significativa para todos.

O atendimento ao estudante no laboratório ocorre no horário contrário ao turno de matrícula, por 04 (quatro) horas diárias em 02 (dois) dias consecutivos preferencialmente em salas específicas e o desenvolvimento do estudante é sistematicamente monitorado e registrado em diários de classe, pareceres, fichas de acompanhamento e relatórios elaborados pelo professor e pelo coordenador pedagógico e acompanhado periodicamente pelo técnico da Secretaria Municipal de Educação.

### **Acompanhamento psicológico/psicopedagógico aos estudantes**

Com o objetivo de compreender e intervir nas possíveis causas do déficit de aprendizagem dos estudantes matriculados nas turmas de LAP, a Secretaria Municipal de Educação implantou em 2016 o acompanhamento psicológico/psicopedagógico. O referido atendimento foi ofertado aos estudantes matriculados no LAP Central e nas escolas das áreas rural e urbana.

A efetivação desta ação teve início com as observações do(a) professor(a) da sala comum que através de um questionário básico aponta suas impressões baseadas na interação com o(s) estudantes cotidianamente, em especial dos que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem e/ou comportamentais.

A partir das respostas aos questionários, a equipe gestora, realiza o mapeamento dos casos, e apresenta aos pais/responsáveis as observações feitas pelo(a) professor(a) e as propostas do acompanhamento psicopedagógico ofertadas pelo município. De posse dos casos mapeados e da ficha de acompanhamento encaminhada pelo(a) professor(a), a equipe de psicólogas/psicopedagogas atuantes no Laboratório Central atuam no diagnóstico e intervenção. Quando necessário, os estudantes atendidos e acompanhados pelo LAP, são encaminhados para neuropsiquiatra, fonoaudiólogo, oftalmologista entre outros profissionais.

O atendimento psicológicos/psicopedagógico aos estudantes é um desafio constante a cada ano, porém tem apresentado avanços significativos na aprendizagem. Além do atendimento a estes estudantes, a equipe de psicólogos/psicopedagogos realizam momentos de discussões e devolutivas com os professores sobre os estudantes acompanhados, como também palestras e formação para os professores.

Figura 3 - Atendimento psicopedagógico



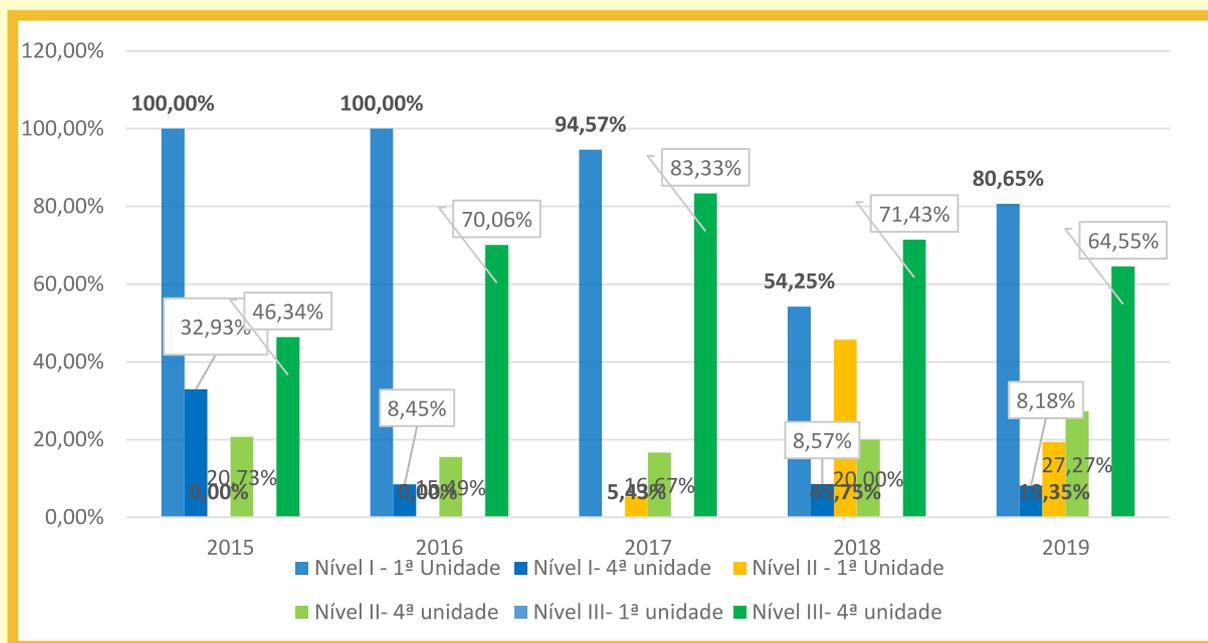
Fonte: SEMED

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Entre os anos letivos de 2015 a 2019, a Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela realizou atendimento aproximadamente 1500 (mil e quinhentos ) estudantes com déficit de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

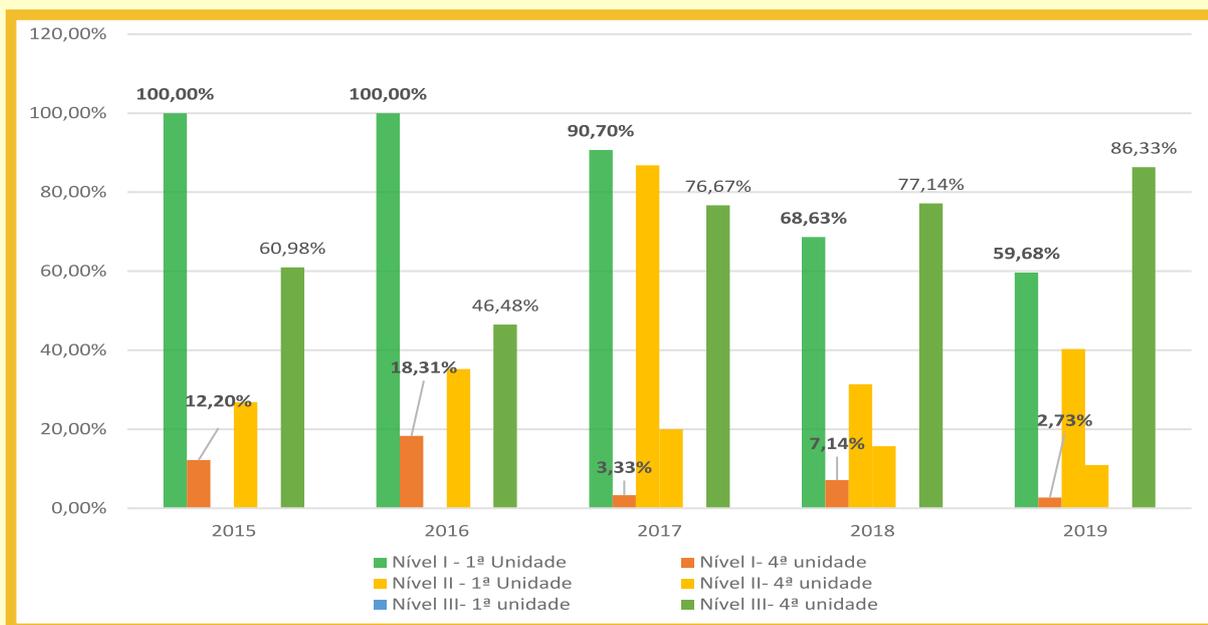
Após um intensivo trabalho envolvendo profissionais de variadas funções e focado em atividades pedagógicas contemplando leitura, produção textual e as habilidades básicas da matemática obteve os seguintes resultados:

Gráfico 1- Resultados da implementação do Laboratório de Aprendizagem entre 2015 a 2019 em Língua Portuguesa.



Fonte: SEMED

Gráfico 2- Resultados da implementação do Laboratório de Aprendizagem entre 2015 a 2019 em Matemática.



Fonte: SEMED

De acordo com os dados apresentados nos gráficos 01 e 02, há um número significativo de estudantes na 4ª unidade letiva apresentando avanços nas habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção textual, bem como nas operações matemáticas (nível III).

O reforço escolar ofertado através dos Laboratórios de Aprendizagem nas escolas municipais, tornou-se um diferencial para os estudantes com déficit de aprendizagem, pois é um momento em que o mesmo recebe um acompanhamento individualizado, o que se configura na valorização da aprendizagem de cada um, princípio básico de uma educação que respeite as diferenças. Entende-se, portanto, que o foco deste trabalho é “nivelar” as oportunidades de aprendizagem dos estudantes de forma igualitária e que tem sido alcançado.

Embora o gráfico não mostre, o número de estudantes atendidos nos Laboratórios vem decaindo a cada ano, o que é bastante satisfatório, tendo em vista que tal fato nos indica um percentual cada vez menor de estudantes com dificuldades de aprendizagem.

A partir da experiência vivenciada durante os anos letivos de 2015 a 2019 com a implantação e implementação dos Laboratórios de Aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela, percebe-se o quanto esta estratégia tem contribuído para a melhoria da educação do município, especialmente nas turmas de 3º anos do Ensino Fundamental.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, percebe-se que o atendimento aos estudantes matriculados no Ensino Fundamental, realizado nos Laboratórios de Aprendizagem das escolas da Rede Municipal de Ensino de Teotônio Vilela, vem auxiliando de forma significativa a evolução da aprendizagem da leitura e escrita, cálculos matemáticos e de resolução de problemas.

O reforço escolar ofertado através dos Laboratórios de Aprendizagem tornou-se um diferencial para os estudantes com déficit de aprendizagem, pois é um momento em que o mesmo recebe um acompanhamento individualizado, o que se configura na valorização da aprendizagem de cada um e conseqüentemente apresentam resultados satisfatórios não apenas para os estudantes, mas também para pais e equipe escolar. Outro diferencial que contribuiu diretamente com os resultados de aprendizagem dos estudantes foram os atendimentos psicopedagógicos realizados.

Portanto, este trabalho é fruto de um trabalho organizado e coletivo entre SEMED/ equipe gestora e professores, que envolve pesquisa, orientação, planejamento, recursos didáticos e tecnológicos e aulas lúdicas. O trabalho desenvolvido revelou ainda, que muitas vezes a escola pode (e deve) criar condições para atingir os resultados esperados no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, à medida que reúne esforços de todos e mantém o foco nos aspectos principais do processo de ensino e aprendizagem.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.** Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 11 de novembro de 2020.

TEOTÔNIO VILELA – AL. **Resolução CME nº 002/2010** - Regulamenta a implantação do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos na Rede Municipal de Ensino do Município de Teotônio Vilela-AL e dá outras providências.

\_\_\_\_\_ **Resolução nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010** (\*) Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

## PROGRESSÃO PARCIAL INTENSIVA: UMA ESTRATÉGIA NECESSÁRIA

SANTOS, Jeane Maria Jesus<sup>1</sup>  
 MOURA, Maria Vilma da Silva Costa<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente relato discorre sobre a implementação da Progressão Parcial Intensiva - PPI, como estratégia pedagógica para correção do fluxo escolar desenvolvida entre os anos de 2016 e 2020 na rede municipal de ensino do município de Teotônio Vilela-Alagoas. A PPI contempla todos os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental que ficam retidos em até dois componentes curriculares simultaneamente e é desenvolvida paralela ao ano em que o estudante está cursando e em forma de curso intensivo no período das férias escolares. Os resultados de aprovação apresentados entre 2014 e 2019 ratificam a PPI como uma estratégia pedagógica indispensável à oferta de novos tempos e espaços de aprendizagem aos estudantes e à redução da distorção idade/escolaridade para a rede municipal de ensino.

**Palavras chave:** aprovação – reprovação – distorção idade/escolaridade



<sup>1</sup>Especialista em Psicopedagogia Clínica e Escolar, Graduada em Biologia, Servidora da rede pública municipal de Teotônio Vilela, atua como Coordenadora Geral de organização e desenvolvimento de Programas e Projetos. Diretoria de Gestão do Ensino da Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela - AL. jeane-bio1981@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestra em Educação Brasileira; Especialista em formação para Professores da Educação Básica; Pedagoga. É professora da rede pública estadual de ensino e da rede municipal de ensino de Maceió-AL desde 2001 e, a partir de 2015 até os dias atuais, assessora da gestão do ensino na Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Vilela. mariavilma.educacao@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

O fracasso escolar pode ser compreendido como um fenômeno que interfere diretamente na gestão do ensino, visto que os aspectos que o produz, tais como a não aprendizagem na idade certa, a repetência, a evasão e o abandono escolar causam prejuízos irreparáveis, tanto ao estudante quanto ao sistema educacional. Todos os aspectos mencionados contribuem para a criação de outro fenômeno: a distorção idade/escolaridade entre os estudantes da rede de ensino.

Figura 1 – Estudantes realizando atividades da progressão parcial intensiva PPI.



Fonte: SEMED

Resultante de suces-

sivas e frustradas tentativas de continuidade da vida escolar, o insucesso interfere de maneira significativa na autoestima do estudante. A sensação é de que todo empenho dele e, por vezes da família, foi em vão. Assim, acredita-se que a experiência vivida contribuiu de alguma forma para a ampliação da formação geral do educando, mas o tempo direcionado às atividades escolares durante o ano letivo não foi suficiente para a construção da aprendizagem esperada, ocorrendo o fracasso escolar.

A partir desta problemática e na busca incessante de ofertar educação de qualidade aos seus estudantes, a Secretaria Municipal de Educação Teotônio Vilela-AL - SEMED tem implantado e implementado políticas públicas educacionais que contribuem significativamente com a ampliação dos resultados de aprendizagem e, consequentemente, com o crescimento exponencial de seus

índices educacionais, dentre elas, a Progressão Parcial – PP e a Progressão Parcial Intensiva – PPI.

A Progressão Parcial se constitui como uma estratégia didático-pedagógica que possibilita ao estudante retido no ano anterior, em até 02 componentes curriculares, prosseguir os estudos cursando os referidos componentes em paralelo ao ano letivo vigente.

Visando minimizar os impactos do insucesso dos estudantes e, consequentemente, a distorção idade-escolaridade na rede municipal de ensino, a SEMED implantou em 2010 a Progressão Parcial, em conformidade com o que preconiza o Inciso V do Artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I- .... V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento”.

A partir da análise dos resultados obtidos com a efetivação da Progressão Parcial Paralela ao ano letivo durante o período de 2010 a 2015 foram identificados alguns indicadores de insucesso que contribuíram com a continuidade do fracasso escolar, dentre eles, o alto índice de desistência.

Na perspectiva de prover os meios necessários ao sucesso escolar dos estudantes, fez-se necessário a partir de 2016 a reorganização da oferta de Progressão Parcial através da implantação da Progressão Parcial Intensiva PPI; estratégia didático-metodológica efetivada durante o período de férias, entre o ano letivo concluído e o início do ano letivo subsequente, que contribuiu com a otimização do tempo e espaço de atendimento aos estudantes.

Além da otimização do tempo e do espaço escolar, a PPI, ofertada através de cursos de férias, contribuiu para evitar a sobrecarga gerada aos estudantes com aulas no contraturno e, também, as interferências que a presença deles causaria na rotina escolar.

A implantação e implementação da Progressão Parcial Intensiva baseia-se no art. 24, Inciso III da Lei nº 9.394/96- LDBEN, na Resolução CEE/AL nº 08 de 2007; na Resolução CME/TV-AL Nº 002/2010, atualizada pela Resolução CME/TV-AL Nº 001/2015, que regulamentam a implantação e implementação da Progressão no Ensino Fundamental, contemplando todos os estudantes dos Anos Finais do Ensino

Fundamental aprovados em regime de progressão parcial.

Ainda conforme a Resolução Nº 002, carga horária efetivada pela PPI é de 50% da carga horária oficial de cada componente curricular, uma vez que os estudantes atendidos já cursaram a totalidade da carga horária relativa a matriz curricular do ano anterior, obtendo frequência igual ou superior a 75%, sendo retido, apenas, por não ter obtido a pontuação mínima exigida para aprovação.

Sobre o público a ser atendido pela PPI, na perspectiva de evitar problemas futuros com

mudança de matrícula para outra etapa e rede de ensino, a resolução supracitada resolve que serão contemplados apenas aos estudantes do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental: “Art. 3. Determinar que as instituições da rede municipal de ensino garantam o direito a Progressão Parcial a todos os alunos matriculados no

6 ano, 7 série, 7 e 8 anos do Ensino Fundamental, desde que seja respeitada a sequência do currículo (Resolução N 002 – CME/2015)”.

Vale ressaltar que, apesar da existência de diversas propostas didáticas voltadas para o combate do fracasso escolar descritas na literatura, as discussões acerca da oferta de Progressão Parcial ainda são escassas. Diante disso, o presente relato discorre sobre a implementação da Progressão Parcial, na modalidade Intensiva, como estratégia didático-pedagógica de combate a distorção idade/escolaridade, implementada na rede municipal de ensino do município de Teotônio Vilela-AL, no período de 2016 a 2020.

**“Apesar da existência de diversas propostas didáticas voltadas para o combate do fracasso escolar descritas na literatura, as discussões acerca da oferta de Progressão Parcial ainda são escassas”.**

## 2. METODOLOGIA

Considerando que a Progressão Parcial Intensiva se constitui como uma estratégia didático-pedagógica, desenvolvida no período de férias escolar e que contempla os estudantes com déficit no desenvolvimento das habilidades previstas ao ano/série no qual está matriculado, por não ter adquirido a pontuação necessária para progredir para o ano subsequente, ficando retido em até 02 (dois) componentes curriculares, faz-se necessário descrever como esta estratégia se efetiva na rede municipal de ensino.

Inicialmente, a organização e desenvolvimento da PPI se dá a partir da efetivação - pela SEMED, com a contribuição das escolas da rede - de algumas providências de ordem administrativa e pedagógica, tais como:

- Mapeamento dos estudantes retidos ao final de cada ano letivo;
- Definição dos componentes curriculares que serão ofertados;
- Organização das turmas de acordo com o número de estudantes;
- Organização do calendário escolar;
- Seleção e lotação dos professores;
- Organização do currículo e planejamento pedagógico;
- Mobilização dos estudantes em parceria com a família;
- Definição e organização do espaço físico onde as aulas serão realizadas;
- Disponibilização de alimentação para os estudantes, etc.

Na prática, o ponto de partida da organização do trabalho da PPI na escola se dá pela enturmação oficial dos estudantes que possuem pendência em até dois componentes curriculares, simultaneamente, mediante requerimento devidamente assinado pelos pais e/ou responsáveis.

Figura 3 – Mapeamento dos estudantes infrequentes para realização de busca ativa.



Fonte: SEMED

A organização e desenvolvimento da prática pedagógica se dá pela sistematização do currículo a ser efetivado a cada ano/série, contemplando as habilidades e objetos de conhecimento considerados indispensáveis a cada componente curricular e pelo planejamento das aulas relativas aos componentes curriculares contemplados a partir da organização de Sequências Didáticas - SD. Para o planejamento das referidas Sequências Didáticas toma-se como referência, tanto os resultados da avaliação diagnóstica, realizada no início das aulas, quanto os objetos de conhecimentos previstos para cada componente curricular.

Figura 2 – Professora auxiliando em atividade em grupo.



Fonte: SEMED

A avaliação da aprendizagem ocorre de maneira formativa durante todo processo, a partir do acompanhamento e monitoramento da aprendizagem individual e coletiva dos estudantes, sendo os resultados registrados em diário de classe e em ficha individual; ambos preenchidos sistematicamente pelo(a) professor(a) de cada componente curricular.

Ao final do processo a recuperação das aprendizagens dos estudantes enturmados na PPI é validada por uma banca avaliadora composta pelo(a) diretor(a) da escola, coordenador(a) pedagógico(a) e o(a) professor(a) do componente curricular a que o estudante foi submetido em Progressão Parcial. O resultado final da aprendizagem é registrado por meio de pontuação/nota atribuída pela referida banca com base na ficha de acompanhamento individual e na prova final devidamente registrada em ata.

Faz-se necessário ressaltar que os estudantes que obtiverem rendimento inferior ao que preconiza a Sistemática de Avaliação da rede municipal de ensino, são reencaminhados à Progressão Parcial paralela ao ano letivo em curso.

Diante do exposto, deve-se considerar que os estudantes das turmas de PPI necessitam de um atendimento mais intenso no tocante a aprendizagem dos conteúdos não apreendidos durante o ano letivo cursado, e o professor, enquanto mediador neste processo, tem papel fundamental no sucesso da aprendizagem desses educandos, visto que se faz necessário intervenções assertivas que contribuam para a superação de suas dificuldades. Pois, conforme CHIOVATTO, (2000, p. 03-04),

É muito comum que duas classes distintas tenham formas também distintas de “empatia” frente a um mesmo conteúdo. Cabe ao professor, além de apresentá-lo, revelar a importância do conteúdo e estimular as turmas - através de diferentes abordagens - para torná-lo mais vivo e significativo para cada grupo em particular. [...] é necessário que o professor conheça o perfil das turmas, compreendendo que não se pode exigir de todas elas respostas iguais, embora deva garantir, na multiplicidade de respostas, igual qualidade e densidade.

Assim sendo, as aulas devem ser ministradas por professores que apresentem perfil adequado para atuar na PPI, possuam competência técnico-pedagógica tanto na exposição do conteúdo, quanto no uso de estratégias diversificadas e inovadoras que gerem motivação aos estudantes para a realização das atividades propostas.

Outro aspecto importante que deve ser levado em consideração tanto quanto as necessidades de aprendizagem são as condições físicas, cognitivas e emocionais dos estudantes durante a oferta de Progressão Parcial Intensiva, visto que, a maioria deles já apresentam sinais de desgaste ao final do ano letivo e desmotivados pelos estudos no início do ano letivo posterior - período em que seus colegas encontram-se de férias – necessitando, portanto do professor objetividade e dinamismo nas aulas.

*A avaliação da aprendizagem ocorre de maneira formativa durante todo processo, a partir do acompanhamento e monitoramento da aprendizagem individual e coletiva dos estudantes, sendo os resultados registrados em diário de classe e em ficha individual; ambos preenchidos sistematicamente pelo(a) professor(a) de cada componente curricular.*

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A implementação da Progressão Parcial Intensiva teve início em janeiro de 2016 para atender os estudantes que apresentaram pendência nos componentes curriculares em 2015. Considerando o objetivo maior da rede municipal de ensino, que é ofertar educação de qualidade e, conseqüentemente, ampliar os índices educacionais, inclusive o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, pode-se afirmar que a Progressão Parcial Intensiva-PPI tem contribuído diretamente para a redução dos índices de reprovação e aumento do fluxo escolar nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Isto posto, faz-se necessário analisar comparativamente a evolução desses índices, tomando como referência todo período de implantação e implementação da Progressão Parcial na rede municipal de ensino.

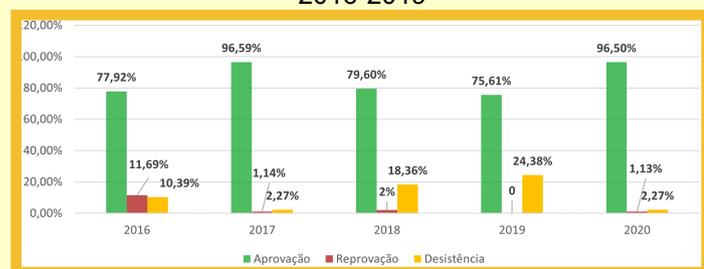
Tabela 1 - Indicadores educacionais relativos aos anos finais do Ensino fundamental - 2014 a 2019

ANO	MATRÍCULA	NÚMERO DE APROVADOS	% DE APROVAÇÃO	NÚMERO DE REPROVADOS	% DE REPROVAÇÃO
2014	3493	3211	91,93%	282	8,07%
2015	2973	2868	96,47%	105	3,53%
2016	3039	2911	95,79%	128	4,21%
2017	2434	2380	97,78%	54	2,22%
2018	2800	2677	95,61%	123	4,39%
2019	2762	2695	97,57%	67	2,43%

Fonte: INEP/Educacenso, 2020

Conforme dados do educacenso, constata-se que o percentual de reprovação é decrescente ao longo do tempo, possibilitando assegurar que a PPI, implementada nos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Teotônio Villela, tem contribuído significativamente para a redução dos índices de reprovação entre os anos de 2015 e 2019, pois a cada ano um número considerável de estudantes são aprovados em regime de progressão parcial.

Gráfico 1 - Resultados da Progressão Parcial Intensiva 2016-2019



Fonte: SEMED 2019

Tal fato deve-se a atuação conjunta dos professores e equipe gestora que acompanharam sistematicamente a frequência dos estudantes, encaminhando os casos de estudantes infrequentes aos agentes do Projeto Municipal Aluno Cidadão<sup>3</sup>, que realizavam contato por meio de ligações telefônicas e/ou visitas domiciliares às famílias cujos filhos apresentavam ausência às aulas ou desmotivação pelas atividades realizadas.

Conforme podemos observar no gráfico, esta política de correção de fluxo escolar tem apresentado resultados positivos em todos os anos de implementação. Outro ponto que merece destaque é a redução dos índices de evasão dos estudantes na Progressão Parcial Intensiva em 2020 em comparação com 2019.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto, pode-se assegurar que a Progressão Parcial Intensiva para a rede municipal de ensino de Teotônio Vilela está confirmada como uma estratégia de intervenção eficaz visto que, contribuiu para reduzir a taxa de repetência escolar e, conseqüentemente, para minimizar a distorção idade/escolaridade entre os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Os resultados de aprovação apresentados pelos estudantes atendidos na PPI, anunciam que é indispensável a implementação de estratégias pedagógicas que possibilitem aos estudantes a superação de suas dificuldades de aprendizagem a partir da oferta de tempos e espaços complementares de ensino.

Espera-se que este relato de experiência possa contribuir estimulando a comunidade educativa na adoção de estratégias de gestão de processos de ensino aprendizagem semelhantes, com intuito de minimizarem os efeitos negativos do fracasso escolar na vida de seus estudantes e nas suas respectivas redes de ensino.



## 5. REFERÊNCIAS

---

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: 1996.

TEOTONIO VILELA - ALAGOAS. **RESOLUÇÃO CME Nº 002, de 27 de novembro de 2015**. Conselho Municipal de Educação. Teotônio Vilela - AL. Regulamenta a implantação da Progressão Parcial nos anos finais do Ensino Fundamental das instituições escolares do Sistema Municipal de Ensino de Teotônio Vilela e dá outras providências.

CHIOVATTO, Milene. **Artes na Escola - Boletim, 2000**. Disponível em [http://fvcb.com.br/site/wp-content/uploads/2012/05/Canal-do-Educador\\_O-Professor-Mediador.pdf](http://fvcb.com.br/site/wp-content/uploads/2012/05/Canal-do-Educador_O-Professor-Mediador.pdf). Acesso em 20 de outubro de 2020.

## GESTÃO DEMOCRÁTICA EM AÇÃO: GRÊMIOS ESTUDANTIS ATUANTES NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE TEOTÔNIO VILELA

ALMEIDA, Afonso Vicente<sup>1</sup>

LIMA, Aldineide Maria<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente relato descreverá sobre a implantação e implementação do Grêmios Estudantil como garantia de direitos e como parte do meio escolar nas escolas públicas municipais de Teotônio Vilela, pois entende-se que esse órgão se constitui como um espaço de participação dos estudantes no contexto em que está inserido, o que auxilia na formação do sujeito enquanto pessoa, podendo contribuir efetivamente nas discussões e nas tomadas de decisões dentro e fora da escola, o que lhe será útil na construção da sua identidade enquanto cidadão crítico e participativo nas ações políticas e sociais da sua comunidade, efetivando de fato a gestão democrática.



**Palavras-chave:** grêmios Estudantil – participação - cidadão crítico.

<sup>1</sup>Especialista em Pedagogia Organizacional e Gestão de Recursos Humanos. Especialista em Gestão Escolar. Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL e graduado em Letras pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. Atualmente desenvolve as suas atividades laborais na Secretaria Municipal de Educação, como Coordenador Geral de Organização e Desenvolvimento da Gestão Escolar. [afonsovalmeida@hotmail.com](mailto:afonsovalmeida@hotmail.com)

<sup>2</sup>Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade São Luiz de França – Aracajú – SE. Graduada em Letras pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. Trabalha atualmente exercendo a função de diretora escolar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor Nelson Bonaparte. [audineidelim@hotmail.com](mailto:audineidelim@hotmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

A democracia no Brasil passou por vários momentos de lutas e resistências, uma vez que o país vinha de um regime centralizador, fazendo com que o desenvolvimento da educação tivesse início muito tarde, enfrentando grandes desigualdades sociais, econômicas e culturais. Mas, a partir dessas lutas, grandes avanços foram alcançados.

No estado de Alagoas não foi diferente dos demais estados do país, mas também com muita luta foi implantada a gestão democrática nas escolas públicas, para possibilitar as mudanças e os novos desafios que exige da escola um modelo de autonomia e participação.

Com base neste conceito e estruturando seu trabalho de forma democrática, o município de Teotônio Vilela – AL, desde o ano de 2011 já tinha um parecer como garantia para implantação do protagonismo juvenil através dos Grêmios Estudantis enquanto participante e/ou representante da comunidade discente, parecer nº 13/2011 e pela resolução 010 de 27 de outubro de 2011, entretanto ainda faltava muito a ser desenvolvido para que os Grêmios existentes atuassem de forma coerente como determinam as leis que o rege, pois ainda era totalmente festivo ou só existia no papel.

Para efetivar de fato os Grêmios Estudantis da rede municipal de ensino como garantia de direito e como parte do meio escolar, a Secretaria Municipal de Educação – SEMED juntamente com as escolas dos Anos Finais do Ensino Fundamental do município de Teotônio Vilela, implementaram e implantaram os Grêmios Estudantis em 10 (dez) escolas da rede pública municipal de ensino no ano de 2015, acreditando que este se constitui como um meio de participação dos estudantes na vida escolar, o que auxilia na sua formação enquanto cidadão. Podendo assim, tornar a escola um espaço de discussão, contribuindo na tomada de decisão e fortalecimento da sua garantia de direitos e deveres no meio em que está inserido. O Guia de Orientações Básicas para a construção do Grêmio Estudantil, afirma que:

O Grêmio Estudantil, “constitui um meio de participação dos alunos na vida escolar, o que favorece a formação para a cidadania, tornando-se um espaço de discussão, criação e tomada de decisão acerca do processo escolar, bem como fortalecendo noções a respeito de direitos, deveres e convivência comunitária”. (2011, p.9).

Figura 1 - Eleição dos Grêmios Estudantis



Fonte: SEMED

Desta forma, o Grêmio Estudantil é uma entidade representativa de estudantes com finalidades educacionais, culturais, cívicas, esportivas e sociais, e que tem o objetivo de defender os interesses individuais dos estudantes, incentivando a cultura literária, artística e desportivas de seus membros.

A gestão democrática do ensino público está concretizada através de um princípio definido na Constituição Federal de 1988 (art. 206, VI) e regulamentado na Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, em seu artigo:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes

Uma das formas pela qual a gestão democrática se concretiza é através da participação da comunidade escolar representada pelos órgãos colegiados, e o grêmio estudantil é um destes órgãos pelo qual se efetiva o protagonismo juvenil como direito das crianças e adolescentes. E para isso a Lei 8.069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, art. 53, inciso IV assegura às crianças e adolescentes o direito de organização e participação em entidades estudantis.

Figura 2 - Gincana organizada pela SEMED com a participação dos grêmios



Fonte: SEMED

## 2. METODOLOGIA

Considerando o Grêmio Estudantil como um órgão colegiado e que garante a participação dos jovens nas ações da instituição, dando oportunidade para a construção da sua própria identidade, a Secretaria Municipal de Educação desenvolveu estudos para implementação e para implantação de Grêmios Estudantis nas escolas da rede pública municipal de ensino que atendem aos Anos finais do Ensino Fundamental.

Este processo teve início com a revisão do Estatuto, pois é por meio desse documento que os Grêmios são regidos juntamente com o Guia de Orientações Básicas para a construção do Grêmio Estudantil, que foram disponibilizados para todas as escolas.

Em parceria com os gestores escolares foi realizado o estudo apresentando uma proposta deste documento, para que cada escola construísse seu Estatuto de acordo com a sua realidade. Como também foi apresentado o Guia de Orientações Básicas para a construção do Grêmios Estudantil, para que de forma democrática fosse realizada a eleição entre as chapas interessadas. Ficou acordado que cada instituição de ensino indicaria um professor articulador para que este acompanhasse, orientasse e estimulasse o protagonismo juvenil através dos Grêmios Estudantis dentro e fora da escola. E ficaria na responsabilidade da Coordenação Geral de Organização e Desenvolvimento da Gestão Escolar, setor da SEMED, e do professor articulador da escola, tanto para orientação e acompanhamento dos Grêmios, bem como para formação continuada.

A promoção da formação continuada aconteceu com todos os grêmios para discussão de temas de interesse deles, orientando-os sobre sua atuação e qual o seu papel dentro da escola, ou seja, mostrando caminhos para que pudessem se sentir parte do processo educativo, aprimorando assim o seu poder de participação nas tomadas de decisões no âmbito escolar.

Outro ponto de destaque na atuação da SEMED foi a organização ao final de cada mandato, de um grande momento para socialização das experiências exitosas das atividades realizadas pelos grêmios dentro e fora da escola, mostrando as ações desenvolvidas de forma efetiva a atuação dos Grêmios Estudantis no exercício do processo democrático.

Acredita-se que a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento da comunidade escolar no processo de tomadas de decisões e no funcionamento da organização como um todo. Conforme afirma Luck:

A participação, em seu sentido pleno, caracteriza-se por uma força de atuação consciente pela qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influencia na determinação da dinâmica dessa unidade, de sua cultura e de seus resultados, poder esse resultante de sua competência e vontade de compreender, decidir e agir sobre questões que lhe são afetas, dando-lhe unidade, vigor e direcionamento firme. (LUCK, 2011, P.29).

Diante do exposto, entende-se que se faz necessário implementar planos de formação continuada para os diversos órgãos colegiados existentes, de forma a consolidar o sentido de participação efetiva no meio social. Portanto, compreende-se que só através da ação participativa de todos os envolvidos no processo educativo, é que se consegue alcançar o sucesso do ensino aprendizagem em sua excelência.

Figura 3 - Formação Continuada para os Grêmios Estudantis



Fonte: SEMED

### 3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Diante do exposto, nota-se resultados significativos, pois os Grêmios Estudantis além de serem compostos por estudantes de fato comprometidos com a causa, passaram a ser parceiros das escolas, atuando tanto na construção de novas identidades, como também na conscientização de conservação do patrimônio escolar, participando das reuniões de pais, dos Conselhos Escolares e Conselhos de Classe, desenvolvendo atividades educativas dentro da escola e no seu entorno.

Assim acredita-se, que através da participação de todos que fazem a escola, pode-se “garantir o direito de aprender” acreditando que essa parceria garante uma gestão democrática, possibilitando o envolvimento de profissionais e estudantes no processo de tomadas de decisões e no funcionamento da organização como um todo. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, da estrutura organizacional e de sua dinâmica, das relações com a comunidade, e favorece uma aproximação maior entre todos os membros envolvidos, constituindo um espaço de discussões e debates que atendam as necessidades da escola como um todo. Segundo AGUIAR E AGRÁCIO, 2002:

“O Grêmio Estudantil constitui-se no espaço coletivo de discussões, onde os estudantes tem a possibilidade de expor suas opiniões a respeito da comunidade escolar (suas necessidades, desejos, funções, tanto nas questões administrativas como nas questões pedagógicas) participando ativamente na construção do processo educacional”.

Para reforçar a veracidade da atuação dos Grêmios Estudantis nas escolas do município de Teotônio Vilela, este artigo traz trechos de relatos de algumas equipes articuladoras das escolas da Rede Municipal de Ensino.

A equipe articuladora do grêmio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Avelar Brandão Vilela, destacou que:

*“Para tratarmos sobre grêmio estudantil é preciso compreender a base sobre a qual tal ideia está edificada, pois não podemos enxergá-la como uma iniciativa isolada, mas sim como uma mudança de paradigma nas relações de toda a comunidade escolar {...} Assim, o grêmio estudantil constitui um meio de participação dos alunos na vida escolar, o que favorece a formação para a cidadania. Organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que eles tenham voz ativa e participem junto à comunidade escolar das ações por ela realizada. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Avelar Brandão Vilela a construção da vivência escolar, envolve todos os atores nela presentes e os estudantes articulados no grêmio estudantil que desempenham um papel fundamental na prevenção à violência, que alcança não apenas a escola, mas também a própria comunidade, na preservação do patrimônio escolar, cuidando e catalogando os bens patrimoniais da mesma, articulando os discentes na participação cultural escolar com a realização de gincanas, amostras culturais e do funcionamento da rádio escolar”* (José Éden Cleiton Diretor Geral e Matheus Albuquerque (professor Articulador)

Figura 4 - Realização de tarefas da Gincana organizada pela SEMED com a participação dos grêmios



Fonte: SEMED

Outro relato de experiência que merece destaque e que corrobora com os resultados obtidos com os Grêmios Estudantis foi o da equipe da Escola Municipal de Educação Básica Francisco Severiano da Trindade quando destaca que

*“A partir do momento em que o estudante é responsável pela transformação e participação do meio em que atua sua visão muda, é necessário que o estudante se sinta protagonista na escola para que a valorização de um todo aconteça, isso aconteceu através do grêmio estudantil. Os estudantes melhoraram sua participação e comportamento e a escola ganhou mais um órgão colegiado atuante e participativo nas ações e decisões da mesma. {...} ações realizadas com o apoio da equipe gestora e professores da escola. Desenvolvidas de maneira que os alunos compreendessem que a relação entre escola e estudante é recíproca e que deve ser um lugar de preservação do patrimônio público e acima de tudo do seu local de aprendizado” (Andrea da Silva Diretora Geral e Jéssica Almeida Professora Articuladora)*

Não é diferente a concepção de gestão democrática e da atuação dos grêmios nos espaços escolares da equipe da escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Lourenço da Silva quando diz que:

*“A partir da implantação do Grêmio Estudantil em nossa escola, situada no povoado Mutuns, interior de Teotônio Vilela – AL, nota-se uma maior participação dos estudantes na escola, despertando o sentimento de pertencimento, fortalecendo o canal de comunicação entre pais e filhos, professores e alunos; aproximando ainda mais a escola e família, além de oportunizar ao estudante uma outra perspectiva, num encontro silencioso com os personagens e suas histórias.” (Cícera Célia Diretora e Ataniel Santos Professor Articulador)*

Diante dos relatos apresentados pela equipe gestora e professores articuladores, expondo a grandiosidade da contribuição do Grêmio Estudantil dentro e fora do espaço escolar e do engrandecimento dos estudantes enquanto pessoa, torna-se notório que além de ser um direito a garantia do protagonismo juvenil, a sua contribuição efetiva de participação é fundamental para o seu desenvolvimento integral.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim sendo, é importante que a gestão da escola possibilite condições para que os estudantes e a comunidade escolar compreendam a importância da sua participação no processo de democratização da sociedade, entendendo que a realidade escolar não pode se distanciar da realidade social.

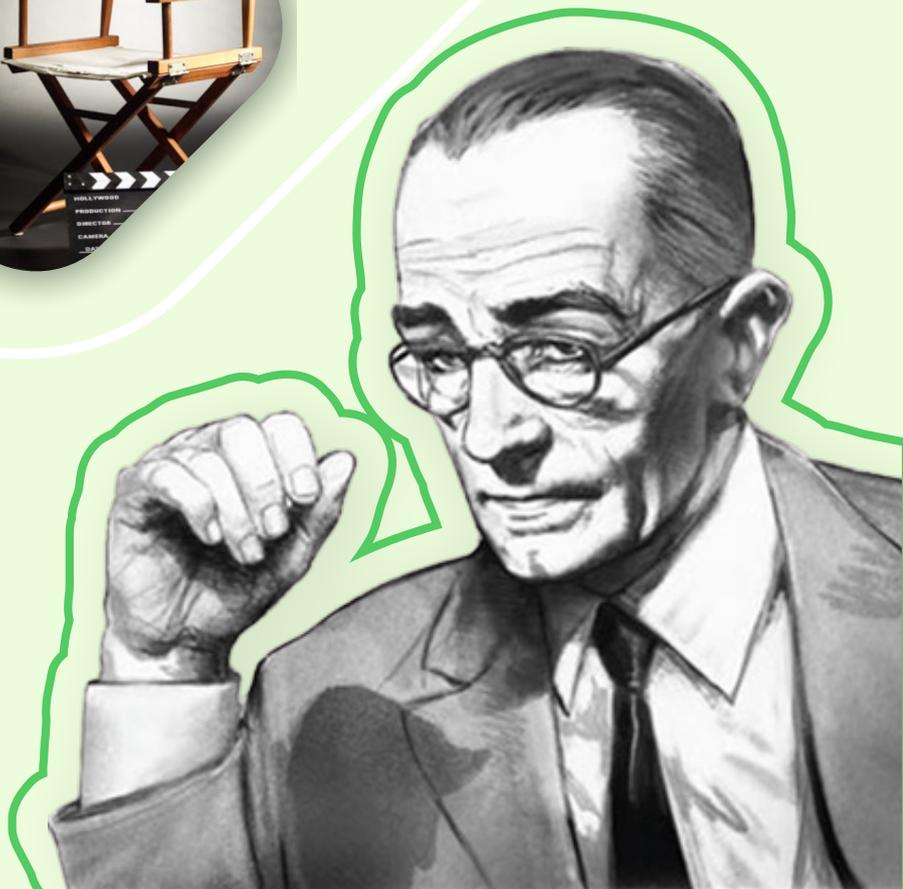
Dessa forma, o Grêmio Estudantil é uma entidade representativa de estudantes, com finalidades educacionais, culturais, cívicas, esportivas e sociais, que tem o objetivo defender os interesses individuais dos estudantes, incentivando a cultura literária, artística e desportistas de seus membros.

De modo geral, percebe-se que o município de Teotônio Vilela, teve grandes ganhos em suas ações acima apresentadas, em incentivar a criação e a formação de colegiados de participação social na educação. Acreditando que a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento da comunidade no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização como um todo.

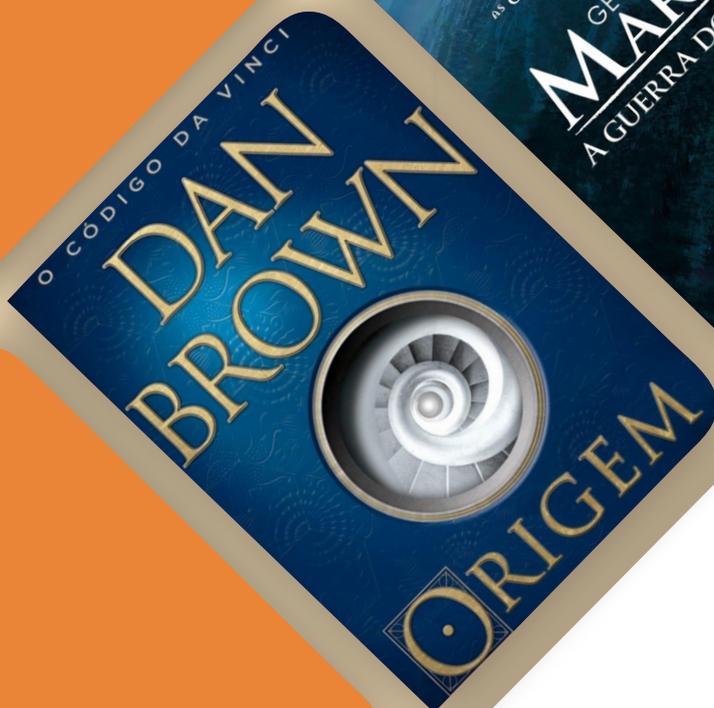
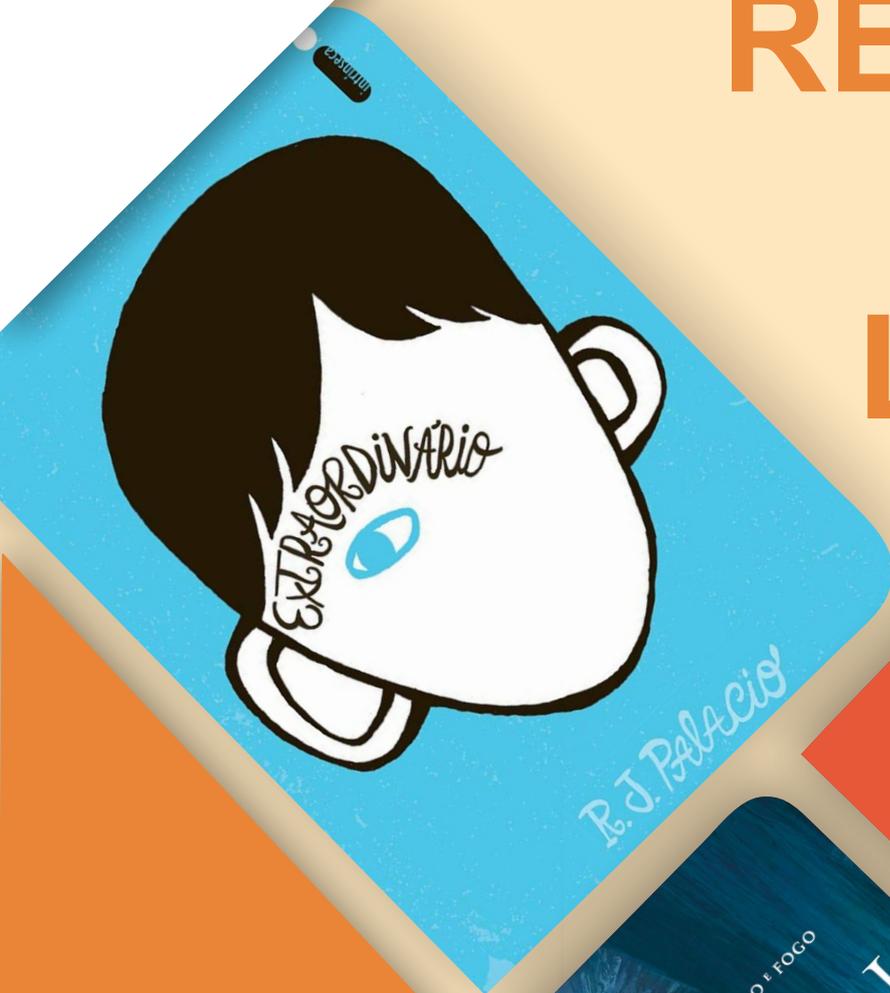
## 5. REFERÊNCIAS

- AGUIAR, R.C.L.; GRÁCIO J.C. **Grêmio Estudantil: construindo novas relações na escola**. In: BASTOS, J.B. *Gestão Democrática*. 3. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- BRASIL, LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. Ed. – Brasília: Câmara dos deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm#art26](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art26)>. Acesso em: 08 dez. 2020.
- LUCK, Heloisa – **A gestão participativa na escola**. 10. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Série Cadernos de Gestão.

# CULTURA LITERÁRIA & CINEMATOGRAFICA



# RESENHAS DE LIVROS



*“A reflexão vai mais longe, nos faz compreender que precisamos viver a partir da criação dos nossos próprios preceitos e que o preceito fundamental é “ser lembrado pelas coisas que fazemos; não importa muito aquilo que dizemos ou a nossa aparência.”*

*Livro Extraordinário*

## A GUERRA DOS TRONOS

MARTIN, George Raymond Richard. A Song of Ice and Fire: A Game of Thrones. New York: Bantam Books, 1996.

O livro começa contando a história da família Stark, que mora no Norte de Westeros, os Stark são uma antiga família nobre cujo líder é Eddard Stark, também conhecido como Ned Eddard, tem cinco filhos: Bran, Rob, Rickon, Arya, Sansa e o bastardo Jon Snow, sua esposa se chama Catelyn.

No início do livro, os Stark recebem a notícia de que um amigo de Ned, Jon Arryn, a mão do rei, acaba de falecer e que o rei de Westeros, Robert Baratheon, e a corte real estão vindo para Winterfell. Eddard não vê o rei desde o fim da rebelião em que ajudou Roberth a derrotar os Targaryen, antiga família que reinava em Westeros e assumir o trono de ferro. Após a rebelião, Robert casou-se com Cersei Lannister e teve três filhos: Joffrey, Tommen, e Myrcela. Robert tornou-se um rei glutão, gordo e bêbado, muito diferente do amigo que Ned conheceu. Além dessa surpreendente visita, os Stark sabem que o inverno está chegando, o verão durou aproximadamente 10 anos, e quanto maior o verão, pior e mais longo será o inverno que está por vir. Junto com ele, vem maus presságios, criaturas estranhas e malignas.

Eddard não deseja se envolver nas intrigas da corte, mas acaba vendo-se enredado nos acontecimentos que estão por vir. Além da família Stark, ao longo do livro, somos apresentados a outras famílias de Westeros: Lannister, Baratheon, Arryn, Targaryen, Tully, Tyrrel, Clegane, entre outras. Daenerys Targaryen, juntamente com seu irmão Viserys, são os últimos descendentes da família Targaryen, eles fugiram de Westeros após a derrota e destruição da casa Targaryen, por Robert o usurpador, vivendo de favores em uma terra estranha, porém ambos ainda sonham com a terra distante. A Guerra dos Tronos é uma aventura inteligente e empolgante do início ao fim; traz guerras, intrigas, mentiras, traição, orgulho, inveja, dragões, religião, política, preconceito, mocinhos e bandidos em uma história onde você não sabe em quem confiar e seu personagem favorito pode morrer a qualquer momento!

Acredite, esse livro não se parece com nenhuma história fantástica que você conhece. Sucesso internacional na última década e traduzido para diversas línguas, você não pode deixar de conferir!

FONTE: <http://www.gameofthronesbr.com/2010/09/guerra-dos-tronos-resenha.html#ixzz53b7scLFs>  
ACESSO: 2020

## ORIGEM

BROW, Dan (Tradução: Alves Calado). Origem. 1ª edição - Editora Arqueiro, 2017.

**R**obert Langdon, o famoso professor de Simbologia de Harvard, chega ao ultramoderno Museu Guggenheim de Bilbao para assistir a uma apresentação sobre uma grande descoberta que promete “mudar para sempre o papel da ciência”.

O anfitrião da noite é o futurólogo bilionário Edmond Kirsch, de 40 anos, que se tornou conhecido mundialmente por suas previsões audaciosas e invenções de alta tecnologia. Um dos primeiros alunos de Langdon em Harvard, há 20 anos, agora ele está prestes a revelar uma incrível revolução no conhecimento. Algo que vai responder a duas perguntas fundamentais da existência humana.

Os convidados ficam hipnotizados pela apresentação, mas Langdon logo percebe que ela será muito mais controversa do que poderia imaginar. De repente, a noite meticulosamente orquestrada se transforma em um caos, e a preciosa descoberta de Kirsch corre o risco de ser perdida para sempre.

Diante de uma ameaça iminente, Langdon tenta uma fuga desesperada de Bilbao ao lado de Ambra Vidal, a elegante diretora do museu que trabalhou na montagem do evento. Juntos seguem para Barcelona à procura de uma senha que ajudará a desvendar o segredo de Edmond Kirsch.

Em meio a fatos históricos ocultos e extremismo religioso, Robert e Ambra precisam escapar de um inimigo atormentado cujo poder de saber tudo parece emanar do Palácio Real da Espanha. Alguém que não hesitará diante de nada para silenciar o futurólogo.

Numa jornada marcada por obras de arte moderna e símbolos enigmáticos, os dois encontram pistas que vão deixá-los cara a cara com a chocante revelação de Kirsch, e com a verdade espantosa que ignoramos durante tanto tempo.

FONTE: <http://minhacontracapa.com.br/2017/12/resenha-origem-de-dan-brown/>  
ACESSO: 2020

## EXTRAORDINÁRIO

PALACIO, R. J. (Tradução Rachel Agavino). **Extraordinário**. 1ª Edição - Editora Intrínseca, 2013.

O livro “Extraordinário” escrito por R.J. Palaciome narra, de forma comovente e descontraída a história de um garoto chamado August Pullman, o Auggie. A história é contada, com momentos comoventes e outros descontraídos, a partir da perspectiva de Auggie, de seus familiares e, também, de seus amigos.

O Auggie nasceu com uma síndrome genética cuja sequela é uma severa deformidade facial, que lhe impôs diversas cirurgias e complicações médicas. Por isso nunca frequentou uma escola convencional até os 10 anos de idade. Prestes a começar o quinto ano em um colégio particular de Nova York, Auggie tem uma missão nada fácil pela frente: convencer os colegas de que, apesar da aparência incomum, ele é um menino igual a todos os outros.

A história faz refletir sobre fatos do cotidiano e relacioná-los com a vida de Auggie; faz pensar especialmente que não importa a origem, cor de pele, religião condição física ou socioeconômica, todas as pessoas merecem ser respeitadas.

“A reflexão vai mais longe, nos faz compreender que precisamos viver a partir da criação dos nossos próprios preceitos e que o preceito fundamental é “ser lembrado pelas coisas que fazemos; não importa muito aquilo que dizemos ou a nossa aparência.”

Extraordinário consegue captar o impacto que um menino pode causar na vida e no comportamento de todos: família, amigos e comunidade - um impacto forte, comovente e, sem dúvida nenhuma, extraordinariamente positivo, que vai tocar todo tipo de leitor, de todas as idades.

Portanto, a obra de R.J. Palacio não é apenas um livro que se transformou em filme, é um presente Extraordinário que você pode e merece se dar.



## VIDAS SECAS

PALACIO, R. J. (Tradução Rachel Agavino). **Extraordinário**. 1ª Edição - Editora Intrínseca, 2013.

**V**idas Secas, do alagoano Graciliano Ramos tem sua primeira edição lançada nos idos de 1938. Há mais de setenta anos. A saga de uma família de retirantes nordestinos, Fabiano e os seus. Sinha Vitória, o Menino mais velho, o Menino mais novo e Baleia (cachorra de estimação da família). A família vaga pelo sertão nordestino em busca de um ambiente menos hostil para viver, tentar prosperar.

O romance é dividido em treze capítulos, que poderiam ser lidos sem linearidade, tendo sido idealizado, inicialmente, como um livro de contos. Fabiano é um vaqueiro sertanejo, sem escolarização alguma, que padece pelo clima implacável do sertão, principalmente com o descaso imposto pelos poderosos, os quais comandam, implacavelmente, as terras. Tudo isso transparece em Vidas Secas sem perder, por momento algum, o teor literário, sem render-se ao empobrecimento do discurso panfletário – ideológico.

Sinha Vitória é a fiel e sonhadora esposa, a sábia companheira; “aquela que sabe fazer as contas da casa”, cuidar da família, na ausência do patriarca. O filho mais velho é fascinado pelo mundo inestimável das palavras. O mais novo, sonha ser como o pai: um destemido vaqueiro. A cachorra Baleia é o anjo da guarda dos retirantes, sempre de prontidão para caçar alguns preás e sustentar a família em momentos de sofreguidão aguda.

Vidas Secas é um marco literário, sua intensa narrativa é uma fotografia fidedigna de um determinado lugar, grupo de pessoas que, à mercê da sorte, ousam existir. A narrativa é toda construída a partir de uma sintaxe enxuta, linguagem dura, seca – quase extinta de adjetivos.

O Velho Graça, como era ternamente chamado, choca o leitor com a rudeza do universo de Fabiano e sua trupe. Os Sertões, Cunha (1ª ed.1902) explicitando, “*O nordestino é, antes de tudo, um forte*”. O autor alerta ainda, como a vida pode ser extremamente árdua sem a presença edificante, o poder construtivista do âmbito escolar e alimenta na persona de Sinha Vitória o sonho de mudança, como no trecho próximo do desfecho: Vidas Secas, Ramos (1979, p. 126) externando, “E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias...”



DENZEL WASHINGTON VIOLA DAVIS  
**UM LIMITE ENTRE NÓS**  
2 DE MARÇO NOS CINEMAS



**O COMEÇO DA VIDA**  
DIREÇÃO ESTELA BENNER



Em sua cidade, ela se tornou professora...  
Na cidade, ela descobriu o quanto ainda tinha que aprender.



**NENHUM A MENOS**



**NUNCA ME SONHAR A M**

# SINOPSES DE FILMES



## NUNCA ME SONHARAM

**Gênero:** Documentário

**Ano:** 2017

**Classificação:** Livre

**Duração:** 84 minutos

**País:** Brasil

**Direção:** Cacau Rhoden

**Produção:** Estela Renner, Luana Lobo, Marcos Nisti

**Roteiro:** Tetê Cartaxo, André Finotti, Cacau Rhoden

**Elenco:** Christian Dunker, Renato Ribeiro Janine, Gersem Baniwa, Mel Duarte

Lançado em 24/05/2017, na mostra Ciranda de Filmes, em São Paulo, o documentário “Nunca Me Sonharam” costura essas ambiguidades para traçar um sensível retrato das realidades presentes no Ensino Médio das escolas públicas brasileiras a fim de compreender porque a etapa persiste como a mais problemática da Educação Básica, marcada pela evasão e distorção idade-série.

Na mesma proporção em que mostra a adolescência como um período povoado por desejos e questionamentos, o filme dirigido por Cacau Rhoden (de Tarja Branca) e produzido pela Maria Farinha Filmes evidencia a ineficiência da sociedade e rede de ensino em respondê-los. “Dizem que os jovens são o futuro da pátria, mas o que eles estão fazendo pra melhorar nosso futuro?”, resume uma estudante.

Racismo, machismo, exclusão socioeconômica, gravidez precoce, o poder do tráfico, entre outras questões também são abordadas para compor o quadro e desmistificar a imagem do jovem resistente à escola porque desinteressado. Para tanto, dá voz a estudantes de oito estados de todas as regiões do País.

### Um sonho possível

Para além dos percalços enfrentados pelos jovens e educadores, o filme aponta caminhos. Um deles é a aproximação dos conhecimentos transmitidos pela escola e, na maioria das vezes, tratados de forma abstrata, do cotidiano dos alunos.

Em uma das cenas, um professor explica aos seus alunos porque nos sentimos mais leves quando estamos imersos na água. O cenário da aula, no entanto, dispensa carteiras, lousas e paredes. A turma escuta atenciosamente suas palavras banhada pelo próprio rio da região. Enquanto aprendem sobre as noções de Física, se movimentam e brincam com a água. Outro momento do filme conta a história de um diretor que convocou alunos desmotivados para compor, às pressas, um time de futebol e, após a primeira derrota, conseguiu fazê-los visualizar a importância da dedicação.

Apesar de trazer como inspiração casos de professores e escola que conseguiram impactar suas comunidades com esforços individuais, o filme não transfere para esses atores a responsabilidade de mudar a educação. Pelo contrário, convoca a sociedade como um todo para repensar como estamos tratando nossa juventude. “Como podemos ter uma escola emancipatória em uma sociedade opressora?”, provoca Macaé Evaristo, secretária de Educação de Minas Gerais, uma das especialistas entrevistadas.

FONTE: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/nunca-me-sonharam-mostra-realidades-jovens-ensino-medio-brasil/>

ACESSO: 2020



## NENHUM A MENOS

**Gênero:** Drama

**Ano:** 1999

**Classificação:** Livre

**Duração:** 106 minutos

**País:** China

**Direção:** Zhang Yimou, mesmo diretor de "Lanternas vermelhas"

**Produção:** Zhao Yu

**Roteiro:** Shi Xiangsheng

**Elenco:** Wei Minzhi, Zhang Huike, Tian Zhenda, Gao Enman, Feng Yuying, Liu Hanzhi, Wu Wanlu, Bai Mei

**E**m uma aldeia chinesa distante e pobre, Wei torna-se professora substituta de uma classe multisseriada com trinta alunos de pré-escola à 3<sup>a</sup>- série. Não se trata de uma situação muito fácil para qualquer professor. E o fato é que Wei é uma menina de treze anos, que veio sozinha de outra aldeia para poder ganhar algum dinheiro.

O professor titular, afastado por um mês para cuidar da saúde de sua mãe, deixa uma recomendação expressa: "Nenhum a menos". A menina não pode permitir que mais nenhuma criança abandone a escola, pois a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento das famílias já havia provocado a evasão de dez delas até então. E, para tanto, o professor lhe promete uma gratificação equivalente a 1/5 do salário que seria pago a ela pelo mês de trabalho.

Com a partida dele, Wei se vê desorientada em meio àquelas crianças quase da sua idade, procurando mantê-las na classe fazendo as lições rotineiras. Mas eis que um aluno muda-se repentinamente para a cidade para trabalhar e começa, então, a linda história de uma professora que mobiliza seus alunos a encontrarem coletivamente uma forma de fazê-la chegar à cidade para procurar o garoto e trazê-lo de volta à aldeia e à escola.

O filme, baseado em fatos reais, é uma lição para todos nós. Além de uma história bem narrada, "Nenhum a menos" mostra como é possível transformar fatos cotidianos em bons problemas pedagógicos a serem resolvidos pelos alunos e como a garra e a obstinação de uma professora tem o poder de modificar as realidades mais adversas...

**FONTE:** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Secretaria de Educação Fundamental - Catálogo de resenhas de filmes - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Janeiro 2001.



## O COMEÇO DA VIDA

**Gênero:** Documentário

**Ano:** 2016

**Classificação:** Livre

**Duração:** 120 minutos

**País:** Brasil

**Direção:** Estela Renner

**Produção:** Maria Farinha Filmes, Estela Renner, Luana Lobo e Marcos Nisti Assistente de direção: Mari Mitre

**Roteiro:** Estela Renner

**Elenco:** Ack Shonkoff, James Heckman, Vera Iaconelli, Raffi Cavoukian, Gisele Bündchen, Charles A. Nelson, Alison Gopnik, Andrew Meltzoff

Launched on May 5, 2016, in Brazilian cinemas, the documentary "O Começo da Vida", seeks to make a deep analysis about the first thousand days of a newborn. This is considered a crucial period in the healthy development of the child and that can have big reflexes in adult life.

The direction is by Estela Renner, who also was in the command of productions like *Criança a Alma do Negócio* and *Muito Além do Peso*. The film had support from the United Nations for Children (Unicef). The plot is based on advances in neuroscience, as an example of the discovery that babies are much more than a simple genetic load.

To illustrate the documentary, the production traveled to countries like Brazil, Canada, India, China, Kenya, Italy, Argentina, United States and France. It shows the vision of specialists, as well as stories of families from different cultures and social classes. Among them, the relationship of the model Gisele Bündchen with motherhood. The question raised by the documentary is how we are dealing with the first childhood. For this, several factors capable of influencing the development of the little ones are shown.

Lessons shown in the film *O Começo da Vida*

The big difference is the way the work manages to show the importance of different questions in the development of a child during the first childhood. The theory is that if during this time she is well cared for, her chances of full development will be increased and positive impacts in adult life. See some lessons that the film addresses.

- Babies need stimuli, but

understand a lot of what happens. When the baby is born, he already has some learning, which can start to occur even during pregnancy. In this way, brain connections up to six months of age can occur in a very fast and essential way.

- **Childhood has reflexes in adult life**  
The film shows the importance of education, just as its reflexes already in adult life. Specialists indicate that the more you invest financially in the education of children, the more you will get in the future.

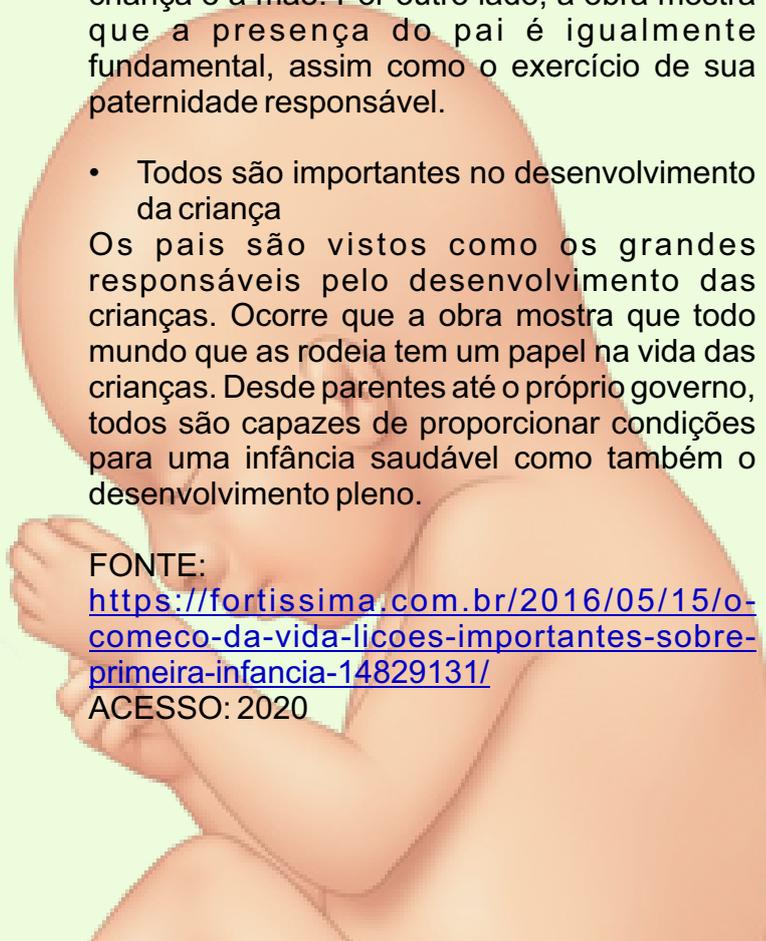
- **The role of the father**  
Many people think that during the first childhood the most important figure in the life of a child is the mother. On the other hand, the work shows that the presence of the father is equally fundamental, just as the exercise of his responsible fatherhood.

- **Everyone is important in the development of the child**  
The parents are seen as the main responsible for the development of the children. It happens that the work shows that the whole world that surrounds them has a role in the life of the children. From relatives to the government itself, everyone is capable of providing conditions for a healthy childhood as well as full development.

FONTE:

<https://fortissima.com.br/2016/05/15/o-comeco-da-vida-licoos-importantes-sobre-primeira-infancia-14829131/>

ACESSO: 2020



## UM LIMITE ENTRE NÓS

**Gênero:** Drama

**Ano:** 2016

**Classificação:** 12 anos

**Duração:** 138 minutos

**País:** Estados Unidos da América

**Direção:** Denzel Washington

**Produção:** Scott Rudin, Denzel Washington, Todd Black, Tony Kushner, Eli Bush, Jason Cloth, Brad Feinstein, Aaron L. Gilbert

**Roteiro:** August Wilson

**Elenco:** Denzel Washington, Viola Davis, Stephen Henderson, Russell Hornsby, Mykelti Williamson, Saniyya Sidney, Jovan Adepo

**F**ences é uma peça de teatro escrita por August Wilson e ganhadora do Prêmio Pulitzer de Teatro em 1987. O autor americano, descendente de um imigrante alemão com uma africano-americana, retratou em suas peças as vivências dos africano-americanos no século XX.

Inspirando-se nos traços marcantes das pessoas com quem conviveu durante sua infância e juventude, a história de Fences se passa em Pittsburgh, Filadélfia, região afro-americana.

O enredo retrata a vida de Troy Maxson, 53 anos, e os conflitos que permeiam suas relações familiares e sociais, que são exponenciados quando seu filho, Cory, decide seguir carreira no esporte – antigo sonho do pai. Troy aprendeu a viver num mundo hostil, uma América onde ser negro e orgulhoso significava sofrer pressões capazes de quebrar a alma e o corpo de um homem.

A peça, traduzida pela primeira vez para o português, é lançamento de fevereiro da Única Editora com o título “Um limite entre nós – Você pode construir uma cerca para afastar ou unir uma família”. Sua adaptação para o cinema foi dirigida e protagonizada por Denzel Washington no papel de Troy, e com Viola Davis interpretando Rose, sua esposa. Juntos eles encenaram a peça original na Broadway e ganharam o Tony Awards de Melhor Ator e Melhor Atriz em 2010.

O filme estreou em 25 de dezembro nos Estados Unidos e recebeu diversos prêmios, dentre eles Melhor atriz coadjuvante para Viola Davis no Globo de Ouro, SAG Awards, Critic's Choice Awards e Washington D.C. Arena Film Critics Association e Melhor ator para Denzel Washington no SAG Awards. Como podemos ver, August Wilson apresenta de forma lírica e descontraída, em diferentes linguagens, uma reflexão bastante relevante acerca de uma temática que perpassa a vida cotidiana durante séculos: os limites impostos pelo preconceito.

Se você é defensor da igualdade de oportunidade entre todas as pessoas, terá bons motivos para ver uma história narrada com muita beleza estética sobre a luta contra os tabus criados pelo preconceito étnico-racial, através do filme e do livro 'Um limite entre nós'.



## TREM BAIANO

**Gênero:** Documentário

**Ano:** 2016

**Classificação:** Livre

**Duração:** 29 minutos

**País:** Brasil

**Direção:** Robson Cavalcante e Claudemir Silva

**Produção:** Robson Cavalcante e Claudemir Silva

**Roteiro:** Robson Cavalcante e Claudemir Silva

**Elenco:** Vários atores, inclusive alguns de idade mais avançada

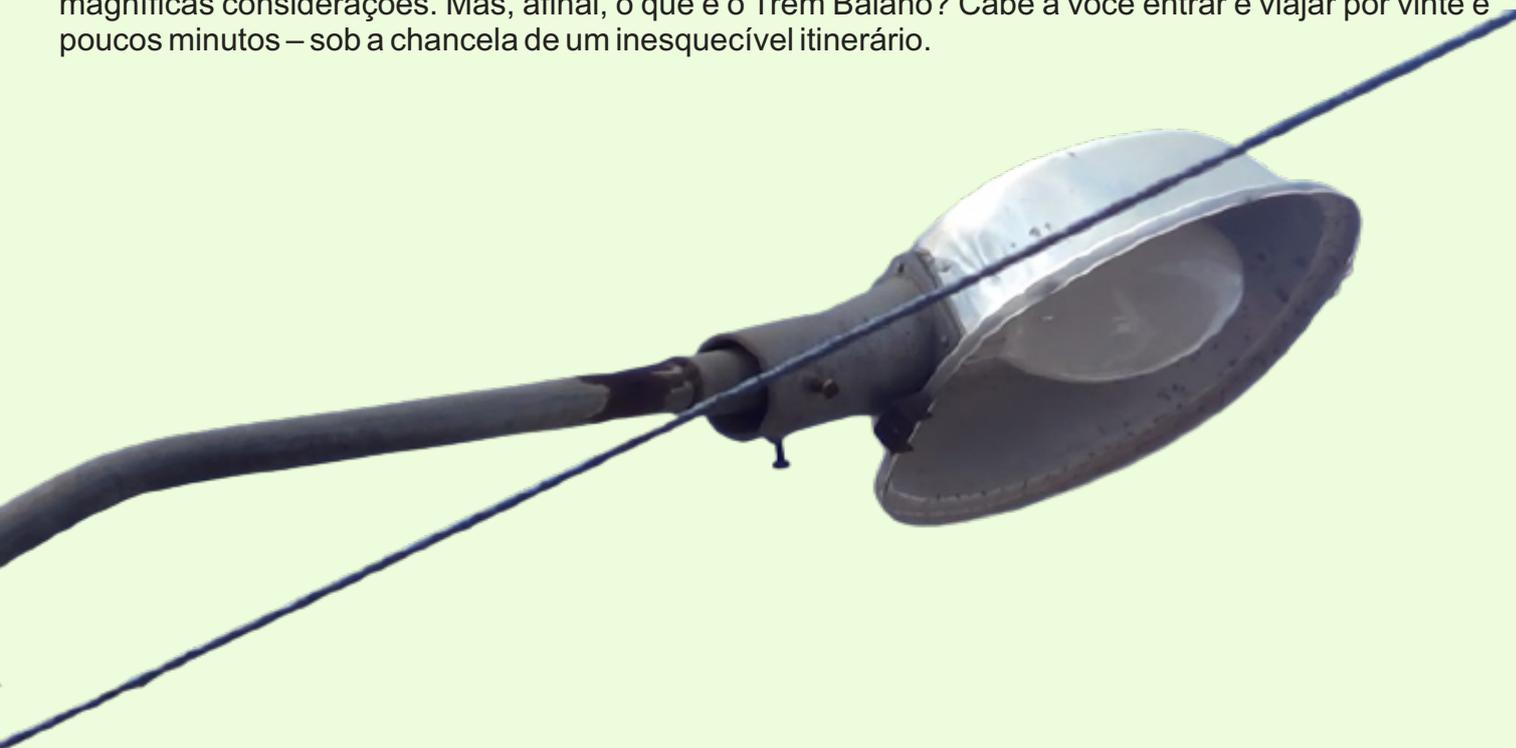
### Porque você deve embarcar no Trem Baiano: “sonho que brota do solo vilelense”

Qual o simbolismo da luz perante a humanidade? No final da década de 80, no povoado de Carcará, um tímido lugarejo encravado no sertão alagoano, à margem do desenvolvimento, cidadãos caracaraenses, imbuídos de encantamento, relatam, detalhadamente, os eventos envolvendo um enigmático condutor e seu mítico transporte, prestando alguns serviços aos moradores do lugar.

Quentinho, recém-lançado em 2016, o curta-metragem é uma pérola cinematográfica genuinamente vilelense. Você não sabia? Em Teotônio Vilela já há uma cultura da sétima arte se consolidando mais e mais. O filme é um dos estreantes deste promissor sonho – cinema.

Na ficção, os jovens cineastas (sonhadores) Claudemir Silva e Robson Cavalcante enveredam pelo riquíssimo universo popular para tentar entender, dialogar, filosofar acerca das criações dos mitos. Poeticamente bela, a produção é a terceira dos desbravadores cineastas, arrebatadora já ao primeiro gole de imagem. O Trem Baiano é um daqueles tesouros que aparecem e exalam reflexão; metafórico, cômico, carismático. Lançando mão de um roteiro maduro, sem pirotecnias verbais, o cotidiano expresso de forma singular e plural – inestimável imaterialidade.

É missão impossível não nos reconhecer nas fantásticas narrativas, como num divino quebra-cabeças, vão se encaixando. Restando ao leitor (espectador) fechar a caixa (arte), externar suas magníficas considerações. Mas, afinal, o que é o Trem Baiano? Cabe a você entrar e viajar por vinte e poucos minutos – sob a chancela de um inesquecível itinerário.



# Revista InterAção

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE TEOTÔNIO VILELA



MUITO MAIS DESENVOLVIMENTO  
TRABALHO • TRANSPARÊNCIA • EDUCAÇÃO • INCLUSÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO